

ENEM 2026

SIMULADO ABERTO



Provas no formato
oficial do Enem 2026



Inscrições gratuitas
até 13/8/2026



Dias **16 e 23/8**



Kawe Rodrigues Carneiro Bessa
Medicina USP / UFRJ / Unifesp / Famerp



Indicadores Estatísticos do Item

Total de questões: 90

Gerado em 21/09/2026 17:12

QUESTÃO 01

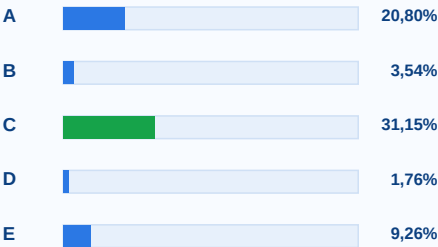
A relação entre a linguagem verbal e a imagem permite compreender que a resposta da personagem



- A expressa apoio à substituição dos combustíveis fósseis.
- B apresenta uma informação técnica sobre a energia eólica.
- C explora um termo com mais de um significado, integrando texto e imagem.
- D critica a eficiência das turbinas na geração de energia.
- E evidencia desconhecimento sobre fontes renováveis de energia.

Resolução
A alternativa C está correta porque a resposta “I’m a big fan!” explora a polissemia da palavra fan, que pode significar tanto “fã” quanto “ventilador”. No contexto da charge, o sentido de “fã” responde à pergunta sobre energia renovável, enquanto o sentido de “ventilador” é sugerido pela imagem das turbinas eólicas, produzindo o efeito de humor pela integração entre linguagem verbal e visual. As demais alternativas restringem a interpretação a um único sentido ou apresentam informações que não são sustentadas pela charge.
Resposta: C

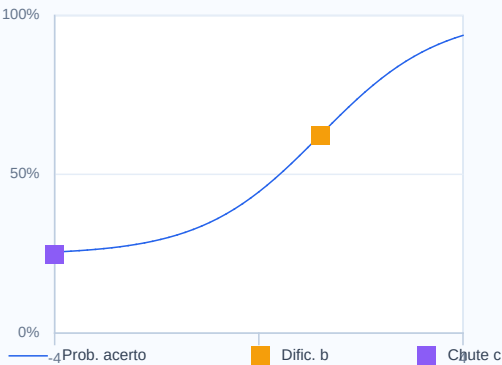
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,86	1,20	0,25
Baixa	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	1
26566	AZUL	3
26568	BRANCO	3
26569	VERDE	1

QUESTÃO 02

Americans and Europeans differ loudly on many issues, from health-care policy to guncarrying etiquette. But a quieter division appears every summer when they visit each other's continents. Europeans touring America complain that shops and restaurants are so frigidly air-conditioned as to require a jacket; step outside again and your glasses fog over. Yanks holidaying in Europe expect cool comfort, and grow surly on finding that many oldworld buildings require them to sweat and bear it.

<https://www.economist.com/europe/2026/06/18/europeans-should-learn-to-love-the-air-conditioner> (Adapted)

O contraste apresentado no texto acima evidencia diferenças culturais que podem influenciar debates atuais sobre

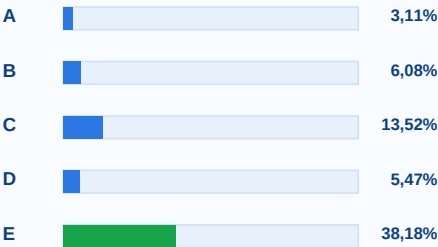
- A a substituição dos sistemas de refrigeração por fontes exclusivamente renováveis.
- B a expansão do turismo internacional como estratégia para reduzir o consumo de energia.
- C a obrigatoriedade do uso de ar-condicionado em estabelecimentos comerciais durante o verão.
- D a necessidade de modernizar edifícios históricos para aumentar a produção de energia limpa.
- E os hábitos de consumo de energia e a busca por práticas mais sustentáveis no uso da climatização.

Resolução

O texto compara hábitos de climatização nos Estados Unidos e na Europa, mostrando diferentes padrões de consumo de energia. Essa diferença remete às discussões sobre eficiência energética e uso racional de recursos, aspectos importantes da sustentabilidade.

Resposta: E

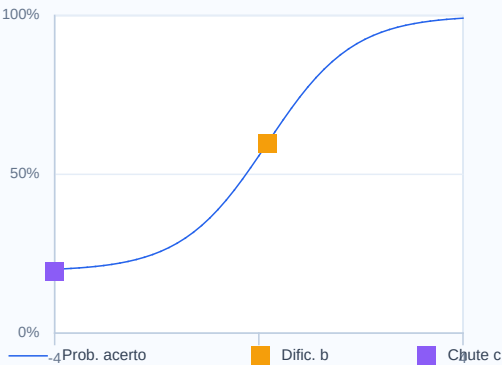
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,19	0,17	0,20
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	2
26566	AZUL	4
26568	BRANCO	4
26569	VERDE	2

QUESTÃO 03

A crítica social presente na charge dirige-se, principalmente,



- A à substituição da mão de obra humana por processos automatizados.
- B ao aumento dos custos de produção na indústria da moda internacional.
- C à preferência dos consumidores por produtos importados de baixo custo.
- D às condições de trabalho envolvidas na produção de roupas de baixo preço.
- E à concentração da indústria têxtil em países mais desenvolvidos.

Resolução

A charge contrapõe o baixo preço pago pelas roupas ao baixo custo da mão de obra utilizada para produzi-las, criticando as condições de trabalho em parte da cadeia produtiva da indústria da moda.

Resposta: D

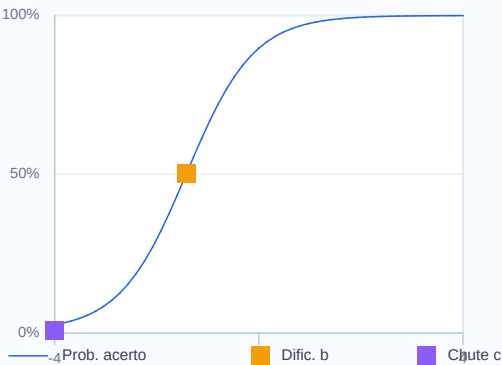
Distribuição das respostas

A		2,53%
B		2,16%
C		2,82%
D		54,90%
E		4,10%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,53 Média	DIFIC. (b) -1,41 Fácil	CHUTE (c) 0,01 Baixo
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	3
26566	AZUL	5
26568	BRANCO	5
26569	VERDE	3

QUESTÃO
Q4DISCIPLINA
INGGABARITO
BACERTO
30,07%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 04

off the mark.com by Mark Parisi



Source: Pinterest

Ao repetir as expressões “I can’t”, “I won’t”, “I couldn’t” e “I mustn’t”, a personagem utiliza verbos modais que contribuem para a construção do humor da charge porque expressam

- A** diferentes graus de possibilidade e obrigação, criando uma sequência que remete às contrações do parto.
- B** ideias de proibição, recusa e incapacidade, formando uma sucessão de formas contraídas em inglês.
- C** ações concluídas no passado, reforçando a urgência da situação apresentada.
- D** hipóteses sobre o estado de saúde da personagem durante a consulta médica.
- E** recomendações dirigidas ao médico para lidar com o trabalho de parto.

Resolução

A alternativa B está correta porque os verbos modais can’t, won’t, couldn’t e mustn’t expressam, respectivamente, ideias de incapacidade, recusa, incapacidade no passado e proibição. Além de serem formas contraídas comuns no inglês, sua repetição

Distribuição das respostas

A		28,99%
B		30,07%
C		3,42%
D		1,86%
E		2,17%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

0,65

Baixa

DIFIC. (b)

1,21

Média

CHUTE (c)

0,18

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	4
26566	AZUL	1
26568	BRANCO	1
26569	VERDE	4

Continuação da imagem da questão/resolução

leva o médico a associar a palavra **contractions** às **contrações do parto**, produzindo o humor da charge. As demais alternativas atribuem aos verbos modais sentidos que não correspondem aos valores semânticos presentes na fala da personagem.

Resposta: B

QUESTÃO
Q5DISCIPLINA
INGGABARITO
AACERTO
61,20%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 05



World Health Organization
Eastern Mediterranean Region



Violence against women and girls is never inevitable.

Prevention and support services are an essential part of any emergency response.



<https://www.facebook.com/WHOEMRO/posts/violence-against-women-and-girls-is-preventable-vital-efforts-during-humanitarian/2051660648805762/>

Ao afirmar que “Violence against women and girls is never inevitable”, a campanha busca

- A** incentivar medidas de prevenção da violência e de proteção às vítimas.
- B** naturalizar a violência em situações de emergência.
- C** responsabilizar exclusivamente as famílias pelo problema.
- D** restringir o combate à violência aos serviços de saúde.
- E** atribuir os casos de violência apenas aos períodos de crise.

Distribuição das respostas

A		61,20%
B		1,37%
C		1,76%
D		1,46%
E		0,76%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

1,76

Média

DIFIC. (b)

-2,02

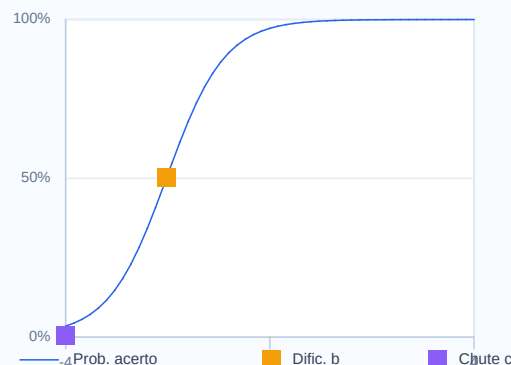
Fácil

CHUTE (c)

0,01

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	5
26566	AZUL	2
26568	BRANCO	2
26569	VERDE	5

Continuação da imagem da questão/resolução

UNSE.

Resolução

A alternativa A está correta porque a campanha afirma que a violência contra mulheres e meninas não é inevitável e destaca que ações de prevenção e serviços de apoio são fundamentais para enfrentá-la. Assim, a mensagem incentiva medidas de proteção às vítimas e de prevenção da violência, em vez de tratar esse problema como algo inevitável ou restrito a situações de emergência.

Resposta: A

Texto para as questões de 6 a 9.

A secretária

Pode ser que eu e famílias como a minha não sejam senão sobrevivências, acidentes coloniais

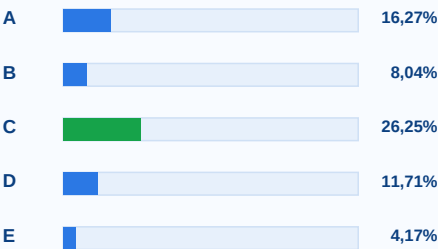
(1) O avô mandou fazer a secretária a um carpinteiro em Moçambique. O interior das três gavetas guarda inscrições coloridas a canetas feitas por nós em pequenos. Ali sentado aprendera a escrever o meu pai, ali fiz os deveres da escola primária, lembro-me de não chegar com os pés ao chão. Quando era menina, ficava no meu quarto, única peça de mobília além da cama, sobre a qual a avó pousava a máquina de costura. Acendia uma luz de presença porque eu tinha medo do escuro e adormecia aterrorizada com a sombra que o cadeirão da secretária projectava na parede. Parecia-me um monstro.

(2) Foi-se fazendo feia, os cães da casa roeram-lhe as pernas. Envelhecida à medida que a avó, que cuidava dela, foi envelhecendo, apesar de ser boa e imponente, perdeu a graça. Relíquia colonial, não passa nas portas e não encaixa da mobília do presente. Sujeta a configuração de todas as salas em que entra. Ou a divisão gira à sua volta ou a secretária estraga qualquer sala.

(3) Quando a herdei, o meu pai ficou um pouco magoado, por não ser ele a herdá-la. Recebi-a com uma passagem de testemunho, tentei sentar-me e escrever. Sem êxito. O cadeirão de origem, roído e rasgado no assento, não valia o arranjo e já não se vendem cadeirões cujos braços sejam à sua altura, tive de arranjar outro, que risca o verniz nas arestas. Sento-me e escrevo. É uma herança desconfortável. Demasiado baixa para os cotovelos, que, apoiados, obrigam a encurvar a espinha, e sob o tampo não há como cruzar a perna.

(4) Esperava que o espírito do avô revivesse ao tocá-la, mas a peça é o oposto do avô que me educou: sisuda, inadequada, molesta, opressiva. Testemunho de quê? Carrego-a de casa em casa em memória de meus

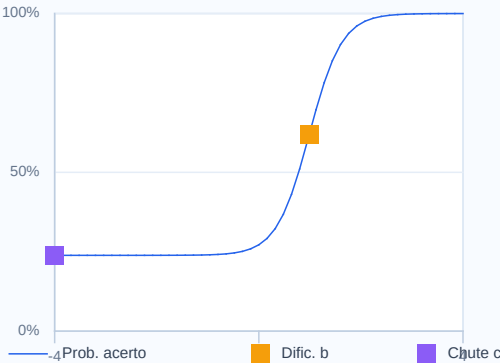
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 3,13 Alta	DIFIC. (b) 0,99 Média	CHUTE (c) 0,24 Moderado
----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	6
26566	AZUL	42
26568	BRANCO	25
26569	VERDE	23

Continuação da imagem da questão/resolução

avós brancos, jovens colonos, a chegar a África nos anos 50, levados por sonhos cuja dimensão colectiva me enfastia e degrada. Sonhos os quais abomino e em relação aos quais a minha própria existência era vista como abominação.

(5) O jovem engenheiro que a mandou fazer por medida certamente não poderia imaginar o seu destino póstumo. Este fóssil está para o passado colonial português como uma metáfora material daquilo a que Elizabeth Anscombe chamou “sobrevivência”. Pode ser também que também eu e famílias como a minha não sejamos senão isto: sobrevivências, acidentes coloniais. Sobraram entre nós partes do mundo de onde ela veio: nas feiras de antiguidades, na cabeça e na casa de algumas pessoas, em cartas a directores de jornais, nas estruturas que nos subjugam. Metonímias caducas. O tempo vai passando e vão perdendo até o seu valor sentimental. Manca, cansada, ressequida, a precisar de concerto, a secretária ultramarina não desperta mais memórias boas, transporto-a sem vontade. Deveria pô-la em lenha, mas arrasto-a comigo por um carinho sem ambiguidade.

(6) Este inverno, mandei restaurá-la. O arranjo revelou o verdadeiro tom da madeira: sanguíneo. Percebi que nunca a havia visto, ao longo de tantos anos. Desisti de tentar escrever onde aprendi a escrever e transformei-a num tampo de flores e perfumes. Enfim, inutilizei-a. Olho-a e penso que venci. E, depois, olho outra vez, imóvel e definitiva, e percebo que não há de a vencer.

ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. **Quatro Cinco Um**, São Paulo, ano 10, n.º 105, p. 7, maio, 2026.

QUESTÃO 06

A tese defendida pela autora pode ser sintetizada na ideia de que

- A** a herança constitui um dever moral capaz de assegurar a memória familiar, independentemente

Continuação da imagem da questão/resolução

dos processos históricos que lhe deram origem.

- B** a crítica ao colonialismo exige o abandono dos vestígios materiais, uma vez que sua permanência compromete novas identidades sociais.
- C** as heranças históricas manifestam-se de forma contraditória, pois os legados são alvos de crítica e de vínculos afetivos que impedem seu desligamento do presente.
- D** a reconstrução da memória individual depende da revalorização dos projetos coloniais que possibilitaram a constituição das trajetórias familiares contemporâneas.
- E** a experiência subjetiva evidencia a impossibilidade de estabelecer relações significativas entre objetos do passado e debates políticos do presente.

Resolução

O texto é estruturado sobre uma tensão: a narradora rejeita o projeto colonial dos avós (“sonhos cuja dimensão colectiva me enfastia”), mas continua transportando consigo a secretária. O objeto torna-se símbolo da persistência ambígua dos legados históricos.

Resposta: C

QUESTÃO 07

O texto apresenta características que o aproximam da tradição da crônica contemporânea pelo fato de a autora

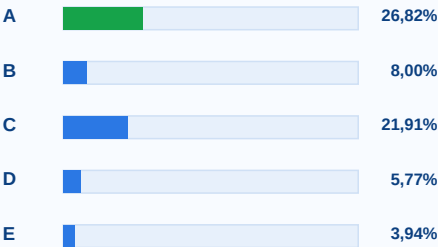
- A utilizar uma experiência como ponto de partida para problematizar a permanência de processos históricos no cotidiano, sem abdicar da subjetividade.
- B desenvolver uma argumentação centrada na demonstração conceitual da noção de “sobrevivência”, subordinando os episódios à comprovação de uma tese filosófica.
- C reconstruir, por meio de lembranças familiares, uma narrativa histórica cujo objetivo principal é documentar transformações sociais associadas ao colonialismo português.
- D privilegiar a representação subjetiva dos objetos em detrimento da experiência vivida, aproximando o texto de uma alegoria de caráter universal.
- E converter a memória individual em matéria ficcional, suspendendo referências concretas e históricas em favor da elaboração imaginativa.

Resolução

O que aproxima o texto da crônica não é apenas a presença da subjetividade, mas o movimento característico do gênero: partir de uma experiência aparentemente comum — a herança de um móvel — para produzir uma reflexão mais ampla sobre história, identidade e memória.

Resposta: A

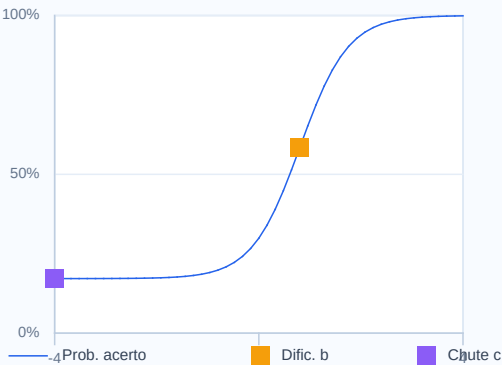
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 2,12 Alta	DIFIC. (b) 0,81 Média	CHUTE (c) 0,17 Baixo
----------------------------	-----------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

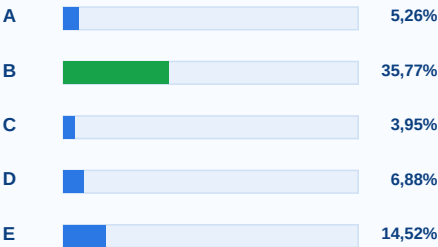
Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	7
26566	AZUL	43
26568	BRANCO	26
26569	VERDE	24

QUESTÃO 08

- A ocorrência de variação linguística demonstra que
- A a unidade da língua portuguesa depende da eliminação de variantes regionais que dificultam a comunicação entre falantes de diferentes países.
 - B diferenças lexicais, ortográficas e sintáticas caracterizam variedades legítimas da língua, sem comprometer a adequação discursiva do texto.
 - C a presença de traços não coincidentes com a norma brasileira configura desvios linguísticos incompatíveis com a crônica.
 - D a coexistência de variedades nacionais da língua portuguesa produz sistemas linguísticos independentes e mutuamente incomprensíveis.
 - E as escolhas linguísticas observadas revelam predominantemente um registro coloquial marcado por desvios do registro formal da escrita.

Resolução
O texto utiliza traços característicos do português europeu. Essas diferenças constituem formas legítimas de realização da língua e não prejudicam a compreensão do texto.
Resposta: B

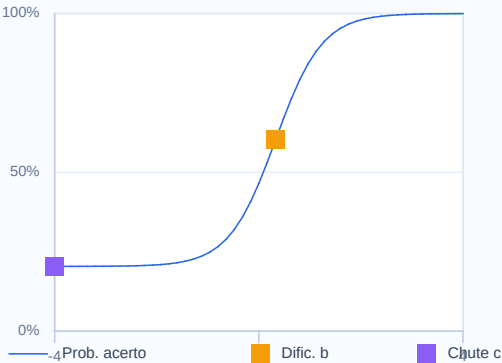
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 2,19 Alta	DIFIC. (b) 0,33 Média	CHUTE (c) 0,20 Moderado
----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	8
26566	AZUL	44
26568	BRANCO	27
26569	VERDE	25

QUESTÃO 09

A relação entre “metáfora material” e “sobrevivência” (em destaque no 5.º parág.) contribui para construir a ideia de que

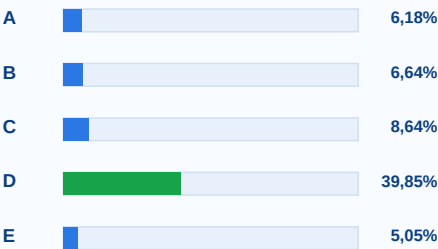
- A a degradação física dos artefatos históricos corresponde necessariamente ao esgotamento de seus significados culturais.
- B a permanência de objetos antigos comprova a continuidade ininterrupta dos valores e projetos ideológicos originais.
- C a memória individual possui maior relevância explicativa do que os processos históricos coletivos aos quais os objetos estiveram vinculados.
- D o passado persiste no presente não apenas como resíduo histórico, mas como estrutura simbólica capaz de continuar produzindo sentidos e experiências.
- E o valor dos objetos herdados depende exclusivamente da capacidade de preservar recordações afetivas associadas à infância.

Resolução

A autora sugere que o colonialismo sobrevive em formas materiais, culturais e simbólicas. A secretária, “metáfora material”, não é apenas um móvel antigo: ela encarna a permanência de estruturas históricas que continuam a produzir efeitos. A complexidade da questão está em perceber que a “sobrevivência” não significa mera continuidade cronológica, mas permanência transformada.

Resposta: D

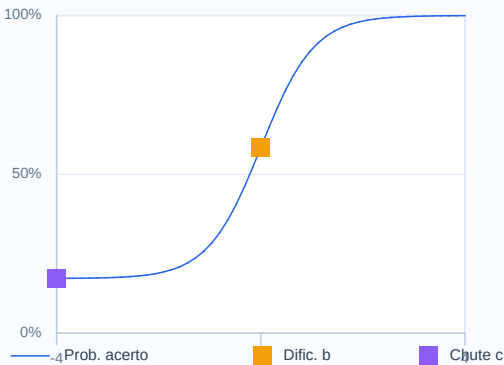
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,92 Média	DIFIC. (b) 0,00 Média	CHUTE (c) 0,17 Baixo
-----------------------------	-----------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	9
26566	AZUL	45
26568	BRANCO	28
26569	VERDE	26

QUESTÃO
Q10

DISCIPLINA
POR

GABARITO
C

ACERTO
53,64%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 10

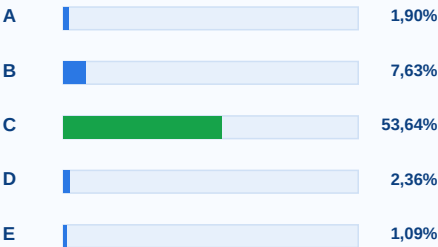


BECK, Alexandre. Armandinho. Disponível em: facebook.com.
Acesso em: 18 mai. 2026 (Adaptado).

Na tirinha, a interação verbal entre Armandinho e seu pai constrói-se por meio de um recurso metalinguístico. A fala do pai, no último quadrinho, cumpre a função de sintetizar textualmente o conceito lido pelo filho. Sob a perspectiva da organização cognitiva da realidade e do combate aos estigmas sociais pela linguagem, o processo que culmina na definição de **empatia** exige do indivíduo uma postura de

- A) relativização das normas gramaticais para priorizar discursos puramente emotivos.
- B) neutralização das diferenças culturais com o objetivo de unificar o comportamento social.
- C) descentralização de si mesmo para acolher e compreender a vivência e a perspectiva do outro.
- D) memorização de verbetes técnicos com a finalidade

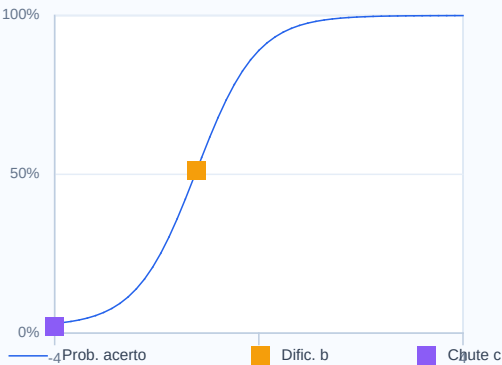
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,69	-1,22	0,02
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	10
26566	AZUL	41
26568	BRANCO	8
26569	VERDE	43

Continuação da imagem da questão/resolução

de enriquecer o repertório do vocabulário formal.

- E** restrição da comunicação verbal aos espaços institucionais que exigem o uso da norma-padrão.

Resolução

Na tirinha, Armandinho lê uma gradação de ações que descrevem um movimento progressivo de saída do próprio “eu” para alcançar o universo alheio: primeiro, limpa-se a própria visão (“abandonar preconceitos, abrir a mente”); depois, projeta-se o olhar na vivência do próximo (“se perceber na realidade do outro”); e, por fim, atinge-se a conexão emocional total (“sentir o que o outro sente”). Quando o pai condensa essa jornada na palavra *empatia*, ele chancela a ideia de que a compreensão humana e discursiva eficaz depende desse movimento de *descentralização do sujeito*. Para compreender o outro (inclusive o seu patrimônio cultural e seu modo de falar), é imperativo esvaziar-se de julgamentos prévios (preconceitos).

Resposta: C

QUESTÃO
Q11DISCIPLINA
PORGABARITO
CACERTO
49,68%TOTAL DE ALUNOS
11.332

Texto para as questões de 11 a 13.

Como ser resistência ao dito “padrão de beleza”?

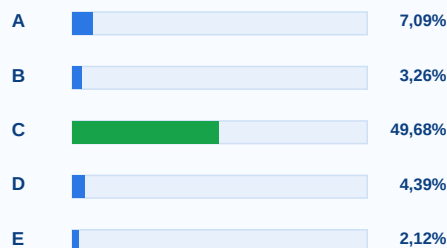
(1) Eu moro na Cidade Baixa, um potente bairro de Porto Alegre (RS). Me sinto em casa por aqui. É um local de subversão, de luta. Festas de rua, eventos culturais, pinturas que sobem paredes, árvores iluminadas e o melhor, uma ampla diversidade de corpos circulando. Corpos de várias formas, estilos e vivências. Em meio a tudo isso, me deparo com uma frase: “você deve beleza a ninguém”. Gostei. Vai no contrafluxo de tudo que nos bombardeiam. Mas será que realmente não devemos?

(2) Sim, não devemos. Mas somos convencidos do contrário. Enquanto sujeitos de linguagem, as narrativas nos constituem. Vivemos em sociedade, ela nos precede e nos molda. Como diz Foucault no livro *Vigiar e Punir*, “o corpo está diretamente mergulhado num campo político; as relações de poder têm alcance imediato sobre ele; elas o investem, o marcam, o dirigem, o supliciam, sujeitam-no a trabalhos, obrigam-no a cerimônias, exigem-lhe sinais”.

(3) Nossos corpos são construídos pelo sistema que vivemos. Crescemos escutando histórias de como um corpo deve existir para ser considerado belo e desejável. É uma das várias formas de controle social. As práticas de transformações corporais, tais como dieta, cirurgia plástica, musculação, tatuagens, implantes etc., tornaram-se um sintoma de nosso tempo. “Como tornar meu corpo desejável?” se tornou a questão. Penso que talvez seja mais interessante questionar o porquê apenas alguns corpos específicos são considerados desejáveis. Consumimos e somos consumidos pelas prescrições que nos rodeiam.

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/20/opinioao-como-ser-resistencia-ao-dito-padrao-de-beleza/>

Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

1,84

Média

DIFIC. (b)

-0,76

Fácil

CHUTE (c)

0,12

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	11
26566	AZUL	36
26568	BRANCO	32
26569	VERDE	15

Continuação da imagem da questão/resolução

QUESTÃO 11

O texto “Como ser resistência ao dito ‘padrão de beleza’?” é um artigo de opinião. Considerando suas características estruturais e comunicativas, o texto configura-se como um gênero predominantemente

- A** narrativo, pois relata experiências pessoais do autor em Porto Alegre com o objetivo de entreter o leitor.
- B** injuntivo, pois apresenta instruções sobre como os leitores devem agir diante dos padrões de beleza.
- C** argumentativo, pois defende um ponto de vista por meio de reflexões e argumentos sobre a construção social do corpo.
- D** descritivo, pois detalha os diferentes corpos e espaços urbanos observados pelo autor em seu cotidiano.
- E** informativo, pois apresenta dados científicos e estatísticos sobre padrões de beleza na sociedade contemporânea.

Resolução

O texto é predominantemente argumentativo: ao longo dele, o autor expõe opiniões, utiliza referências teóricas e busca provocar a reflexão do leitor. Ou seja, apresenta uma tese — a crítica aos padrões de beleza impostos socialmente — e a desenvolve por meio de argumentos, repertório teórico (como Foucault) e reflexões que buscam convencer o leitor a repensar essas imposições sociais.

Resposta: C

QUESTÃO 12

Nos parágrafos argumentativos do texto, observa-se o emprego da enumeração assindética, recurso caracterizado pela ausência de conectivos entre os termos enumerados. Nesse contexto, esse recurso contribui para

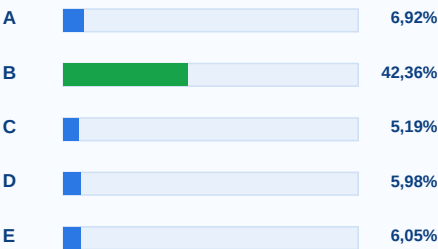
- A estabelecer uma oposição entre os diferentes tipos de práticas corporais presentes na sociedade.
- B produzir um efeito de intensidade e acúmulo, reforçando a ideia de controle social sobre os corpos.
- C introduzir uma explicação objetiva e científica sobre os procedimentos estéticos contemporâneos.
- D organizar cronologicamente as mudanças ocorridas nos padrões de beleza ao longo da história.
- E suavizar a crítica do autor em relação às imposições estéticas difundidas socialmente.

Resolução

Nos parágrafos 2 e 3 há sequências como: “as relações de poder têm alcance imediato sobre ele; elas o investem, o marcam, o dirigem, o supliciam, sujeitam-no a trabalhos, obrigam-no a cerimônias, exigem-lhe sinais”, “dieta, cirurgia plástica, musculação, tatuagens, implantes etc.” A enumeração assindética cria um efeito de ritmo acelerado e acúmulo de ações e práticas, intensificando a percepção de como os corpos são constantemente submetidos a mecanismos de controle e exigências sociais.

Resposta: B

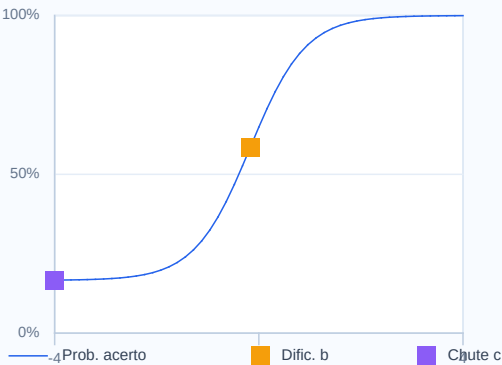
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,84 Média	DIFIC. (b) -0,17 Média	CHUTE (c) 0,17 Baixo
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	12
26566	AZUL	37
26568	BRANCO	33
26569	VERDE	16

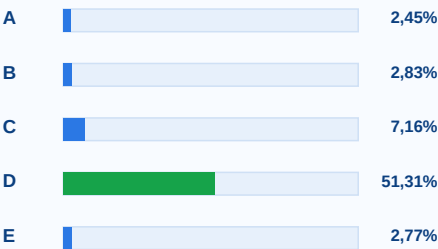
QUESTÃO 13

No parágrafo introdutório, com a frase “você deve beleza a ninguém”, o autor estabelece um diálogo com a máxima “você não deve nada a ninguém”. Essa relação entre as duas construções evidencia um processo de intertextualidade que tem por objetivo

- A reafirmar a ideia de que os padrões de beleza devem ser seguidos para assegurar a aceitação social.
- B criticar o uso de expressões populares consideradas ultrapassadas no contexto contemporâneo.
- C defender que a busca pela beleza é uma responsabilidade individual necessária à convivência social.
- D adaptar uma expressão conhecida para questionar a obrigação social imposta aos corpos e à aparência.
- E demonstrar que os ditados populares dificultam a construção de reflexões sobre identidade corporal.

Resolução
O autor retoma uma expressão popular conhecida e a modifica para produzir um novo sentido crítico. Ao substituir “não deve nada” por “deve beleza”, questiona a pressão social que leva indivíduos a acreditar que precisam corresponder a padrões estéticos impostos socialmente.
Resposta: D

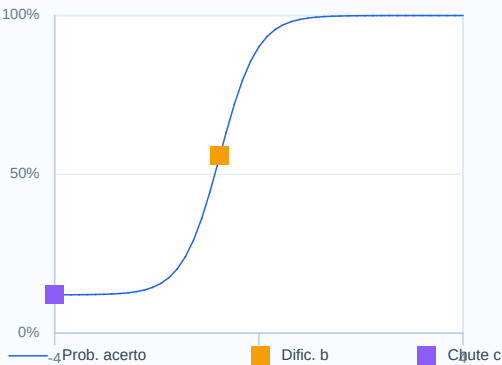
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 2,72 Alta	DIFIC. (b) -0,76 Fácil	CHUTE (c) 0,12 Baixo
----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	13
26566	AZUL	38
26568	BRANCO	34
26569	VERDE	17

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q14	POR	B	57,92%	11.332

Texto para as questões 14 e 15.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária determinou o recolhimento e a suspensão da fabricação, comercialização e uso de produtos da marca Ypê com lotes terminados em 1, após inspeções identificarem falhas graves no processo produtivo da empresa. Segundo a agência, os problemas comprometem as Boas Práticas de Fabricação e podem causar contaminação microbiológica, colocando em risco a segurança sanitária dos consumidores. A medida foi adotada para proteger a saúde pública e assegurar a qualidade dos produtos de limpeza comercializados no País.

ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). “Anvisa suspende fabricação e determina recolhimento de produtos da marca Ypê”. Disponível em: portal da Anvisa. Acesso em: 17 maio 2026.

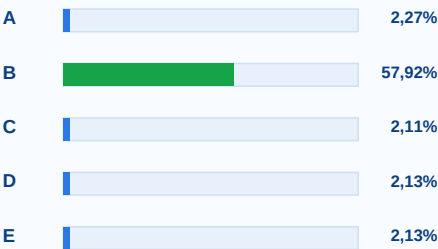
QUESTÃO 14

O elemento que caracteriza esse texto como uma notícia é a

- A defesa de opiniões pessoais sobre os impactos da indústria química na sociedade.
- B apresentação objetiva de informações sobre uma medida sanitária oficial.
- C narração de experiências individuais relacionadas ao uso de produtos de limpeza.
- D utilização de linguagem poética para sensibilizar o leitor sobre os riscos domésticos.
- E exposição de instruções detalhadas para a fabricação de produtos saneantes.

Resolução
O texto apresenta informações de maneira objetiva e impessoal sobre uma decisão oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O foco é informar o

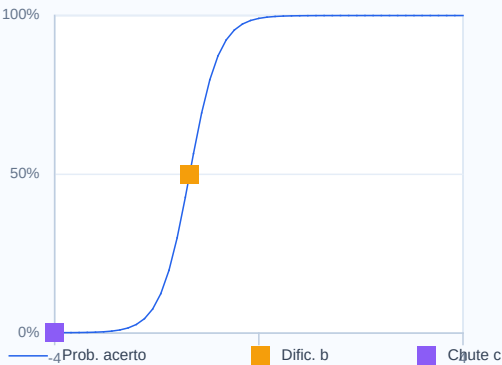
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,47	-1,35	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	14
26566	AZUL	39
26568	BRANCO	35
26569	VERDE	18

Continuação da imagem da questão/resolução

leitor acerca do recolhimento de produtos da marca Ypê, das causas da medida e dos riscos sanitários envolvidos, características típicas do gênero notícia.

Resposta: B

QUESTÃO
Q15

DISCIPLINA
POR

GABARITO
D

ACERTO
57,35%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 15

No texto, predomina a seguinte função da linguagem:

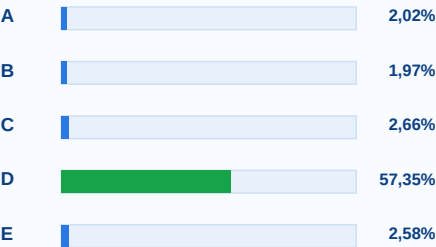
- A emotiva, pois evidencia os sentimentos do autor diante do risco sanitário.
- B poética, pois utiliza recursos expressivos para criar efeitos estéticos.
- C conativa, pois busca convencer o leitor a consumir determinados produtos.
- D referencial, pois transmite informações objetivas sobre um fato.
- E fática, pois estabelece interação contínua entre emissor e receptor.

Resolução

O texto tem caráter informativo e objetivo, priorizando a transmissão de dados e fatos relacionados à decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, característica da função referencial da linguagem.

Resposta: D

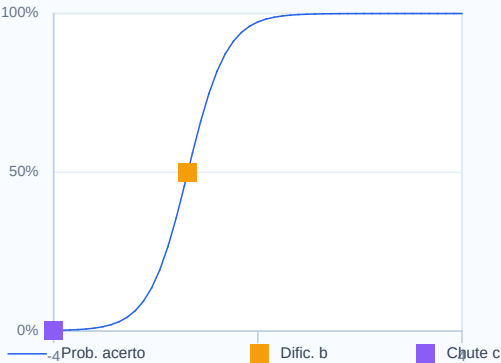
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,62	-1,37	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	15
26566	AZUL	40
26568	BRANCO	36
26569	VERDE	19

QUESTÃO
Q16

DISCIPLINA
POR

GABARITO
C

ACERTO
57,41%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 16

Brasileiros apontam França como favorita ao título da Copa, diz pesquisa

A França é apontada pelos brasileiros como a principal favorita ao título da Copa do Mundo de 2026, de acordo com levantamento realizado pela AtlasIntel. A pesquisa, feita com 964 participantes, indica que 35,8% acreditam que a atual vice-campeã mundial levantará a taça na próxima edição do torneio.

O Brasil aparece em segundo lugar, com 29,7% das respostas — ou seja, quase três em cada dez entrevistados acreditam que a seleção pode conquistar o hexacampeonato. Na sequência, aparecem a Espanha (9,8%), a Alemanha (8,6%) e a Argentina (7,3%).

CNN Brasil. Acesso em: 17 de maio 2026.

Ao utilizar expressões como “levantamento realizado pela AtlasIntel” e “A pesquisa, feita com 964 participantes”, o texto busca

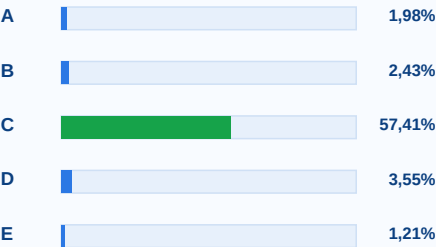
- A demonstrar que os resultados da próxima Copa do Mundo já estão definidos.
- B apresentar argumentos emocionais para convencer o leitor a torcer pela França.
- C atribuir confiabilidade às informações por meio da referência a dados estatísticos.
- D criticar a falta de confiança dos brasileiros na seleção nacional.
- E provar que seleções europeias sempre vencem competições internacionais.

Resolução

A menção à pesquisa, ao instituto responsável e ao número de participantes funciona como estratégia argumentativa típica do gênero jornalístico.

Resposta: C

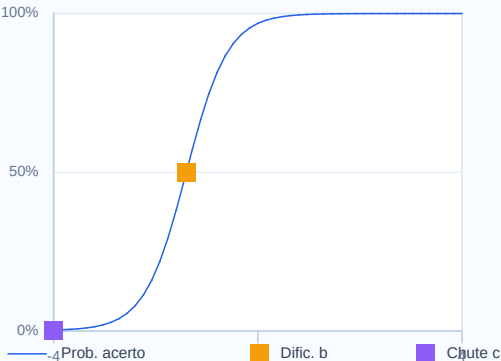
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 2,46 Alta	DIFIC. (b) -1,40 Fácil	CHUTE (c) 0,00 Baixo
----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	16
26566	AZUL	34
26568	BRANCO	44
26569	VERDE	6

QUESTÃO
Q17DISCIPLINA
PORGABARITO
BACERTO
51,31%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 17

casablanca

Te acalma, minha loucura!
 Veste galochas nos teus cílios tontos e habitados!
 Este som de serra de afiar as facas
 não chegará nem perto do teu canteiro de taquicardias...
 Estas molas a gemer no quarto ao lado
 Roberto Carlos a gemer nas curvas da Bahia
 O cheiro inebriante dos cabelos na fila em frente no cinema...
 As chaminés espumam pros meus olhos
 As hélices do adeus despertam pros meus olhos
 Os tamancos e os sinos me acordam depressa na madrugada
 feita de binóculos de gávea
 e chuveirinhos de bidê que escuto rígida nos lençóis de pano

CESAR, Ana Cristina. **Poética**. São Paulo:
 Companhia das Letras, 2013.

No poema de Ana Cristina Cesar, a construção das imagens poéticas revela uma escrita marcada pela

- A** valorização da objetividade narrativa, com descrição linear dos acontecimentos cotidianos.
- B** combinação de sensações, memórias e imagens fragmentadas, que o aproxima de uma linguagem subjetiva e experimental.
- C** preocupação em defender valores nacionalistas por meio de referências à cultura popular brasileira.
- D** utilização de linguagem científica para explicar racionalmente os sentimentos do eu lírico.
- E** crítica social direta às desigualdades urbanas presentes na sociedade contemporânea.

Resolução

O poema apresenta imagens desconexas, mistura de sensações e associações subjetivas (“cheiro inebriante”, “hélices do adeus”, “canteiro de taquicardias”). características da poesia

Distribuição das respostas

A		4,58%
B		51,31%
C		3,70%
D		2,57%
E		4,32%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

1,50

Média

DIFIC. (b)

-1,12

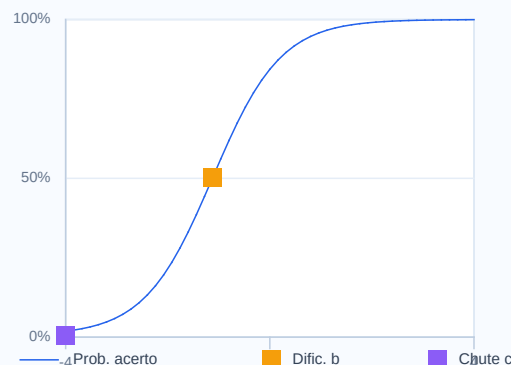
Fácil

CHUTE (c)

0,01

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	17
26566	AZUL	35
26568	BRANCO	45
26569	VERDE	7

Continuação da imagem da questão/resolução

contemporânea experimental, marcada pela fragmentação e pela valorização das percepções emocionais do eu lírico.

Resposta: B

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q18	POR	B	55,71%	11.332

QUESTÃO 18



- Nota**
- TJDFT: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
- No cartaz da campanha “Aqueça vidas”, a estratégia para persuadir o interlocutor e assegurar a eficácia da função apelativa da linguagem baseia-se na
- A descrição detalhada dos critérios técnicos para a triagem e a entrega das doações nos postos de coleta.
 - B associação entre o sentido literal de aquecimento físico e o sentido figurado de acolhimento afetivo gerado pelo abraço.
 - C restrição do público-alvo da campanha exclusivamente aos servidores e funcionários do Poder Judiciário.
 - D utilização de termos eruditos do vocabulário jurídico para conferir autoridade formal ao pedido de doação.
 - E contraposição entre a textura dos agasalhos e o cenário de vulnerabilidade social em que a campanha foi idealizada.

Resolução

A força persuasiva do cartaz reside no duplo sentido construído tanto pela imagem quanto pelo slogan “Aqueça Vidas”. O ato de doar roupas de frio (que retêm o calor físico corporal) é metaforizado pela

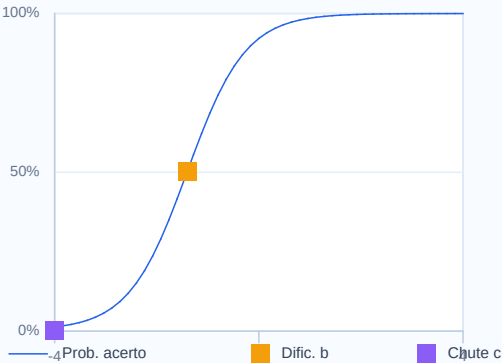
Distribuição das respostas

A		3,22%
B		55,71%
C		1,77%
D		1,91%
E		3,96%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,75	-1,40	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	18
26566	AZUL	32
26568	BRANCO	21
26569	VERDE	29

Continuação da imagem da questão/resolução

imagem do abraço acolhedor, sugerindo que a solidariedade “aquece” emocionalmente e dignifica a vida de quem recebe. Trata-se de uma associação polissêmica clássica das provas do ENEM.

Resposta: B

QUESTÃO
Q19

DISCIPLINA
POR

GABARITO
B

ACERTO
45,10%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 19

Texto I



Texto II

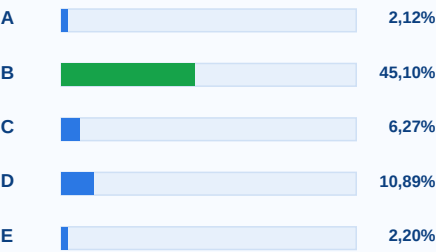
Inspirado nos álbuns conhecidos no meio futebolístico, o álbum da campanha #ViolenciaNaoCola traz figurinhas que não colam — nem dentro nem fora dos estádios — assim como aquelas que sempre vão colar quando se trata da criação baseada no amor, no respeito e no diálogo.

UNICEF BRASIL. Publicação no Instagram. Disponível em: www.instagram.com/unicefbrasil. Acesso em: 24 mai. 2026 (adaptado).

Nesse cartaz publicitário e em seu texto de apoio, a associação de recursos verbais e não verbais constrói um argumento que utiliza o universo do futebol com o objetivo de

- A promover a venda de álbuns de fiaurinhas oficiais

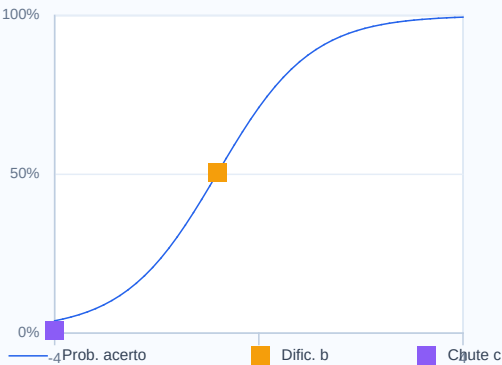
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,09	-0,81	0,01
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	19
26566	AZUL	33
26568	BRANCO	22
26569	VERDE	30

Continuação da imagem da questão/resolução

durante grandes eventos esportivos.

- Ⓐ sensibilizar a sociedade sobre o combate ao castigo físico por meio de uma metáfora cultural.
- Ⓑ restringir a aplicação de medidas protetivas da infância nos ambientes esportivos, como nos estádios.
- Ⓒ criticar o comportamento agressivo de jogadores profissionais e torcidas organizadas nas arenas.
- Ⓓ incentivar a prática do futebol como principal ferramenta de inclusão escolar e comunitária.

Resolução

A campanha utiliza a cultura do futebol (especificamente o hábito de colecionar álbuns de figurinhas) e cria um jogo polissêmico com a expressão popular “não cola” (usada para algo que não é aceitável). A associação do formato lúdico com o texto sério visa engajar e sensibilizar o público geral sobre a importância de combater o castigo físico e a violência contra crianças e adolescentes em qualquer ambiente.

Resposta: B

QUESTÃO
Q20

DISCIPLINA
POR

GABARITO
D

ACERTO
44,09%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 20

Fábrica de cliques e raiva

Maio é temporada de discursos de formatura nos EUA. CEOs, políticos e celebridades sobem ao palco das grandes universidades para comemorar o futuro dos recém-formados, geralmente com discursos otimistas sobre o futuro profissional.

A vaia [dos estudantes] é a reação de quem percebeu que as regras mudaram durante o jogo, sem aviso. A geração que sai agora da universidade descobre que a tecnologia pode torná-la obsoleta. A resistência à IA saiu do debate acadêmico e tomou os espaços públicos. O que ninguém sabe ainda é o que vem depois da vaia.

NATAL, B. “Fábrica de cliques e raiva”. **ICL Notícias**. Disponível em: <https://iclnoticias.com.br>. Acesso em: 24 mai. 2026 (fragmento).

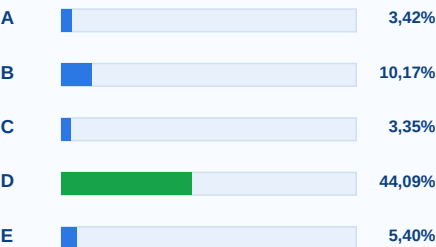
Ao analisar as reações dos recém-formados diante do cenário de avanço tecnológico e da inteligência artificial, a tese central defendida pelo autor do texto estrutura-se em torno da

- Ⓐ aceitação pacífica dos novos modelos de automação pelos centros acadêmicos globais.
- Ⓑ obsolescência inevitável de todas as profissões liberais diante de ferramentas de *software*.
- Ⓒ valorização do otimismo corporativo como combustível para o sucesso dos jovens graduados.
- Ⓓ perplexidade e resistência da juventude em face da imprevisibilidade do mercado de trabalho atual.
- Ⓔ necessidade de reformulação técnica dos currículos universitários voltados ao meio digital.

Resolução

O fragmento deixa explícito que a reação dos estudantes (a vaia) é motivada pela percepção de uma mudança abrupta e imprevisível nas regras do mercado de trabalho (“percebeu que as regras

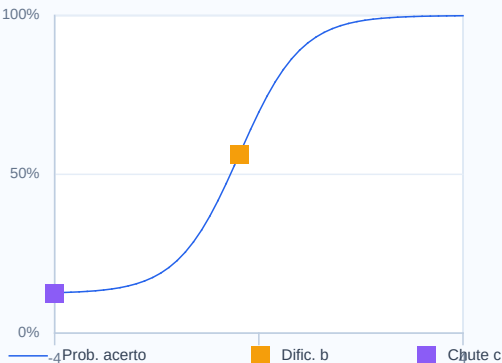
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,65 Média	DIFIC. (b) -0,38 Média	CHUTE (c) 0,13 Baixo
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	20
26566	AZUL	30
26568	BRANCO	18
26569	VERDE	32

Continuação da imagem da questão/resolução

**mudaram durante o jogo, sem aviso”), gerando um sentimento de resistência coletiva (“A resistência à IA saiu do debate acadêmico e tomou os espaços públicos”) diante do risco de se tornarem obsoletos.
Resposta: D**

QUESTÃO
Q21

DISCIPLINA
POR

GABARITO
C

ACERTO
48,69%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 21



LAERTE, Piratas do Tietê. Folha de São Paulo, 13/2/2026

Na tirinha de Laerte sobre as imposições cotidianas, a alteração da estrutura no último quadrinho

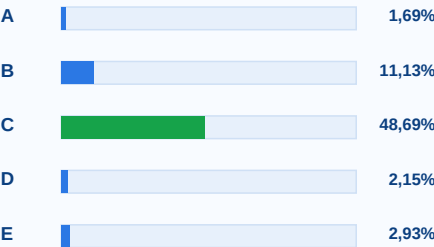
- A indica a conclusão de uma lista de tarefas domésticas pendentes desde janeiro.
- B ironiza a capacidade do indivíduo em lidar com o passar do tempo e o consequente envelhecimento.
- C quebra a sequência de obrigações automatizadas para introduzir uma dúvida de caráter existencial.
- D demonstra que a pontuação gramatical é insuficiente para expressar sentimentos complexos.
- E reforça a ideia de que o futuro é previsível, desde que as obrigações do presente sejam cumpridas.

Resolução

A tirinha constrói um ritmo repetitivo por meio do paralelismo sintático, ou seja, da retomada de uma mesma estrutura gramatical. Nela, repete-se a expressão “Tem que” seguida de verbos no infinitivo (*lavar, levar, sacar, secar, pagar, pegar e sarar*), o que remete ao peso das obrigações cotidianas e automáticas da vida. No último quadrinho, ocorre uma ruptura: o verbo no infinitivo é substituído pelo futuro do presente (*será*), acompanhado de ponto de interrogação. Essa mudança questiona o propósito desse ritmo acelerado, o que é reforçado pela imagem da ampulheta.

Resposta: C

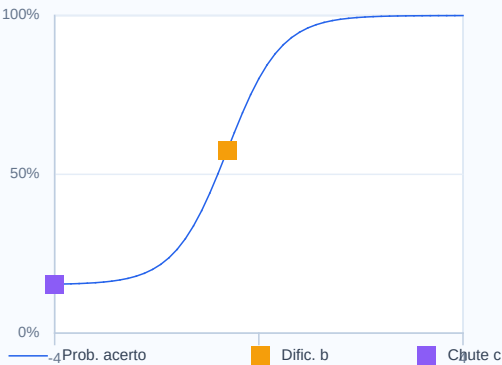
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,92	-0,62	0,15
Média	Fácil	Baixo

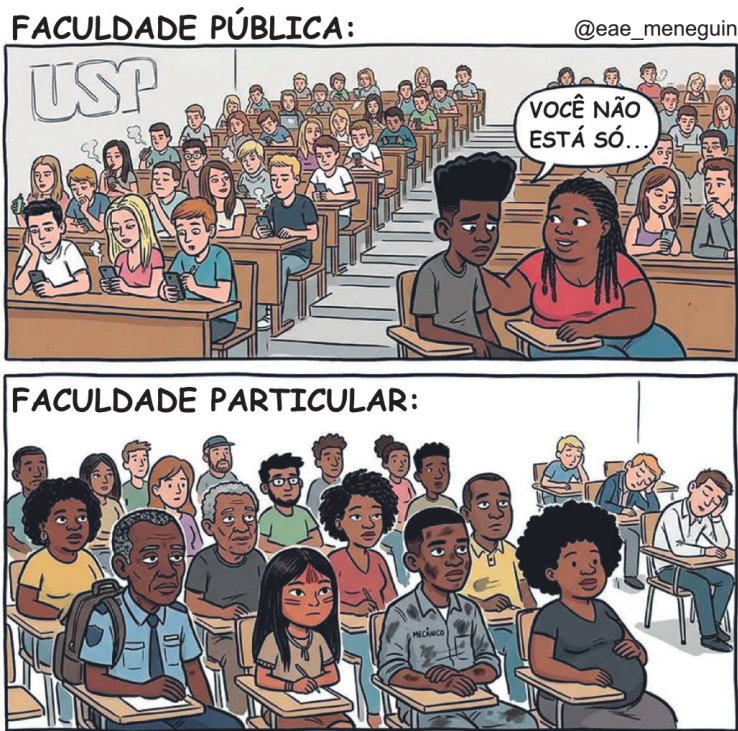
Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	21
26566	AZUL	31
26568	BRANCO	19
26569	VERDE	33

QUESTÃO 22

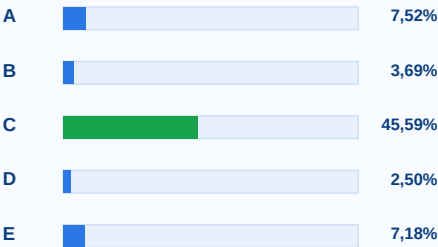


Na charge, pode-se constatar que, ao confrontar a “Faculdade Pública” com a “Faculdade Particular”, o autor destaca a

- A democratização plena do ensino superior, mas evidencia a falta de diversidade étnica nos dois ambientes.
- B eficácia das políticas de cotas raciais, já que equipararam a presença de negros à de brancos em todas as instituições.
- C permanência de disparidades raciais e socioeconômicas no acesso às universidades de elite do país.
- D preferência da população negra por cursos oferecidos exclusivamente em faculdades particulares.
- E desvalorização do ensino público frente ao privado, o que se comprova pela fala da personagem.

Resolução
Na charge, nota-se que, enquanto na Faculdade Particular há predominância de pessoas negras, na

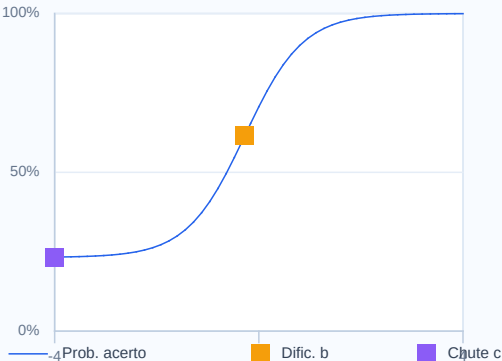
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,76	-0,27	0,23
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	22
26566	AZUL	28
26568	BRANCO	6
26569	VERDE	44

Continuação da imagem da questão/resolução

Faculdade Pública, identificada como USP, a maioria dos alunos é branca, com apenas dois estudantes negros. A fala “Você não está só” reforça o sentimento de isolamento e a baixa representatividade da população negra em instituições públicas de prestígio como a USP. Trata-se de uma crítica ao fenômeno de estratificação educacional e às políticas de inclusão no Brasil.

Resposta: C

QUESTÃO
Q23

DISCIPLINA
POR

GABARITO
C

ACERTO
53,19%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 23

Longe de representar fielmente a realidade, o imaginário sobre os povos indígenas na arte foi historicamente construído a partir de preconceitos, estereótipos e interesses políticos, baseados em uma visão eurocêntrica do mundo. Essa idealização transformou o indígena em uma figura romântica e exótica, apresentada como herói inofensivo, que não ameaçava o projeto de nação dominante.

Com a arte contemporânea, os povos indígenas deixam de ser apenas fonte de inspiração estética e passam a ser sujeitos políticos e autores de suas próprias narrativas. Hoje, a arte se torna um campo de batalha onde o velho imaginário é desmontado por vozes indígenas que reescrevem suas histórias e transformam a paisagem artística.

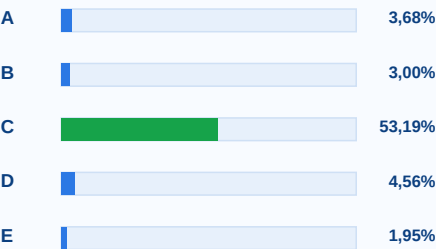
Pela primeira vez em grande escala, artistas indígenas assumem o controle de sua imagem e utilizam a arte como ferramenta de luta política, afirmação identitária e ressignificação cultural.

SURUI, Txai. Texto adaptado. **Folha de S. Paulo**, 25 out. 2025.

A reflexão apresentada no texto evidencia que a arte contemporânea indígena se caracteriza principalmente por

- A reafirmar modelos estéticos tradicionais da cultura europeia, a fim de assegurar maior reconhecimento institucional.
- B substituir a dimensão artística pela militância política, anulando o valor simbólico das produções culturais.
- C romper com representações impostas historicamente, utilizando a arte como instrumento de autonomia narrativa e afirmação identitária.
- D manter a idealização romântica do indígena como forma de preservar a unidade cultural nacional.
- E negar os conflitos históricos, priorizando apenas a valorização estética das produções indígenas.

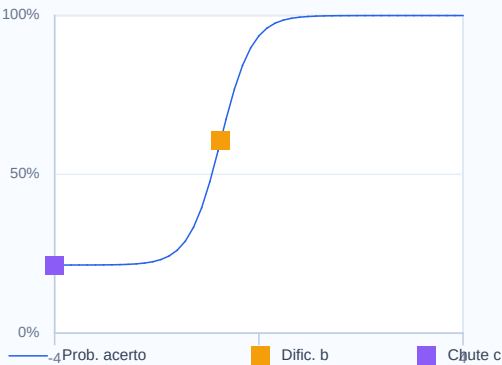
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,24	-0,75	0,21
Alta	Fácil	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	23
26566	AZUL	29
26568	BRANCO	7
26569	VERDE	45

Continuação da imagem da questão/resolução

Resolução

O texto mostra que a arte indígena contemporânea rompe com estereótipos históricos e passa a ser usada como instrumento de autonomia narrativa, afirmação identitária e luta política, permitindo que os próprios povos indígenas reescrevam suas histórias e controlem a própria imagem.

Resposta: C

QUESTÃO
Q24

DISCIPLINA
POR

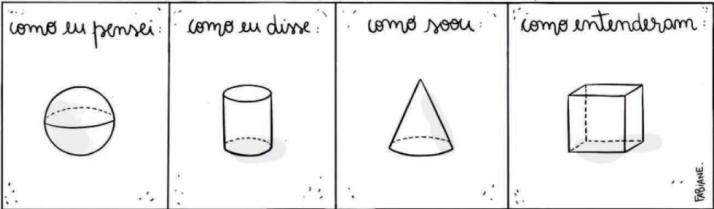
GABARITO
D

ACERTO
24,92%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 24

Viver Dói Fabiane Langona



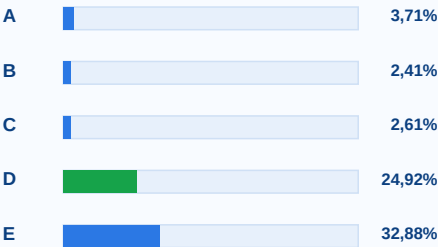
- Depreende-se da tirinha acima que
- A o pensamento do emissor, representado por uma esfera, indica limitação cognitiva.
 - B a expressão linguística do emissor, representada por um cilindro, reproduz plenamente seu pensamento.
 - C a repercussão da fala do emissor é coerente com seu pensamento, como sugere o cone.
 - D o receptor tem um entendimento parcial do que foi dito, o que é sugerido pelo cubo.
 - E a comunicação efetiva-se de forma plena por meio das inferências, representadas por diferentes figuras geométricas.

Resolução

A amplitude do pensamento do emissor é indicada pela esfera, que representa a totalidade, a plenitude. Ele não consegue expressar integralmente seu pensamento, o que é sugerido pela mudança de forma geométrica: da esfera para o cilindro. Já o que ele disse soou e foi entendido diferentemente de seu pensamento inicial, sugerido, respectivamente, pelo cone e pelo cubo. Resumindo, o que ele pensa é diferente do que ele expressa, que é diferente do que soa para o ouvinte, que é diferente do que o receptor entende.

Resposta: D

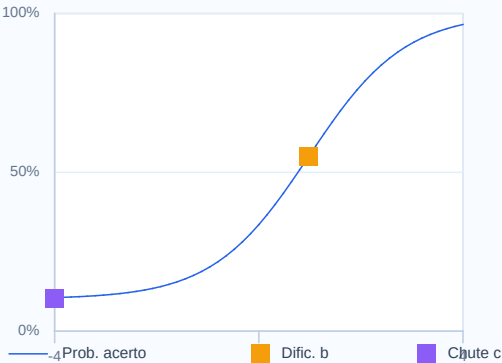
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,07	0,98	0,10
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	24
26566	AZUL	26
26568	BRANCO	37
26569	VERDE	13

QUESTÃO
Q25

DISCIPLINA
POR

GABARITO
C

ACERTO
36,77%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 25

Laura desenha uma dor de cabeça. capricha nas ondas que esmagam o cérebro até sair fumaça, morde o pão de ontem, apoia no prato e dá um gole no leite frio. quando a avó surge na cozinha, a menina se apressa, guarda o caderno e o lápis, vira o copo e termina o pão antes de desaparecer no corredor.

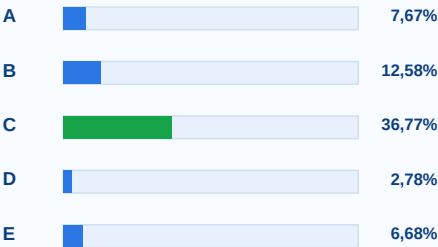
BEI, Aline. **Uma delicada coleção de ausências**.
Cia das Letras, 2025.

A substituição da expressão “uma dor de cabeça” por “a dor de cabeça”, mantendo-se o contexto, provocaria alteração de sentido porque o artigo definido

- A indicaria que a dor de cabeça é uma referência genérica, sem individualização, reforçando o caráter abstrato da cena.
- B atribuiria ao sintagma valor universal, transformando a dor de cabeça em representação coletiva da experiência humana.
- C pressuporia a existência de uma dor previamente conhecida ou específica, modificando o grau de determinação e o efeito de introdução da imagem no texto.
- D manteria o mesmo valor semântico, pois artigos definidos e indefinidos são intercambiáveis em contextos narrativos.
- E eliminaria o valor metafórico da expressão, tornando a cena exclusivamente descritiva e objetiva.

Resolução
A substituição do artigo indefinido *uma*, que introduz no texto uma referência nova e não especificada, pelo artigo definido *a* implicaria a pressuposição de uma dor de cabeça já conhecida ou determinada no contexto discursivo.
Resposta: C

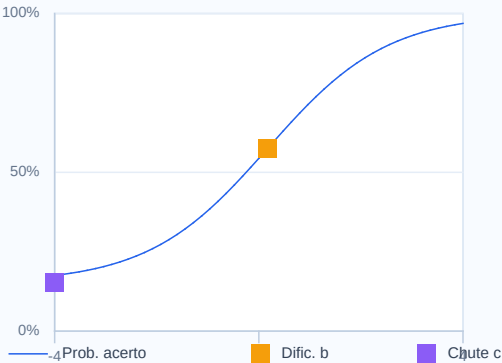
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 0,85 Baixa	DIFIC. (b) 0,18 Média	CHUTE (c) 0,15 Baixo
------------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	25
26566	AZUL	27
26568	BRANCO	38
26569	VERDE	14

QUESTÃO
Q26

DISCIPLINA
POR

GABARITO
B

ACERTO
26,48%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

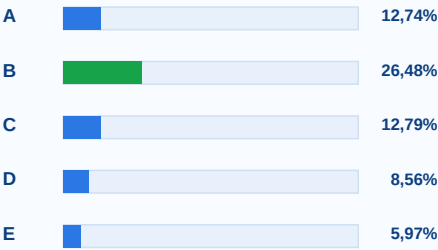
Texto para as questões de 26 a 29.

A Austrália foi o primeiro país do mundo a proibir o acesso de menores de 16 anos às redes sociais. A lei, promulgada em dezembro, já enfrenta desafios: no fim de março, o órgão regulador da internet no país divulgou que 1 em cada 5 adolescentes ainda usava as redes sociais e abriu investigação contra Facebook, TikTok, Instagram, YouTube e Snapchat. Se comprovada a irregularidade, cada uma das empresas deverá pagar multa de 49,5 milhões de dólares australianos (cerca de 177 milhões de reais).

Os países europeus vão na mesma direção que a Austrália. Em fevereiro, o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, anunciou que o governo pretende proteger as crianças do que chamou de “faroeste digital”, proibindo o acesso de menores de 16 anos às redes sociais e obrigando as empresas de tecnologia a implementar sistemas de verificação de idade. Na França, a discussão já está mais adiantada, tendo o Senado e a Assembleia Nacional aprovado versões diferentes de uma lei que proíbe o acesso das redes sociais a menores de 15 anos. O presidente Emmanuel Macron é forte defensor da proposta e declarou que “as emoções das crianças e adolescentes não deveriam estar à venda nem ser manipuladas por plataformas norte-americanas e algoritmos chineses”. A União Europeia também defende regras mais rígidas: o Parlamento europeu recomendou a proibição para menores de 13 anos, e o acesso dos 13 até os 16 anos apenas com o consentimento dos pais.

No Brasil, além da lei promulgada em janeiro de 2025 proibindo os celulares nas escolas de ensino básico, o País implementou novas medidas de proteção a menores na internet em março, com a instituição do chamado Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital). Agora, adolescentes de até 16 anos deverão ter suas contas nas redes sociais vinculadas a um responsável, e as plataformas terão de exigir uma verificação de idade confiável para impedir que menores

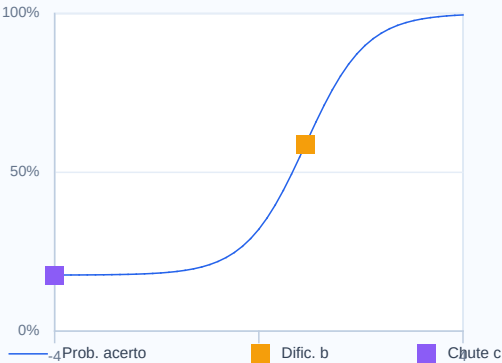
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,69	0,92	0,18
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	26
26566	AZUL	22
26568	BRANCO	14
26569	VERDE	34

Continuação da imagem da questão/resolução

de 18 anos acessem conteúdo inadequado.

Danielle Batist, jornalista, 42 anos, uma das fundadoras do movimento *Smartphonevrij Opgroeien* (“Crescer sem celular”, em neerlandês), diz que o *lobby* das empresas de tecnologia está cada vez mais preocupado com as iniciativas de controle das redes sociais. “Nos primeiros seis meses, eles não nos levaram a sério, mas agora deixamos de ser vistas como mães paranoicas, e os políticos e a Meta nos chamam para conversar”, conta ela. “Quando fomos recebidos pelo governo no ano passado, levamos uma carta com a assinatura de 3 mil médicos e cientistas, defendendo 14 anos como idade mínima para celulares e 16 para redes sociais.” No início, apenas o Ministério da Educação se envolveu com a questão, motivado pela queda no desempenho escolar. Depois, a situação também chamou a atenção do Ministério da Saúde, por causa dos impactos na saúde mental e do aumento da obesidade infantil e da miopia. Agora, até o Ministério da Economia entrou no debate, preocupado com o tipo de força de trabalho que a Holanda terá no futuro, com uma geração cuja atenção está tão fragmentada. “Não podemos repetir o erro que cometemos em relação à indústria do tabaco e esperar mais vinte anos, enquanto vemos as crianças sofrer as consequências”, diz Batist. “Que infância queremos para os nossos filhos? A resposta não é individual. Tem de ser coletiva, como país.”

DUARTE, S. “Em modo detox digital: por que as iniciativas para descontar estão ganhando tração”. **Revista Piauí**, nº 236.

Rio de Janeiro, maio de 2026. p. 51-52.

QUESTÃO 26

A introdução de legislações restritivas sobre o uso de redes sociais por menores de idade revela um panorama de disputas na contemporaneidade digital. De acordo com

Continuação da imagem da questão/resolução

o raciocínio exposto no primeiro parágrafo do artigo de Simone Duarte, a persistência do uso dessas plataformas por uma parcela significativa de adolescentes, mesmo após a proibição legal, sinaliza um(a)

- A** ineficácia estrutural das multas financeiras aplicadas aos conglomerados de tecnologia.
- B** assimetria entre o ritmo das regulações estatais e as dinâmicas de evasão dos usuários.
- C** desinteresse das esferas governamentais quanto à fiscalização dos ambientes virtuais.
- D** obsolescência programada das ferramentas tradicionais de comunicação de massa.
- E** consenso global sobre a necessidade de banimento das mídias digitais na infância.

Resolução

O enunciado propõe uma reflexão sobre os limites da intervenção estatal nas redes. O fragmento aponta que, embora a lei proíba o acesso, “1 em cada 5 adolescentes ainda usava as redes sociais”, permitindo inferir que os mecanismos tecnológicos e o comportamento dos usuários frequentemente encontram formas de contornar as barreiras e determinações do Estado.

Resposta: B

QUESTÃO
Q27

DISCIPLINA
POR

GABARITO
A

ACERTO
41,92%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 27

Ao utilizar os termos “plataformas norte-americanas” e “algoritmos chineses”, o posicionamento de Emmanuel Macron, presidente da França, constrói uma argumentação que projeta o debate das redes sociais para o campo da

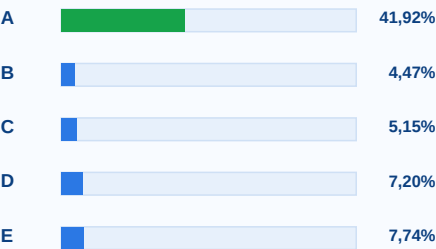
- A soberania econômica e geopolítica das grandes potências globais.
- B unificação cultural promovida por blocos econômicos ocidentais.
- C neutralidade técnica dos sistemas de recomendação de conteúdo.
- D democratização do acesso às infraestruturas digitais de informação.
- E permanência das identidades nacionais perante a rede mundial.

Resolução

A menção explícita à nacionalidade das corporações de tecnologia (“norte-americanas” e “chineses”) serve como recurso expressivo para evidenciar que o controle dos dados e a manipulação comportamental dos jovens representam uma ingerência estrangeira nos países que tentam aplicar as leis, tornando o ecossistema digital uma arena de disputa geopolítica com a consequente dominação ideológica.

Resposta: A

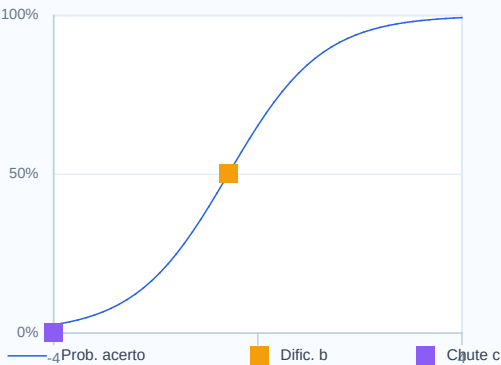
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,09 Média	DIFIC. (b) -0,58 Fácil	CHUTE (c) 0,00 Baixo
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	27
26566	AZUL	23
26568	BRANCO	15
26569	VERDE	35

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q28	POR	C	41,27%	11.332

QUESTÃO 28

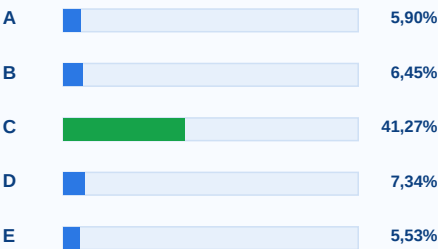
A reportagem acompanha a evolução do debate sobre o uso de *smartphones* e redes sociais por crianças na Holanda. A progressiva inclusão de diferentes pastas ministeriais nessa discussão indica que o impacto das tecnologias digitais na infância passou a ser compreendido como um problema de natureza

- A pedagógica, restrita às dinâmicas do ambiente de sala de aula.
- B setorial, demandando ações isoladas de conscientização familiar.
- C abrangente, mobilizando diversas esferas do planejamento público.
- D transitória, cujos efeitos tendem a se dissipar na idade adulta.
- E mercadológica, voltada à regulação corporativa das redes sociais.

Resolução
O texto demonstra explicitamente a transição de um problema que começou na Educação (desempenho escolar), passou pela Saúde (saúde mental, obesidade, miopia) e alcançou a Economia (preocupação com a qualidade da futura força de trabalho). Essa cadeia de desdobramentos caracteriza o fenômeno como um problema estrutural e sistêmico para o país, que demanda uma resposta multissetorial do Estado.

Resposta: C

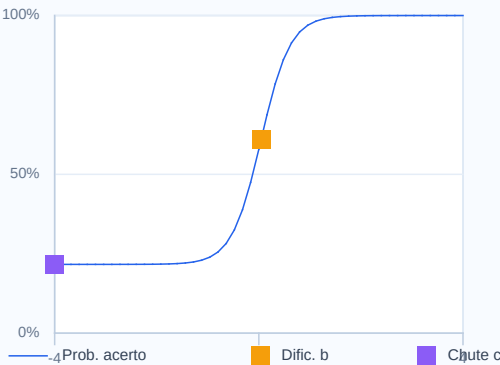
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,50	0,04	0,22
Alta	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	28
26566	AZUL	24
26568	BRANCO	16
26569	VERDE	36

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q29	POR	B	44,80%	11.332

QUESTÃO 29

As discussões legislativas e as medidas implementadas, conforme descritas no texto, indicam que a intervenção dos Estados no uso de tecnologias digitais por crianças visa

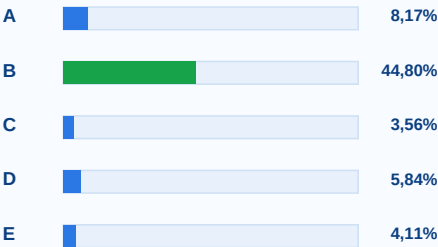
- A eximir as instituições escolares da responsabilidade da mediação digital das faixas etárias mais jovens.
- B mitigar os impactos de estratégias de engajamento tecnológico projetadas para criar dependência.
- C incentivar o consumo de dispositivos móveis alternativos produzidos pela indústria nacional.
- D criminalizar as condutas dos familiares e responsáveis que negligenciam o tempo de tela dos filhos.
- E substituir os canais tradicionais de entretenimento infantil por plataformas controladas pelo governo.

Resolução

O texto demonstra que o debate vai além da proibição nas salas de aula: ele alcança a estrutura de funcionamento das plataformas. Ao citar projetos que pretendem regular o uso das redes sociais por adolescentes, o texto evidencia uma ação regulatória focada diretamente nas estratégias de *design* e algoritmos das empresas de tecnologia, criadas especificamente para reter a atenção dos usuários e gerar dependência psíquica.

Resposta: B

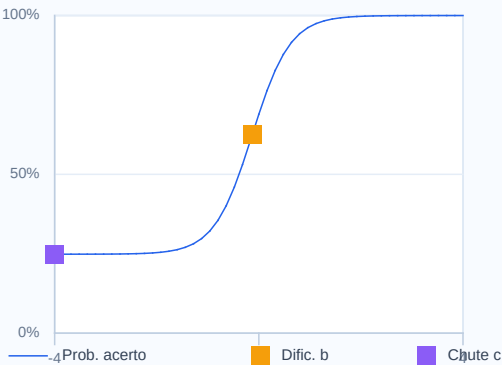
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,68	-0,13	0,25
Alta	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	29
26566	AZUL	25
26568	BRANCO	17
26569	VERDE	37

QUESTÃO
Q30DISCIPLINA
PORGABARITO
BACERTO
24,35%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 30

Texto I



AMARAL, T. do. *Costureiras*, 1936
Óleo sobre tela, c.i.d.
73,00 cm x 100,00 cm
Coleção Museu de Arte Contemporânea da
Universidade de São Paulo (SP)

Texto II

Sambinha

Vêm duas costureirinhas pela rua das Palmeiras.
Afobadas, braços dados, depressinha,
Bonitas, Senhor! que até dão vontade pros homens da rua.
As costureirinhas vão explorando perigos...
Vestido é de seda.
Roupa-branca é de morim.

Falando conversas fiadas
As duas costureirinhas passam por mim.
– Você vai?
– Não vou não!
Parece que a rua parou pra escutá-las.
Nem os trilhos sapecas
Jogam mais bondes um pro outro.
E o sol da tardinha de abril
Espia entre as pálpebras crespas de duas nuvens.

Distribuição das respostas

A		15,34%
B		24,35%
C		8,69%
D		8,37%
E		9,66%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)
2,05
Alta

DIFIC. (b)
0,97
Média

CHUTE (c)
0,17
Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	30
26566	AZUL	21
26568	BRANCO	20
26569	VERDE	31

Continuação da imagem da questão/resolução

As nuvens são vermelhas.
A tardinha é cor-de-rosa.

Fiquei querendo bem aquelas duas costureirinhas...
Fizeram-me peito batendo
Tão bonitas, tão modernas, tão brasileiras!
Isto é...
Uma era ítalo-brasileira.
Outra era áfrico-brasileira.
Uma era branca.
Outra era preta.

ANDRADE, M. de. *Clã do Jabuti*. In: *Poesias completas*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013, p. 233-234.

As produções de Tarsila do Amaral e Mário de Andrade dialogam com o processo de urbanização e industrialização da metrópole paulistana na primeira metade do século XX. Ao confrontar o tratamento visual dado às figuras na pintura com o poema de Mário de Andrade, identifica-se um projeto estético-ideológico que visa

- A** expor a precarização do trabalho feminino nacional moderno, evidenciando como a jornada exaustiva nas fábricas de tecidos anula a subjetividade e a identidade étnica das operárias.
- B** propor uma geometria social, em que a diversidade racial mencionada no poema é sintetizada, na tela, por uma forma que busca conferir ordem e harmonia a uma face do trabalho no País.
- C** resgatar o passado colonial brasileiro, utilizando a figura das costureiras como metáfora da tradição urbana artesanal que resistia ao avanço das máquinas e da influência estrangeira.
- D** criticar o conceito de modernidade, ao sugerir que a beleza das mulheres (“tão modernas”) é incompatível com o ambiente repetitivo e monótono das oficinas de costura.
- E** idealizar o ambiente urbano como um espaço de

Continuação da imagem da questão/resolução

ascensão social, onde a “Roupa-branca (...) de morim” simboliza a superação das desigualdades históricas entre brancos e pretos por intermédio da indumentária.

Resolução

Enquanto Mário de Andrade “nomeia” as diferenças (íta-lo-brasileira e áfrico-brasileira), Tarsila as “desenha” com rostos muito parecidos, quando há uma escolha pela geometrização. Além disso, o Modernismo queria criar uma “imagem de Brasil”, no qual a diversidade real é organizada a partir de uma estética moderna, influenciada pelas correntes de vanguarda, como o Cubismo e o Futurismo, entre outras.

Resposta: B

QUESTÃO
Q31

DISCIPLINA
POR

GABARITO
B

ACERTO
38,24%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

Texto para as questões de 31 a 35.

(...) Penso em Dorvi a todo o momento. Ele é para mim um presente incompleto e um futuro vazio. Provavelmente Dorvi não virá mais. Ele que tinha um trato de viver fincado nesta fala desejo:

- A gente combinamos de não morrer.
- Deve haver uma maneira de não morrer tão cedo e de viver uma vida menos cruel. Vivo implicando com as novelas de minha mãe. Entretanto, sei que ela separa e separa com violência os dois mundos. Ela sabe que a verdade da telinha é a da ficção. Minha mãe sempre costurou a vida com fios de ferro. Tenho fome, outra fome. Meu leite jorra para o alimento de meu filho e de filhos alheios. Quero contagiar de esperança outras bocas. Lidinha e Biunda tiveram filhos também, meninas. Biunda tem o leite escasso, Lidinha trabalha o dia inteiro. Elas trazem as menininhas para eu alimentar. Entre Dorvi e os companheiros dele havia o pacto de não morrer. Eu sei que não morrer, nem sempre é viver. Deve haver outros caminhos, saídas mais amenas. Meu filho dorme. Lá fora a sonata seca continua explodindo balas. Neste momento, corpos caídos no chão, devem estar esvaindo em sangue. Eu aqui escrevo e relembro um verso que li um dia: “Escrever é uma maneira de sangrar”. Acrescento: e de muito sangrar, muito e muito...

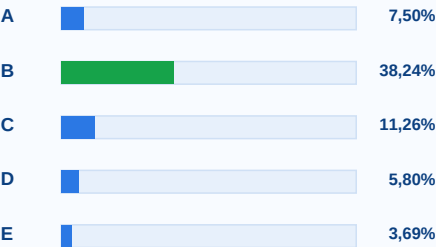
EVARISTO, C. *Olhos D’água*. Rio de Janeiro: Pallas/Fundação Biblioteca Nacional, 2016, p. 108-109.

QUESTÃO 31

Escrevivência é a estética de resistência que utiliza a literatura para dar voz, forma e dignidade às experiências de mulheres e homens negros brasileiros, como nesse fragmento do conto “A gente combinamos de não morrer”, de Conceição Evaristo, cuja eficácia da denúncia social reside na

- A dissociação entre a violência do fato enunciado e a

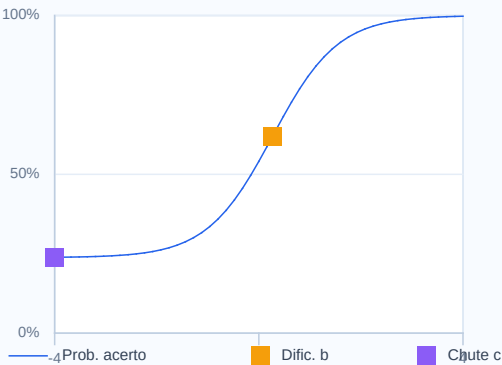
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,56 Média	DIFIC. (b) 0,27 Média	CHUTE (c) 0,24 Moderado
-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	31
26566	AZUL	16
26568	BRANCO	39
26569	VERDE	8

Continuação da imagem da questão/resolução

subjetividade de sua enunciação, favorecendo uma mensagem de desesperança e vitimismo.

- B** conciliação entre o brutalismo do fato enunciado e o lirismo da enunciação, evidenciando um firme desejo de viver e um pacto coletivo de resistência.
- C** união de uma crueza descritiva, que mimetiza a morte, e um relato impessoal, evitando a romantização da violência vivenciada na periferia.
- D** cisão entre o rigor semântico e o onírico da narrativa, separando de forma nítida delírio e a realidade marcada pela violência urbana.
- E** mistura de temporalidades diversas, formando um contrassenso que elide o passado e a perspectiva do futuro.

Resolução

Conceição Evaristo não desvia o olhar da realidade brutal (a morte precoce, a violência, a pobreza), mas a narra com sensibilidade poética (o que se percebe em expressões como “presente incompleto”, “futuro vazio”, “fala desejo”). O pacto mencionado transforma o desejo de viver em resistência coletiva ao aniquilamento (“– A gente combinamos de não morrer”).

Resposta: B

QUESTÃO
Q32DISCIPLINA
PORGABARITO
CACERTO
20,14%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 32

Na escrita de Conceição Evaristo, os recursos estéticos são indissociáveis da dimensão política e da vivência afro-brasileira, como ocorre nesta concordância ideológica transgressora da norma-padrão da língua portuguesa: “a gente combinamos de não morrer”, cujo uso intencional tem como objetivo

- A** criticar uma falha na educação formal, reforçando a visão de preconceito linguístico dos que são submetidos à pobreza.
- B** causar estranhamento semântico, na medida em que essa forma de expressão está assentada no hermetismo da linguagem artística.
- C** legitimar a voz do sujeito alvo de aniquilamento sistemático, convertendo uma variação linguística em marca de insubmissão.
- D** criar um efeito de estranhamento, para indicar o sentimento niilista da população periférica diante da morte dos jovens marginalizados.
- E** ironizar a linguagem coloquial, por sua pobreza estilística, como incapaz de narrar o drama sofrido pela população afrodescendente.

Resolução

A frase utiliza um registro informal como forma de resistência. Tal construção reforça a oralidade, a vivência popular e a subversão do poder instituído, indo contra a norma linguística.

Resposta: C

Distribuição das respostas

A		24,15%
B		5,54%
C		20,14%
D		11,41%
E		5,24%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

3,50

Alta

DIFIC. (b)

1,08

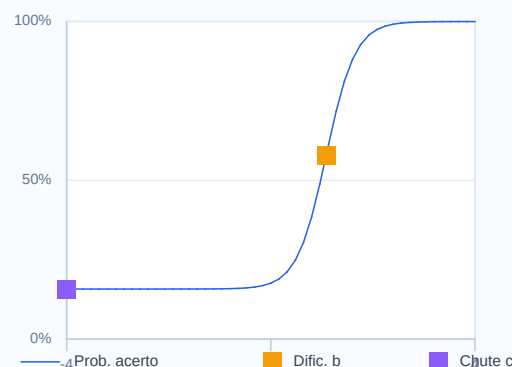
Média

CHUTE (c)

0,16

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	32
26566	AZUL	17
26568	BRANCO	40
26569	VERDE	9

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q33	POR	D	38,97%	11.332

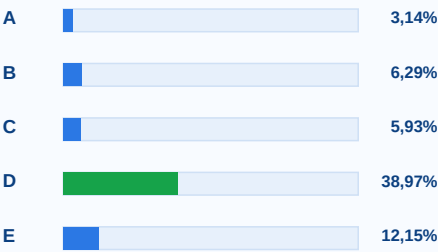
QUESTÃO 33

Nesse texto, a precariedade da vida e a negação do futuro para jovens pretos e periféricos é expressa em “um presente incompleto” e um “futuro vazio” que indicam

- A a finitude de uma vida que atingiu seus objetivos na adolescência.
- B a indiferença como sublimação em face do presente incompleto e futuro vazio.
- C o realismo da percepção, uma vez que essa constatação implica passividade.
- D a interrupção e incompletude da trajetória existencial pela carência e pela violência.
- E o ciclo da existência, caminhando de um presente precário para um futuro auspicioso.

Resolução
As expressões “presente incompleto” e “futuro vazio” indicam a interrupção abrupta da existência, causada por violência social, marginalidade e racismo estrutural.
Resposta: D

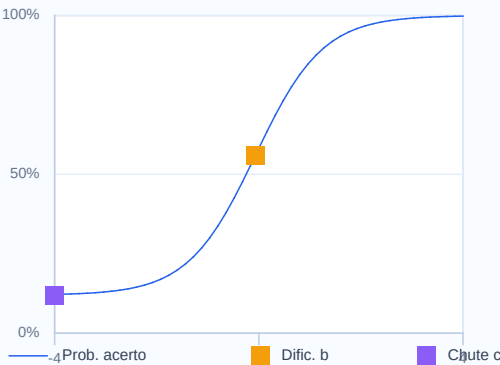
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,52	-0,07	0,12
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	33
26566	AZUL	18
26568	BRANCO	41
26569	VERDE	10

QUESTÃO
Q34

DISCIPLINA
POR

GABARITO
E

ACERTO
46,88%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 34

O excerto denuncia um direito negado às pessoas marginalizadas socialmente, por isso a narradora expressa o desejo veemente de “viver uma vida menos cruel”, o qual reflete a luta pelo direito universal

- ☐ A
- ao desenvolvimento da empatia pelos marginalizados.
- ☐ B
- à fuga para o místico, como compensação à violência socioeconômica.
- ☐ C
- ao enfrentamento contra leis injustas, com o engajamento na política.
- ☐ D
- ao fortalecimento do caráter para ter resiliência diante dessas situações.
- ☐ E
- à dignidade e à plenitude da condição humana, sem discriminações.

Resolução

O direito à vida (e a uma vida digna) é o tema central do texto, que revela um contexto marcado pela costura da vida “com fios de ferro” e pela fome, não apenas física, mas de direitos. Dessa forma, o desejo por uma “vida menos cruel” é uma reivindicação do direito à dignidade, um valor humano universal.

Resposta: E

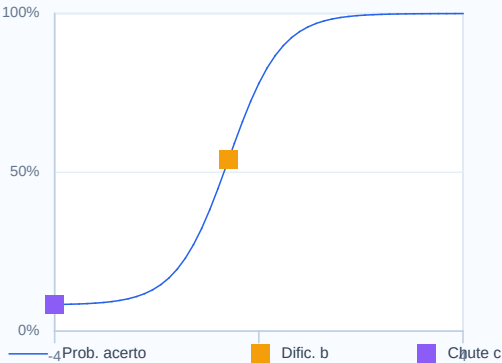
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,95	-0,59	0,08
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	34
26566	AZUL	19
26568	BRANCO	42
26569	VERDE	11

QUESTÃO 35

Tendo em mente que a produção de Conceição Evaristo é um instrumento de denúncia social, valorização da ancestralidade e combate ao racismo, a perspectiva feminina da narrativa em análise cumpre a função de

A priorizar o sentimentalismo, restringindo a mulher preta e periférica a um papel resignado, de cuidadora.

B estabelecer uma rede de afeto e resistência, em que a narradora é transmissora da memória coletiva e mantém pactos de vida.

C manifestar um distanciamento crítico da sociedade patriarcal, para culpá-la pela ruptura abrupta dos laços familiares.

D ratificar o estereótipo da “mulher forte”, que exerce o dom maternal de forma solitária, dispensando políticas públicas.

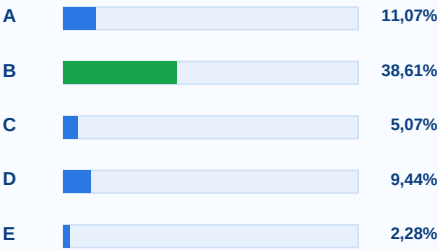
E tecer um comentário metalinguístico, que distancia a escrita dessa autora da sua própria vivência.

Resolução

De acordo com o conceito de “escrevivência”, cunhado por Conceição Evaristo, narrar consiste num ato de imortalização simbólica. A narradora imortaliza a memória de Dorvi e de outros com o mesmo destino trágico. Nesse texto, a narradora não chora sozinha sua perda; ela cria uma rede de apoio e apresenta sua escrita como instrumento de denúncia de seu grupo social.

Resposta: B

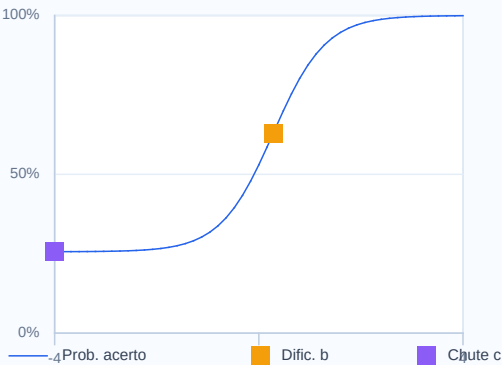
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,94	0,28	0,26
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



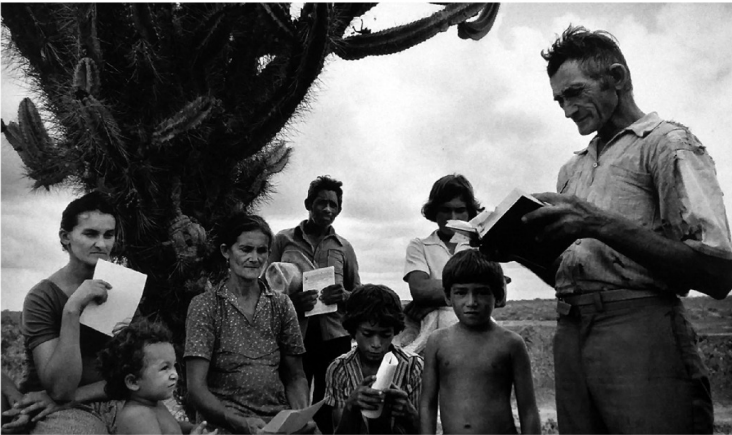
Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	35
26566	AZUL	20
26568	BRANCO	43
26569	VERDE	12

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q36	POR	C	30,54%	11.332

QUESTÃO 36

Texto I



SALGADO, S. **Família de camponeses no Nordeste** (1997).
Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/noticia/2025/05/23/sebastiao-salgado-era-casado-ha-61-anos-com-ambientalista-e-deixa-dois-filhos-saiba-mais-sobre-a-familia-do-fotografo.ghtml>.
Acesso em: 05 jun. 2026.

Texto II



PORTINARI, C. **Os retirantes** (1955).

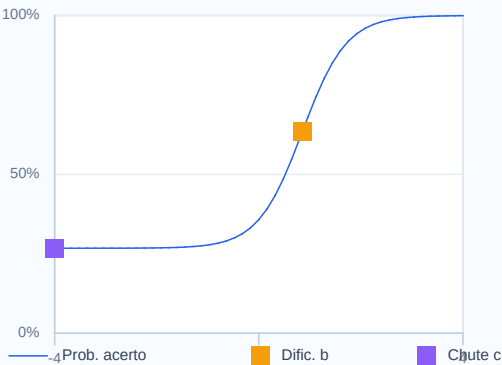
Distribuição das respostas

A		9,21%
B		13,98%
C		30,54%
D		8,79%
E		3,87%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,31	0,85	0,27
Alta	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	36
26566	AZUL	15
26568	BRANCO	31
26569	VERDE	20

Continuação da imagem da questão/resolução

Óleo sobre tela.

Disponível em: <https://acervo-portinari.s3.sa-east-1.amazonaws.com/6da9c5276d2ce7885eb731a1a8271c93.jpeg>.

Acesso em: 05 jun. 2026.

O confronto do realismo documental de Sebastião Salgado com o expressionismo de Cândido Portinari revela uma relação entre as obras que se estabelece pelo(a)

- A** idealização da vida no campo, que busca atenuar as lidas do sertanejo por meio de uma iluminação suprarreal e composições harmônicas advindas das técnicas instauradas pelas vanguardas modernistas.
- B** manutenção de uma perspectiva determinista, naturalista, sugerindo que a condição socioeconômica do meio árido é inexorável e insuperável, subjugando o ser a essa situação.
- C** realização de uma estética com preocupação social, em que a distorção anatômica ou o contraste de luz e sombra podem incidir não só numa situação específica, regional, mas também ganhar dimensões universais.
- D** esmaecimento do compromisso ético-político, priorizando a beleza plástica da imagem em detrimento da denúncia das estruturas socioeconômicas em que o homem do sertão é vítima do coronelismo e dos latifundiários.
- E** submissão estética ao consumo de massa das elites urbanas contemporâneas que de maneira superficial veem no drama rural um elemento puramente exótico, como moda artística.

Resolução

Portinari utiliza o Expressionismo para deformar os corpos, tornando visível e chocante a dor causada pela miséria. Sebastião utiliza o domínio da luz (*chiaroscuro*) para conferir uma aura quase religiosa e heroica às suas personagens. Ele não apenas registra a pobreza, ele a torna monumental. Desse modo, ambos os artistas “politizam a arte”, dando

Continuação da imagem da questão/resolução

dignidade ao sofrimento, que deixa de ser apenas “triste” para se tornar uma peça de denúncia que exige uma resposta do espectador. Embora sejam situações da realidade brasileira, elas ganham dimensão universal, pois nelas se inserem dramas de refugiados de vários países, perseguidos ou flagelados de diversas maneiras.

Resposta: C

QUESTÃO
Q37

DISCIPLINA
POR

GABARITO
D

ACERTO
43,38%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

Texto para as questões de 37 a 40.

Mundo renovado

No Pantanal ninguém pode passar régua. Sobremuito quando chove. A régua é existidura de limite. E o Pantanal não tem limites.

Nos pátios amanhecidos de chuva, sobre excrementos meio derretidos, a surpresa dos cogumelos! Na beira dos ranchos, nos canteiros da horta, no meio das árvores do pomar, seus branquíssimos corpos sem raízes se multiplicam.

O mundo foi renovado, durante a noite, com as chuvas. Sai garoto pelo piquete com olho de descobrir. Choveu tanto que há ruas de água. Sem placas sem nome sem esquinas.

Incrível a alegria do capim. E a bagunça dos periquitos! Há um refter de insetos por baixo da casca úmida das mangueiras.

Alegria é de manhã ter chovido de noite! As chuvas encharcaram tudo. Os baguaris e os caramujos tortos. As chuvas encharcaram os cerrados até os pentelhos. Lagartos espaceiam com olhos de paina. Borboletas desovadas melam. Biguás engolem bagres perplexos. Espinheiros emaranhados guardam por baixo filhotes de pato. Os bulbos das lixeiras estão ensanguentados. E os ventos se vão apodrecer!

Até as pessoas sem eira nem vaca se alegram. E as éguas irrompem no cio os limites do pátio. Um cheiro de ariticum maduro penetra as crianças. Fugiram os buracos cheios de água os ofídios lisos. E entraram debaixo dos fogões de lenha. Os meninos descobrem de mudança formigas-carregadeiras. Cupins constroem seus túneis. E há os bentevis-cartolas nos pirizeiros de asas abertas.

Um pouco do pasto ficou dentro d’água. Lá longe, em cima da peúva, o ninho do tuiuiú, ensopado. Aquele ninho fotogênico cheio de filhotes com frio!

A pelagem do gado está limpa. A alma do fazendeiro está limpa. O roceiro está aleare na roca. porque sua

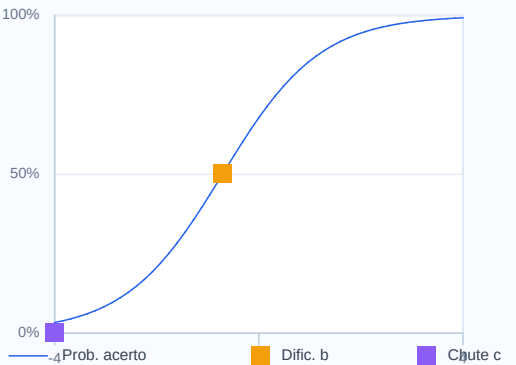
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,05	-0,71	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	37
26566	AZUL	10
26568	BRANCO	9
26569	VERDE	38

Continuação da imagem da questão/resolução

planta está salva. Pequenos caracóis pregam saliva nas roseiras. E a primavera imatura das araras sobrevoa nossas cabeças com sua voz rachada de verde.

BARROS, M. de. **Poesia completa**.

São Paulo: LeYa, 2010, p. 206-207.

QUESTÃO 37

Na prosa poética de Manoel de Barros, os elementos da natureza são interpretados pelo eu lírico a partir de

- A** um olhar minucioso através do qual é possível ao leitor reconhecer conceitos próximos da prosa de Aluísio Azevedo.
- B** uma descrição plástica capaz de evidenciar a percepção antropocêntrica e economicista.
- C** um relato realista pelo qual o indivíduo assume uma atitude metafísica em relação ao mundo natural.
- D** uma perspectiva impressionista para demonstrar como o fenômeno da chuva reorganiza a vida no campo.
- E** uma análise impessoal do humano em relação ao campo, através da qual se nota o conceito da arte pela arte.

Resolução

O eu lírico descreve a mudança do ambiente do Pantanal a partir da chuva, que, além de modificar as ações dos elementos da natureza, também renova o estado de espírito das pessoas ligadas à terra e do próprio emissor que as relata de acordo com a impressão.

Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q38	POR	A	30,60%	11.332

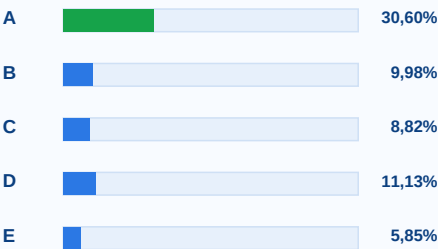
QUESTÃO 38

A poesia modernista demonstra uma tendência de constante invenção em relação à forma poética. Esse fenômeno, na prosa poética de Manoel de Barros, observa-se

- A na descrição subjetiva marcada por frases curtas que imprimem a simultaneidade aos eventos.
- B na exclusão de metáforas e personificações, característica que rompe com a tradição poética que é baseada na conotação.
- C no discurso prosaico o qual rompe com a tradição musical e com o efeito do estranhamento poético.
- D nas imagens inusitadas que conotam de forma idealizada a beleza de um cenário que, na verdade, é onírico.
- E no relato caótico por meio do qual a desorganização sintática reflete, espelha o desconcerto e a agonia interiores.

Resolução
As frases curtas dão fluidez ao texto, cuja intenção maior é mostrar a transformação de todas as coisas a partir do evento da chuva. Nessa abordagem, o poeta lança mão de metáforas e personificações por meio de frases que mostram preocupação com a forma, seja pelas inversões, seja pelas imagens que buscam traduzir a subjetividade diante da natureza vital que o cerca.
Resposta: A

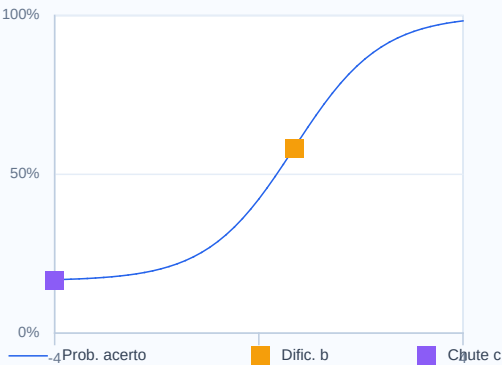
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,17	0,69	0,16
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	38
26566	AZUL	11
26568	BRANCO	10
26569	VERDE	39

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q39	POR	C	31,43%	11.332

QUESTÃO 39

Ao descrever a relação do homem com o campo, o eu lírico, no último parágrafo, faz uso de um expediente linguístico conhecido como

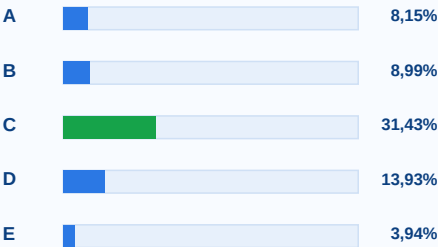
- A metonímia, para demonstrar sua percepção imutável da paisagem.
- B analogia, para descrever o olhar pragmático marcado pelo trabalho.
- C metáfora, para traduzir a relação intrínseca do homem com a natureza.
- D personificação, para transmitir a percepção inexpressiva da vida.
- E inversão sintática, para transmitir a linguagem inventiva do roceiro.

Resolução

Ao afirmar que a alma do fazendeiro está “limpa” por conta da chuva, infere-se que o homem do campo tem consciência de estar condicionado pelo clima e pelo movimento da natureza.

Resposta: C

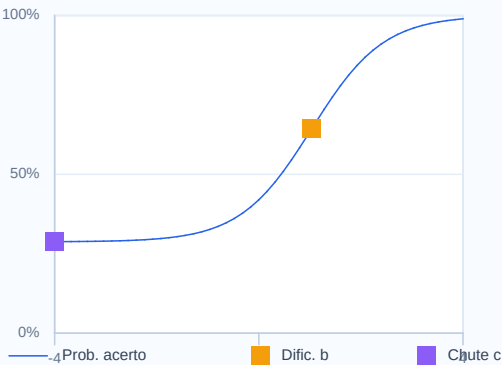
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,42	1,04	0,29
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	39
26566	AZUL	12
26568	BRANCO	11
26569	VERDE	40

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q40	POR	C	30,54%	11.332

QUESTÃO 40

A prosa poética de Manoel de Barros apresenta recursos descritivos que imprimem o olhar subjetivo do observador lírico. Essa marca lírica evidencia-se em

A “Borboletas desovadas melam”.

B “A pelagem do gado está limpa”.

C “Aquele ninho fotogênico cheio de filhotes com frio!”.

D “... os bentevis-cartolas nos pirizeiros de asas abertas”.

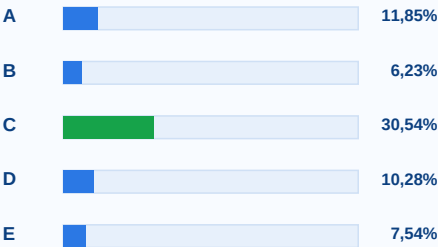
E “As chuvas encharcaram tudo”.

Resolução

O olhar subjetivo do eu lírico aparece na adjetivação dada ao substantivo *ninho*, pois, ao qualificá-lo como “fotogênico”, o observador imprime uma valoração estética na natureza.

Resposta: C

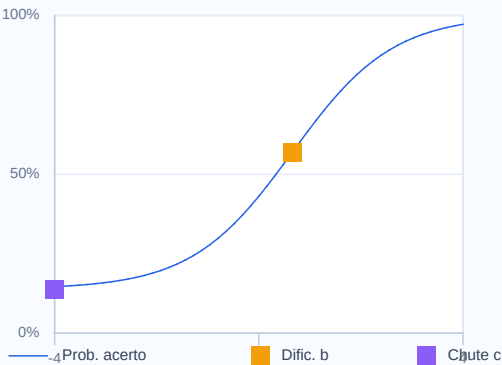
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,02	0,66	0,14
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	40
26566	AZUL	13
26568	BRANCO	12
26569	VERDE	41

QUESTÃO
Q41

DISCIPLINA
POR

GABARITO
A

ACERTO
34,49%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 41



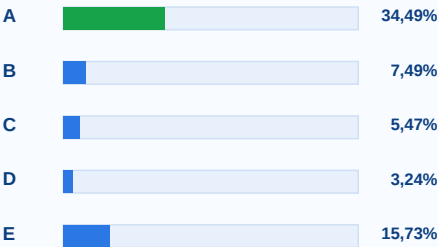
Paulino, R. **Musa paradisíaca** (2018).
Impressão digital sobre tecido, tinta e costura.
102,00 cm x 96,00 cm.

Disponível em: <https://midias-publicas.encyclopedia.itaucultural.org.br/cawec57h14r4oz92m5gx0y55zndp>. Acesso em: 05 jun. 2026.

Na série que compõe a obra **Musa paradisíaca**, Rosana Paulino utiliza a técnica da montagem e da sutura para tensionar a relação entre ciência, história e arte. A partir da análise dos elementos visuais e textuais da obra, conclui-se que o objetivo da artista é

- A denunciar o processo de reificação da mulher preta, ao cruzar o discurso científico da anatomia e da botânica com o imaginário colonial que reduzia esse ser à força de trabalho ou a objeto de estudo.
- B apresentar uma releitura estética iconoclasta da azulejaria portuguesa, dissociando-a dos processos de exploração e ocupação do território brasileiro tanto na era colonial, quanto na monárquica.
- C exaltar uma visão tradicional da exuberância da natureza tropical brasileira, privilegiando a harmonia

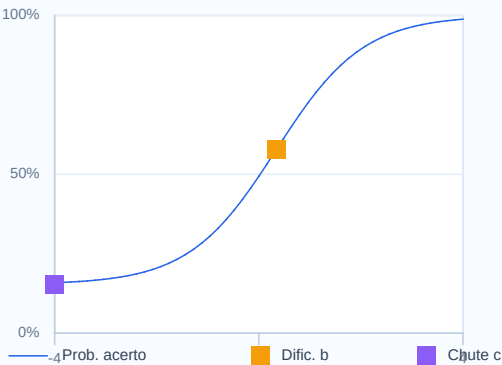
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,17	0,34	0,15
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	41
26566	AZUL	14
26568	BRANCO	13
26569	VERDE	42

Continuação da imagem da questão/resolução

social e reforçando a ideia ufanista, típica do Romantismo.

- Ⓓ homenagear o período das pesquisas no Brasil no século XIX, apresentando o avanço das técnicas como as de catalogação biológica e fotográfica das populações tradicionais.
- Ⓔ demonstrar uma ascendência feminina preta, que é uma das matrizes do povo brasileiro, utilizando a imagem da bacia pélvica da “musa paradisíaca”.

Resolução

Ao colocar o corpo da mulher preta ao lado de frutas (bananas/musa paradisíaca) e ossos (bacia pélvica), Paulino está mostrando como a história a tratou como “coisas” e “mercadorias”. A frase “Yes, nós temos” remete à canção carnavalesca de 1938 (“Yes, nós temos bananas”), de modo que a artista subverte essa música alegre para lembrar que, por trás da “alegria tropical”, existe uma história de dor, trabalho forçado e invisibilidade. Além disso, a costura visível e “grosseira” simboliza as cicatrizes da escravidão e o esforço constante para reconstruir uma identidade que foi fragmentada pelo olhar do colonizador e do escravismo.

Resposta: A

QUESTÃO
Q42

DISCIPLINA
POR

GABARITO
C

ACERTO
32,26%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 42

objeto sujeito

você nunca vai saber
quanto custa uma saudade
o peso agudo no peito
de carregar uma cidade
pelo lado de dentro
como fazer de um verso
um objeto sujeito
como passar do presente
para o pretérito perfeito
nunca saber direito

você nunca vai saber
o que vem depois de sábado
quem sabe um século
muito mais lindo e mais sábio
quem sabe apenas
mais um domingo

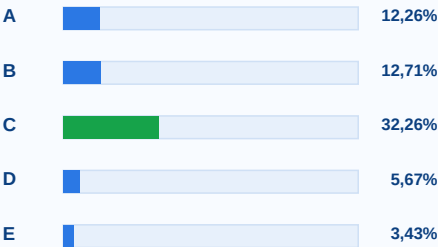
você nunca vai saber
e isso é sabedoria
nada que valha a pena
a passagem pra pasárgada
xanadu ou shangrilá
quem sabe a chave
de um poema
e olhe lá

LEMINSKI, P. **Toda poesia**. São Paulo: Companhia
das Letras, 2013, p. 229.

Ao citar lugares como “pasárgada”, “xanadu” ou “shangrilá”, o eu lírico estabelece uma intertextualidade que visa

- A reforçar a necessidade de fuga para mundos ideais.
- B exaltar a intertextualidade como meio de plenitude

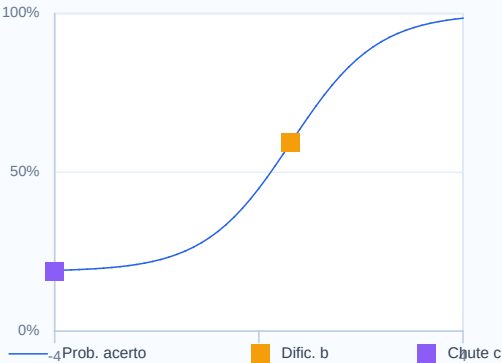
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,19	0,63	0,19
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	42
26566	AZUL	8
26568	BRANCO	29
26569	VERDE	21

Continuação da imagem da questão/resolução

intelectual.

- C** valorizar a aceitação da incerteza em detrimento de utopias.
- D** criticar a distopia da sociedade globalizada e digital.
- E** indicar a literatura para a redenção da sociedade.

Resolução

O poema dialoga com referências de lugares utópicos (como a Pasárgada de Manuel Bandeira) para afirmar que “nada que valha a pena” reside nesses destinos ideais. Para o eu lírico, a verdadeira “sabedoria” reside em aceitar o que alguém “nunca vai saber”, o futuro, priorizando o mistério do presente e a “chave/ de um poema” em vez do escapismo da utopia.

Resposta: C

QUESTÃO 43

Imagem desolada

Amanheceu um dia sem luz – mais um – e há um grande silêncio na rua. Chego à janela e não vejo as figuras habituais dos primeiros trabalhadores. A cidade, ensopada de chuva, parece que desistiu de viver. Só a chuva mantém constante seu movimento entre monótono e nervoso. É hora de escrever, e não sinto a menor vontade de fazê-lo. Não que falte assunto. O Assunto aí está, molhando, ensopando morros, as casas, as pistas, as pessoas, a alma de todos nós.

ANDRADE, C. D. de. “Imagem desolada”. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/20687/os-dias-escuros>. Acesso em: 05 jun. 2026.

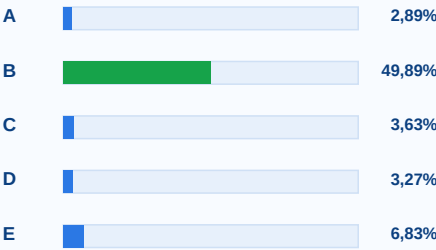
Os textos enquadram-se em diferentes tipologias de acordo com o seu objetivo ou o público-alvo. Considerando os elementos constitutivos do gênero crônica, “Imagem desolada”, de Carlos Drummond de Andrade, caracteriza-se por

- A relatar um enredo pautado pela objetividade dos fatos jornalísticos.
- B registrar uma reflexão subjetiva a partir de um evento do cotidiano.
- C utilizar uma linguagem técnica para descrever fenômenos meteorológicos.
- D apresentar uma narrativa ficcional com foco no desenvolvimento de personagens.
- E buscar a neutralidade ao descrever o impacto das chuvas na vida da cidade.

Resolução

O texto em análise é uma crônica porque parte de um fato cotidiano (a chuva no Rio de Janeiro) para desenvolver uma reflexão sensível e subjetiva do autor, que expressa seus sentimentos e percepções

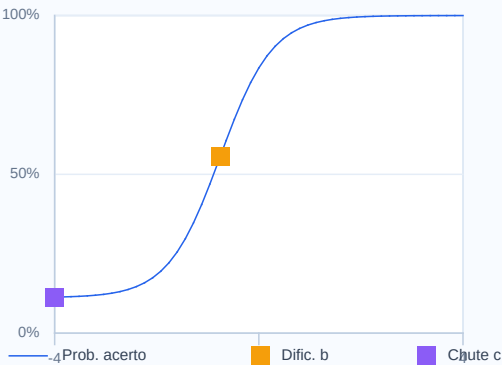
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,95 Média	DIFIC. (b) -0,76 Fácil	CHUTE (c) 0,11 Baixo
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	43
26566	AZUL	9
26568	BRANCO	30
26569	VERDE	22

Continuação da imagem da questão/resolução

sobre o impacto do evento na “alma de todos nós”.

Resposta: B

QUESTÃO
Q44

DISCIPLINA
POR

GABARITO
B

ACERTO
47,41%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 44

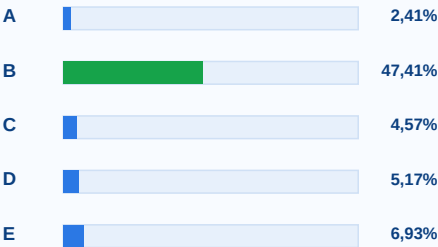
Acordei tava ligado o maçarico! Sem neurose, não era nem nove da manhã e a minha caxanga parecia que tava derretendo. Não dava nem mais pra ver as infiltração na sala, tava tudo seco. Só ficou as mancha: a santa, a pistola e o dinossauro. Já tava dado que o dia ia ser daqueles que tu anda na rua e vê o céu todo embaçado, tudo se mexendo que nem alucinação. Pra tu ter uma ideia, até o vento que vinha do ventilador era quente, que nem o bafo do capeta.

MARTINS, G. *O sol na cabeça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 9.

- No fragmento do conto “Rolézim”, a construção do sentido é marcada por uma linguagem que se distancia da norma-padrão, procedimento que cumpre a função de
- A demonstrar a incapacidade de comunicação do narrador em ambientes sofisticados.
 - B caracterizar o narrador e seu universo social por meio de um dialeto específico.
 - C utilizar recursos arcaicos da língua para reforçar a tradição da narrativa oral.
 - D buscar a neutralidade narrativa ao descrever fenômenos climáticos extremos.
 - E evidenciar o uso de jargões técnicos típicos da meteorologia popular urbana.

Resolução
Utilizam-se gírias e expressões da periferia urbana para construir a identidade do narrador e, assim, construir-se a verossimilhança nesse texto.
Resposta: B

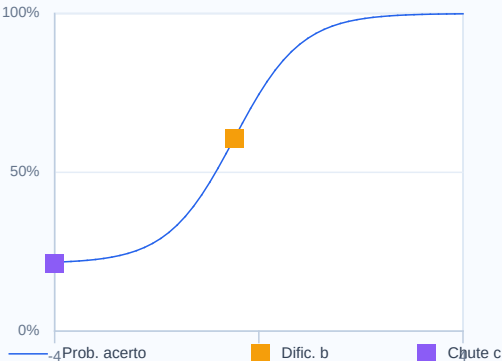
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,53 Média	DIFIC. (b) -0,48 Média	CHUTE (c) 0,21 Moderado
-----------------------------	------------------------------	-------------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	44
26566	AZUL	6
26568	BRANCO	23
26569	VERDE	27

QUESTÃO
Q45DISCIPLINA
PORGABARITO
CACERTO
25,95%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 45

O texto que abria os trabalhos da revista *Floreal* defendia a entrada de novos gêneros na literatura nacional. Propunha também o fim dos formalismos, o tributo à oralidade e uma literatura de cunho social; sempre por contraposição ao que chamava de vogas esteticistas e “academicistas” do seu período. Conforme sintetizou o crítico Antônio Cândido, essa seria “uma literatura satisfeita, sem angústia formal, sem rebelião nem abismos. Seu esforço mais tenaz é conseguir pela cópia o equilíbrio e a harmonia (...)”.

SCHWARCZ, L. M. **Lima Barreto: triste visionário**.
São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

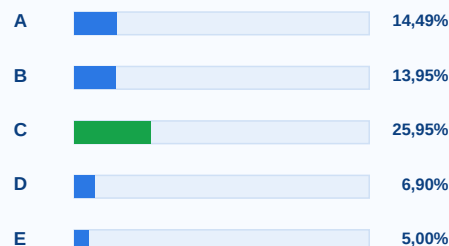
No contexto literário da Primeira República, a postura de Lima Barreto descrita no texto revela uma concepção de arte que busca

- A** mimetizar os padrões estéticos europeus para legitimar a produção nacional.
- B** reforçar o equilíbrio e a harmonia formal típicos do naturalismo acadêmico.
- C** utilizar a escrita como ferramenta de intervenção e denúncia social.
- D** indicar o rebuscamento linguístico como marca de distinção intelectual.
- E** consolidar os modelos parnasianos em voga na Academia Brasileira de Letras.

Resolução

Lima Barreto defendia o que chamava de “literatura militante” ao rejeitar o academicismo de sua época. No seu lugar, propunha uma literatura que não fosse apenas contemplativa, mas que servisse como meio de comunicação entre as almas e abordasse os sofrimentos do povo. É o que se percebe nas considerações de Lília M. Schwarcz, mais precisamente no trecho “literatura de cunho social;

Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

3,50

Alta

DIFIC. (b)

1,05

Média

CHUTE (c)

0,25

Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	45
26566	AZUL	7
26568	BRANCO	24
26569	VERDE	28

Continuação da imagem da questão/resolução

sempre por contraposição ao que chamava de vogas esteticistas e ‘academicistas’ do seu período”.

Resposta: C

QUESTÃO
Q46DISCIPLINA
HISGABARITO
BACERTO
29,11%TOTAL DE ALUNOS
11.332

Analise os documentos abaixo para as questões 46 e 47:



Disponível em: <https://www.instagram.com/historicoglobal/>

Antes da estreia [da Copa do Mundo], a equipe divulgou fotografias promocionais nas quais os jogadores apareciam caracterizados como “guerreiros vikings”, com escudos, machados e vestimentas inspiradas na iconografia nórdica popularizada pelo cinema e pela televisão. A estratégia buscava estabelecer uma continuidade simbólica entre a coragem dos antigos escandinavos e a competitividade da equipe nacional, transformando o futebol em uma narrativa épica de herança histórica. O que essa estética busca representar não é necessariamente o passado, mas sim produzir uma identidade reconhecida pelo público. Entretanto, esse imaginário mobilizado pela seleção está muito mais próximo da cultura de massa do que da documentação histórica produzida sobre a Era Viking.

Disponível em: <https://www.instagram.com/dicionariomedieval>

Distribuição das respostas

A		11,60%
B		29,11%
C		18,35%
D		4,32%
E		3,01%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

0,40

Baixa

DIFIC. (b)

0,78

Média

CHUTE (c)

0,02

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	46
26566	AZUL	89
26568	BRANCO	60
26569	VERDE	75

Continuação da imagem da questão/resolução

QUESTÃO 46

As invasões normandas à Europa Central e Ocidental, nos séculos VIII e IX:

- Ⓐ impossibilitaram o advento das Cruzadas.
- Ⓑ fortaleceram a dinâmica socioeconômica feudal.
- Ⓒ estimularam a centralização monárquica.
- Ⓓ derivavam do espírito jihadista islâmico.
- Ⓔ estabeleceram órgãos de paz interestatais.

Resolução

Entre os séculos VIII e XI, a insegurança generalizada e a incapacidade dos monarcas centralizados de proteger a população provocaram a ruralização, o fortalecimento dos poderes locais e a dependência mútua entre nobres e camponeses, elementos centrais do sistema feudal.

Resposta: B

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q47	HIS	B	34,40%	11.332

QUESTÃO 47

A recuperação de símbolos medievais durante os séculos da Era Contemporânea conecta-se com

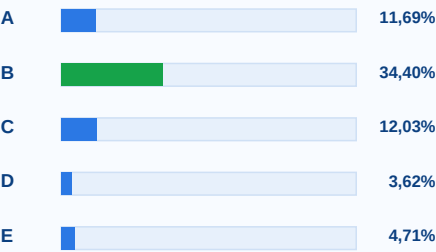
- A a consolidação de uma unidade europeia.
- B a maturação dos ideais nacionalistas.
- C a refutação de um passado glorificado.
- D a extinção de conflitos interestatais
- E a superação de dogmas religiosos.

Resolução

Os discursos nacionalistas evocam, desde o século XIX, elementos de um passado (muitas vezes romantizado) como um instrumento de conexão histórica e cultural. Ao evocar a figura mítica dos antigos escandinavos (como os vikings), a estratégia resgata valores tradicionais de bravura para justificar e potencializar a competitividade contemporânea dos atletas em campo. Essa associação eleva uma simples disputa esportiva ao status de batalha épica modernizada, na qual os jogadores não representam apenas um time atual, mas carregam a responsabilidade de encarnar e perpetuar o legado e a honra ancestral de todo um povo.

Resposta: B

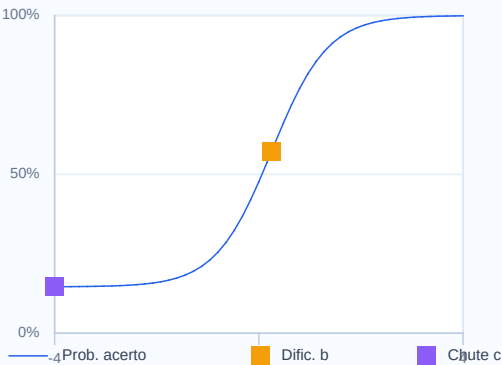
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,83	0,25	0,15
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



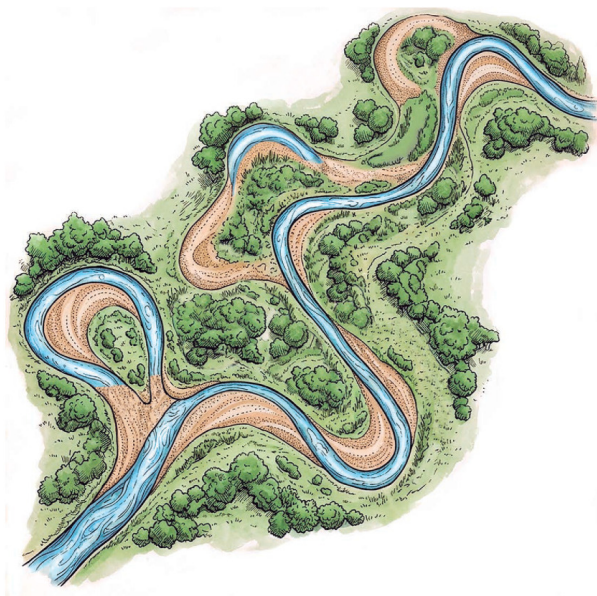
Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	47
26566	AZUL	90
26568	BRANCO	61
26569	VERDE	76

QUESTÃO
Q48DISCIPLINA
GEOGABARITO
AACERTO
38,82%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 48

Em hidrografia, definem-se rios meândricos como sendo rios que descrevem curvas sinuosas e acentuadas em áreas de planície. Em sua formação acontece uma combinação de margens convexas e côncavas ocasionadas pela dificuldade da água em escoar em baixa declividade do terreno. As curvas acentuadas podem ser muitas vezes cobertas pelas cheias que isolam trechos que, por sua vez, formarão lagoas, brejos e corixos (canais típicos do Pantanal mato-grossense), como observado na figura a seguir:



Geomorfologia, Ed. Edgar Blücher Ltda.

Para que tais “meandros abandonados” se formem, é necessário que

- A** haja erosão lateral e deposição sedimentar.
- B** predomine o intemperismo químico do leito do rio.
- C** ocorra um soerguimento do terreno.
- D** formem-se falhas divergentes.
- E** aconteça a subducção de placas tectônicas.

Resolução

À medida que o material transportado lentamente pelo rio vai depositando-se no seu leito, torna-se difícil para a água transpor certos trechos muito curvos;

Distribuição das respostas

A		38,82%
B		8,06%
C		7,69%
D		8,24%
E		3,60%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

0,95

Baixa

DIFIC. (b)

-0,41

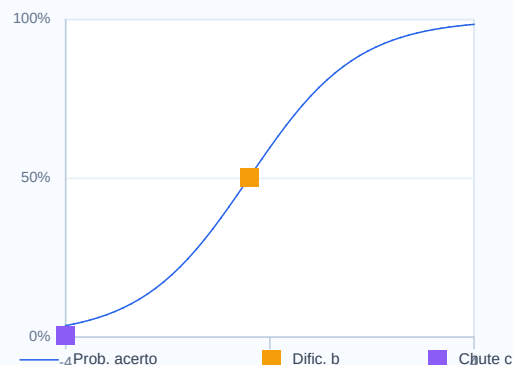
Média

CHUTE (c)

0,00

Baixo

Curva TRI do item

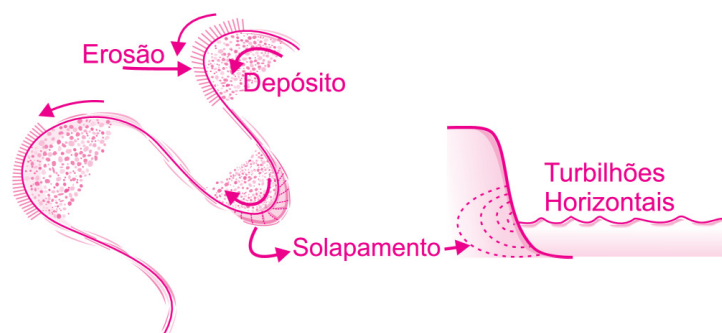


Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	48
26566	AZUL	86
26568	BRANCO	52
26569	VERDE	82

Continuação da imagem da questão/resolução

a água, então, procurará o caminho mais fácil, que é aquele de maior declividade e em percursos menos curvos.



Resposta: A

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q49	FIL	E	45,97%	11.332

QUESTÃO 49

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O próprio homem é culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. *Sapere aude!* Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento! Tal é o lema do esclarecimento.

KANT, Immanuel. *Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?*
Disponível em: www.lusosofia.net.
Acesso em: 25 mai. 2026 (adaptado).

No contexto do Iluminismo kantiano, a transição da menoridade para a maioridade intelectual exige fundamentalmente a

- A submissão cega às autoridades religiosas instituídas.
- B acumulação passiva de conhecimentos científicos modernos.
- C dependência de tutores intelectuais para a tomada de decisões.
- D rejeição total de qualquer norma jurídica ou contratual.
- E autonomia do pensamento por meio do uso da razão.

Resolução
O Iluminismo foi um movimento intelectual dos séculos XVII e XVIII que colocou a razão humana no centro da busca pelo conhecimento, combatendo o fanatismo religioso e as superstições. Esse uso da racionalidade lógica guiou ideais de liberdade civil, tolerância e progresso social.
Resposta: E

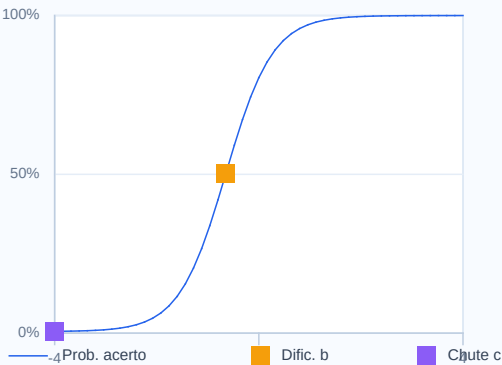
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,18	-0,65	0,01
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	49
26566	AZUL	87
26568	BRANCO	53
26569	VERDE	83

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q50	GEO	B	29,95%	11.332

QUESTÃO 50

Formações campestres são “tipos de vegetação aberta, caracterizados pela predominância de gramíneas, ervas e arbustos de pequeno porte, com baixa ou nula densidade arbórea.”

Fazendo uma associação entre clima, solo e ambiente, percebe-se que uma formação campestre pode ocorrer

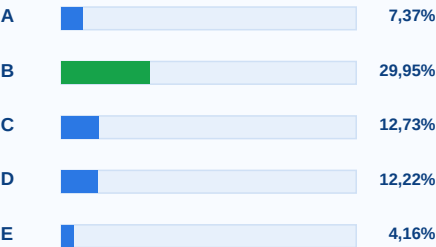
- A em regiões de elevada altitude, onde o clima é quente e o solo é fértil.
- B em regiões planas, de clima semiúmido e solos férteis.
- C em declives de montanhas de elevadas precipitações e solos rasos.
- D nas vastas extensões desérticas, áridas e de solos arenosos.
- E nas faixas litorâneas, com dunas e clima superúmido.

Resolução

A formação de gramíneas está principalmente associada a ambientes planos, onde o clima se apresenta com baixa ou média precipitação e solos que variam de boa a baixa fertilidade. É o caso do Pampa, entre Brasil, Uruguai e Argentina, ou as planícies de Rússia e Ucrânia, com clima temperado continental e solos férteis do chernózion.

Resposta: B

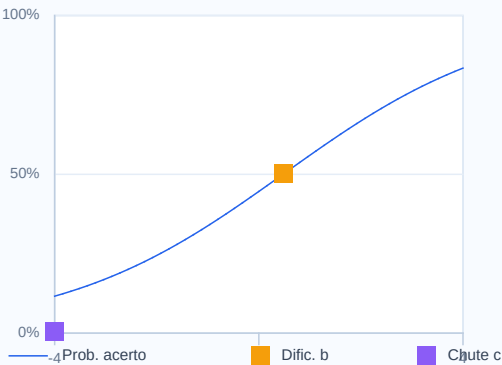
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,46	0,49	0,00
Baixa	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	50
26566	AZUL	88
26568	BRANCO	54
26569	VERDE	84

QUESTÃO
Q51DISCIPLINA
GEOGABARITO
CACERTO
49,05%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 51

O efeito estufa é fenômeno natural decorrente da interação de componentes da troposfera com a energia emitida pela superfície terrestre ao se resfriar e é um dos principais responsáveis pelo aquecimento do ar nessa baixa camada.

Ao se resfriar, a superfície terrestre emite para a atmosfera radiações de ondas longas na faixa do infravermelho, que as retém por conta dos gases do efeito estufa. O dióxido de carbono (CO_2) é um dos principais gases de efeito estufa (GEE) de origem antrópica e longa permanência, associado ao aquecimento global contemporâneo.

O efeito resultante do incremento das concentrações de CO_2 promovido pelas atividades do homem moderno tem gerado o que se convencionou chamar de “aquecimento global”.

Climatologia: Noções Básicas e Climas do Brasil.
Ed. Oficina de Textos. Adaptado.

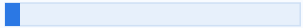
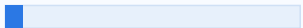
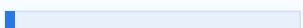
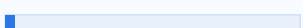
Uma solução para o problema do aquecimento global é:

- A** a total eliminação do efeito estufa no âmbito global.
- B** a eliminação das atividades agropastoris que usam máquinas.
- C** uma substituição progressiva de combustíveis de origem fóssil.
- D** o uso somente de energia nuclear.
- E** a substituição do sistema socioeconômico capitalista pelo socialista.

Resolução

O texto afirma que o aquecimento global está ligado ao aumento da concentração de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, principalmente por atividades humanas. Uma das maiores fontes de emissão de CO_2 é a queima de combustíveis fósseis, como petróleo, carvão mineral e gás natural. Portanto, uma solução adequada é trocar gradualmente essas fontes por outras menos poluentes, como energia solar, eólica, hidrelétrica, biomassa sustentável etc.

Distribuição das respostas

A		5,03%
B		6,10%
C		49,05%
D		3,05%
E		3,14%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)
1,77
Média

DIFIC. (b)
-0,90
Fácil

CHUTE (c)
0,00
Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	51
26566	AZUL	83
26568	BRANCO	79
26569	VERDE	55

Continuação da imagem da questão/resolução

Resposta: C

QUESTÃO
Q52DISCIPLINA
HISGABARITO
CACERTO
26,11%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 52

Ártemis era uma das principais divindades do panteão grego, considerada deusa da caça, da natureza selvagem, da fertilidade e protetora das mulheres e das crianças. Filha de Zeus e irmã gêmea de Apolo, ela era venerada em diversas regiões da Grécia, mas foi em Éfeso que seu culto atingiu um nível especial de devoção. A Ártemis cultuada em Éfeso possuía características únicas, muitas das quais derivadas de antigas divindades orientais ligadas à fertilidade. (...) Atualmente, o que resta do magnífico Templo de Ártemis é pouco mais do que uma área arqueológica silenciosa, situada perto da cidade turca de Selçuk. Uma única coluna reconstruída a partir de fragmentos originais se ergue no local como um memorial solitário de um dos templos mais extraordinários já construídos pela humanidade.

Disponível em: <https://revistaforum.com.br/historia/templo-de-artermis-uma-das-maravilhas-da-antiguidade-destruida-e-reconstruida/>

O sincretismo apontado pelo excerto pode ser explicado pela

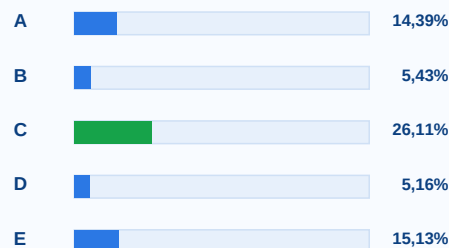
- A imposição do monoteísmo na Hélade.
- B ausência de contatos comerciais.
- C política expansionista dos macedônios.
- D migrações africanas em direção à Europa.
- E negação do racionalismo no pensamento clássico.

Resolução

O helenismo expandiu a cultura grega pelo Oriente, mas também absorveu as tradições locais, exatamente como ocorreu no culto a Ártemis de Éfeso. A deusa grega da caça (Ártemis) assimilou traços de antigas divindades asiáticas, como a deusa-mãe Cibele, transformando-se em uma figura de múltiplos seios que simbolizava a fertilidade. A mentalidade helenística aceitava representações religiosas que fugiam do padrão estético antropomórfico e idealizado do período clássico grego.

Resposta: C

Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

1,80

Média

DIFIC. (b)

0,95

Média

CHUTE (c)

0,19

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	52
26566	AZUL	84
26568	BRANCO	80
26569	VERDE	56

Continuação da imagem da questão/resolução



QUESTÃO
Q53DISCIPLINA
GEOGABARITO
DACERTO
19,85%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 53

O “intemperismo é o conjunto de processos físicos, químicos e biológicos que desintegram e decompõem as rochas na superfície terrestre, transformando-as em sedimentos e solo. Causado por agentes como água, vento, variações de temperatura e seres vivos, ele atua na modelagem do relevo, sendo um processo natural”.

Regiões como os contrafortes das Serras do Mar, da Mantiqueira e do Espinhaço são fortemente intemperizados. Observam-se frequentes movimentos de massa nas regiões mais íngremes.

O tipo de intemperismo dominante nessas formações e uma medida para reduzir os riscos associados aos movimentos de massa são

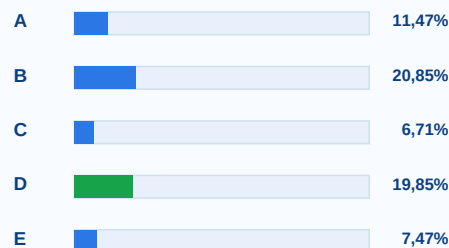
- Ⓐ físico; impedir a construção de estradas de rodagem.
- Ⓑ físico; promover o total isolamento da cobertura vegetal protetora do terreno.
- Ⓒ químico; recapear os penhascos mais íngremes.
- Ⓓ químico; ações de monitoramento ambiental no processo de ocupação.
- Ⓔ biológico; impedir qualquer atividade humana nas encostas.

Resolução

Os elevados volumes de chuvas incidentes nessas regiões (produto da ação de ventos mais a evapotranspiração das plantas) produzem forte intemperismo, primeiramente químico e, em menor grau, físico, o que causa os movimentos de massa (deslizamentos de terras). A vigilância constante sobre as formas de ocupação dessas regiões, principalmente nos penhascos mais íngremes, é a melhor maneira de evitar maiores desgastes.

Resposta: D

Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

0,82

Baixa

DIFIC. (b)

3,04

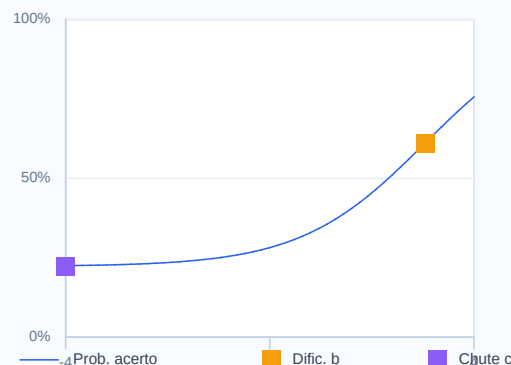
Difícil

CHUTE (c)

0,22

Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	53
26566	AZUL	85
26568	BRANCO	81
26569	VERDE	57

QUESTÃO
Q54

DISCIPLINA
FIL

GABARITO
E

ACERTO
32,85%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 54

Notando que não havia nada no ‘penso, logo existo’ que me assegurasse de que dizia a verdade, senão que via muito claramente que, para pensar, é preciso existir, julguei que podia tomar por regra geral que as coisas que concebemos mui clara e distintamente são todas verdadeiras; havendo apenas alguma dificuldade em notar bem quais são as que concebemos distintamente.

DESCARTES, René. *Discurso do Método*. Lisboa: Edições 70, 2000 (adaptado).

O método cartesiano revolucionou a filosofia moderna ao estabelecer um novo critério de verdade. De acordo com o texto, o ponto de partida seguro para a reconstrução do conhecimento fundamenta-se na

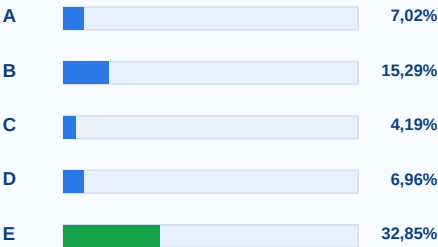
- A tradição filosófica herdada dos escolásticos.
- B percepção sensorial do mundo material.
- C fé religiosa como validadora das ciências humanas.
- D experimentação empírica sistemática de laboratório.
- E evidência racional gerada pelo pensamento intuitivo.

Resolução

O racionalismo cartesiano, fundado pelo filósofo e matemático René Descartes, é a corrente filosófica que defende a razão como a principal fonte do conhecimento humano. Ele propõe que verdades universais podem ser alcançadas por meio do pensamento lógico e de ideias inatas, sem depender exclusivamente dos sentidos.

Resposta: E

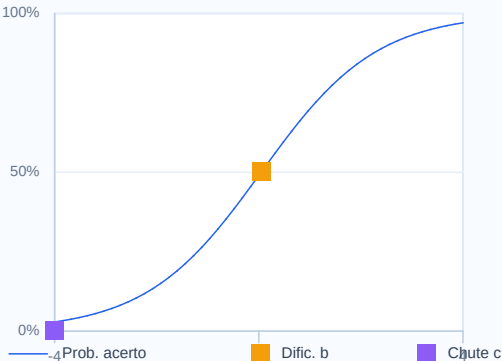
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 0,89 Baixa	DIFIC. (b) 0,05 Média	CHUTE (c) 0,00 Baixo
-----------------------------	-----------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	54
26566	AZUL	80
26568	BRANCO	46
26569	VERDE	88

QUESTÃO
Q55DISCIPLINA
FILGABARITO
BACERTO
40,05%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 55

A nossa época é propriamente a época da crítica, à qual tudo tem de submeter-se. A religião, por sua santidade, e a legislação, por sua majestade, querem comumente esquivar-se dela. Mas então visam a uma justa suspeita contra si e não podem aspirar ao respeito sincero, que a razão só concede a quem pôde sustentar o seu livre e público exame.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997 (adaptado).

O movimento iluminista do século XVIII, conforme caracterizado no texto, defendia a aplicação do escrutínio crítico a todas as esferas sociais. Esse posicionamento filosófico tinha como objetivo principal

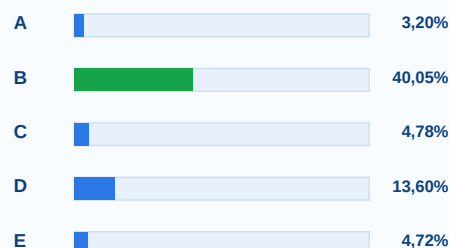
- Ⓐ banir a ciência experimental do debate acadêmico.
- Ⓑ emancipar o indivíduo por meio do livre exercício da razão.
- Ⓒ restaurar os dogmas teológicos da Idade Média.
- Ⓓ promover o relativismo moral absoluto nas relações humanas.
- Ⓔ consolidar o poder absolutista dos monarcas europeus.

Resolução

O Iluminismo foi um movimento intelectual do século XVIII que promoveu a emancipação humana por meio da razão, defendendo a autonomia do indivíduo, a liberdade de pensamento e a igualdade perante a lei. Esse ideal de “pensar por si mesmo” rompeu com os dogmas do Antigo Regime.

Resposta: B

Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)
1,97
Média

DIFIC. (b)
-0,09
Média

CHUTE (c)
0,15
Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	55
26566	AZUL	81
26568	BRANCO	47
26569	VERDE	89

QUESTÃO
Q56

DISCIPLINA
HIS

GABARITO
E

ACERTO
18,50%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 56

Os principais e mais antigos daqueles núcleos agrícolas, que são os do litoral do Nordeste açucareiro, desde Pernambuco até a Bahia, determinam também as maiores e mais notáveis zonas criatórias; seguem-nas, mais para o sul, as regiões pastoris de Minas Gerais, tributárias dos centros mineradores desta capitania, finalmente, no extremo-sul, (...) estabelece-se uma última grande zona de criação destinada a abastecer os centros agrícolas do litoral sul da colônia, em particular o mais importante deles, que é o do Rio de Janeiro.

Caio Prado Junior, *Formação do Brasil Contemporâneo*

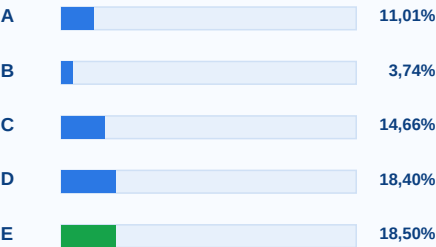
- A análise da pecuária na América Portuguesa permite perceber tal atividade econômica como
- A preliminar no estabelecimento português no continente.
 - B desnecessária no contexto da lavoura de exportação.
 - C fundamental para a ocupação litorânea na Era Moderna.
 - D determinante para o abastecimento da metrópole.
 - E complementar aos produtos-chave da exploração colonial.

Resolução

Inicialmente complementar à economia açucareira para fornecer força motriz e alimento, a criação de gado foi empurrada para o interior — tanto no Nordeste (pelo Vale do São Francisco) quanto no Sul — devido à proibição real de pastoreio nas terras litorâneas destinadas à cana. Esse processo utilizou a mão de obra livre e assalariada de vaqueiros, gerou uma sociedade com maior mobilidade social e estabeleceu rotas comerciais fundamentais (o tropeirismo) que interligaram as regiões coloniais, abastecendo os centros urbanos e, posteriormente, a zona mineradora.

Resposta: E

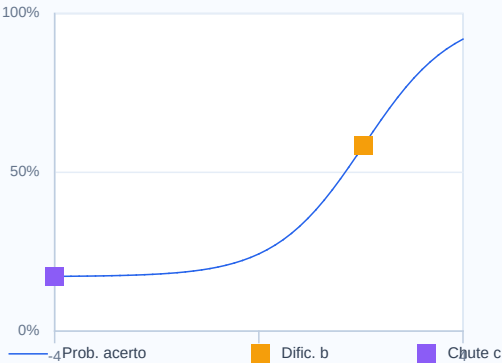
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,15 Média	DIFIC. (b) 2,06 Difícil	CHUTE (c) 0,17 Baixo
-----------------------------	-------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	56
26566	AZUL	82
26568	BRANCO	48
26569	VERDE	90

QUESTÃO
Q57

DISCIPLINA
FIS

GABARITO
C

ACERTO
36,13%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 57

O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer ‘isto é meu’ e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassínios, misérias e horrores pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado aos seus semelhantes: ‘Defendei-vos de ouvir esse impostor!’.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

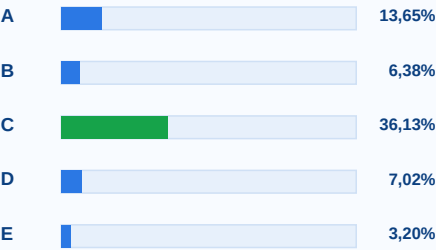
- Na perspectiva de Rousseau, a transição do estado de natureza para a sociedade civil é marcada por uma ruptura drástica. A causa primordial da corrupção social e do surgimento das desigualdades artificiais é a
- A inclinação inata do homem para a violência mútua.
 - B predominância de crenças místicas primitivas.
 - C instituição da propriedade privada.
 - D ausência de um poder monárquico centralizado.
 - E falta de desenvolvimento do comércio internacional.

Resolução

Para Jean-Jacques Rousseau, a propriedade privada é a verdadeira raiz de todas as desigualdades sociais e da perda da liberdade natural humana. Ele a define não como um direito natural, mas como uma apropriação ilegítima que transformou a paz original em conflito e dominação.

Resposta: C

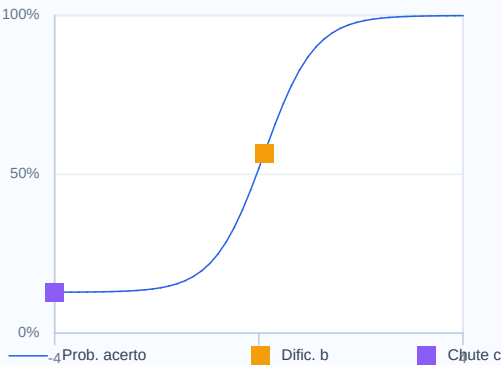
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 2,02 Alta	DIFIC. (b) 0,10 Média	CHUTE (c) 0,13 Baixo
----------------------------	-----------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	57
26566	AZUL	77
26568	BRANCO	62
26569	VERDE	72

QUESTÃO
Q58DISCIPLINA
SOCGABARITO
DACERTO
44,67%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 58

A violência urbana nas metrópoles latino-americanas não pode ser explicada unicamente como uma reação imediata à pobreza absoluta. Ela decorre de uma complexa teia que envolve a segregação socioespacial, a falta de oportunidades de inserção laboral qualificada para a juventude e a ausência do braço social do Estado nas periferias, criando territórios onde ordens paralelas disputam a soberania.

ZALUAR, Alba. *Integração perversa: pobreza, tráfico de drogas e violência*. Rio de Janeiro: FGV, 2004 (adaptado).

Analisando o fenômeno da criminalidade com base nos pressupostos da autora, a violência nas grandes cidades manifesta-se como resultado da(o)

- Ⓐ determinação genética das populações residentes em áreas periféricas.
- Ⓑ desarticulação social provocada pela perda de valores religiosos tradicionais.
- Ⓒ crise econômica global que atinge indistintamente todas as classes sociais.
- Ⓓ processo de integração perversa gerado por vulnerabilidades estruturais.
- Ⓔ excesso de mecanismos de vigilância eletrônica nos espaços públicos.

Resolução

O conceito de integração perversa refere-se ao processo em que populações vulneráveis são absorvidas pelo sistema econômico e social não pela via dos direitos ou do trabalho formal, mas por redes ilícitas. A marginalidade passa a ser parte integrante do sistema, assegurando lucro e controle social, enquanto aprofunda a exclusão.

Resposta: D

Distribuição das respostas

A		6,35%
B		4,17%
C		8,49%
D		44,67%
E		2,67%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

2,95

Alta

DIFIC. (b)

-0,27

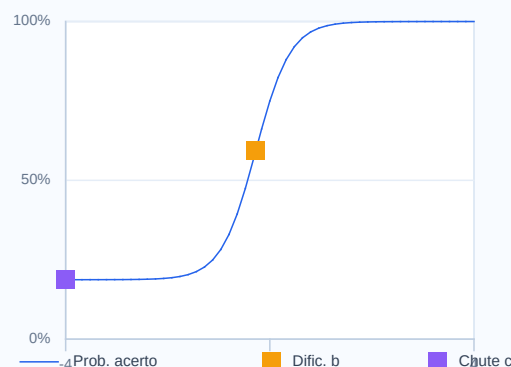
Média

CHUTE (c)

0,19

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	58
26566	AZUL	78
26568	BRANCO	63
26569	VERDE	73

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q59	GEO	E	41,78%	11.332

QUESTÃO 59

Segundo dados divulgados pela agência de notícias do IBGE, “a população brasileira, estimada em 213,4 milhões de habitantes em 2025, enfrenta uma desaceleração histórica no crescimento, com taxa de 0,39% ao ano. O Censo de 2022 registrou 203,1 milhões de habitantes, crescendo apenas 0,52% ao ano entre 2010 e 2022, a menor taxa desde 1872. A tendência é de envelhecimento populacional e declínio total a partir de 2042.”

Essa situação mostra

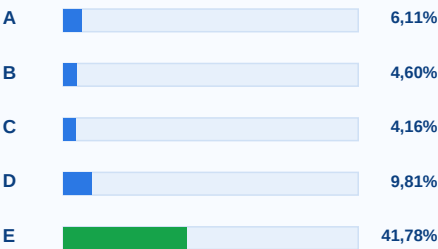
- A a adoção de políticas de controle populacional, segundo os princípios malthusianos.
- B a percepção populacional quanto ao fim dos recursos naturais do País.
- C o quanto as correntes emigratórias para os EUA prejudicaram o crescimento populacional.
- D que o envelhecimento populacional brasileiro tornou inviável a capacidade reprodutiva.
- E as consequências da urbanização, do elevado custo de vida e do incremento do trabalho feminino.

Resolução

O processo de urbanização estabelecido no Brasil a partir da década de 1960 trouxe profundas alterações no comportamento populacional. Passou-se a ter maior acesso à informação, o que levou à adoção de métodos anticoncepcionais (voluntários ou incentivados). O custo de vida na cidade, e a introdução cada vez maior da mulher no mercado de trabalho também colaboraram para que houvesse uma pesada queda nas taxas de natalidade, trazendo, como consequência, a redução do número de filhos por mulher.

Resposta: E

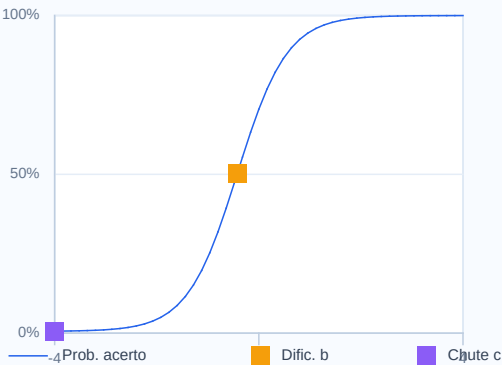
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,05	-0,42	0,01
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	59
26566	AZUL	79
26568	BRANCO	64
26569	VERDE	74

QUESTÃO
Q60DISCIPLINA
GEOGABARITO
EACERTO
26,24%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 60

Segundo *site* do governo brasileiro (www.gov.br), entre os povos tradicionais do Brasil, destacam-se os geraizeiros. Eles habitam o Cerrado, principalmente no norte de Minas Gerais, estando entre suas características e/ou atividades econômicas a forte conexão com a terra, a agricultura familiar, a coleta de frutos nativos e a criação extensiva do gado. Eles praticam um modo de vida sustentável, baseando-se em conhecimentos ancestrais para a convivência com o bioma. Assim, a introdução do uso intensivo das formas modernas de reprodução do capital pode

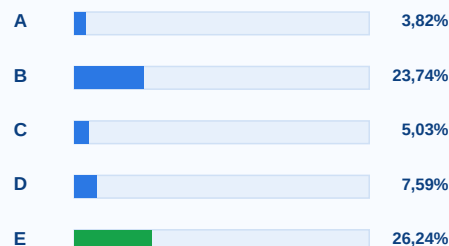
- A** eliminar totalmente a existência desse povo.
- B** forçar a emigração do grupo, levando ao fim da sua forma de vivência.
- C** trazer o abandono da ocupação econômica do norte de Minas Gerais.
- D** revolucionar a economia regional, tornando-a a mais produtiva do País.
- E** colocar em risco a existência de uma experiência cultural de ocupação.

Resolução

A expansão de atividades capitalistas mais intensivas como agronegócio (às vezes associado à grilagem de terras), mineração e atividades agroflorestais, como o plantio intensivo de eucalipto, podem eliminar as experiências e vivências mais adequadas ao ambiente do Cerrado desenvolvidas pelos povos tradicionais dos geraizeiros.

Resposta: E

Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

0,91

Baixa

DIFIC. (b)

0,66

Média

CHUTE (c)

0,03

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	60
26566	AZUL	74
26568	BRANCO	49
26569	VERDE	85

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q61	FIL	E	47,27%	11.332

QUESTÃO 61

A maneira de adquirir propriedade sobre os bens da natureza consiste em fixar neles o próprio trabalho. O trabalho de seu corpo e a obra de suas mãos são propriamente dele. Seja o que for que ele retire do estado que a natureza lhe forneceu e no qual o deixou, fica misturado com o seu trabalho e junta-se-lhe algo que lhe é próprio, transformando-o em sua propriedade.

LOCKE, John. **Segundo Tratado sobre o Governo Civil**. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

John Locke, pensador contratualista e considerado pai do liberalismo político, postula que o direito à propriedade possui um caráter natural. Segundo o texto, a legitimação inicial desse direito ocorre por meio do(a)

- A conquista militar de territórios estrangeiros.
- B herança familiar transmitida por linhagem de sangue.
- C consenso unânime e formal de toda a comunidade.
- D decreto real emitido pelo soberano civil.
- E esforço produtivo decorrente do trabalho humano.

Resolução

Para John Locke, a propriedade privada é um direito natural sagrado e inalienável, que abrange a própria vida, a liberdade e os bens materiais. Ele argumenta que todo ser humano é proprietário absoluto de seu próprio corpo e, conseqüentemente, do trabalho que ele produz.

Resposta: E

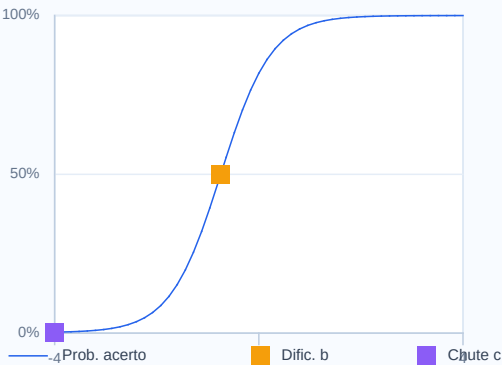
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,02	-0,74	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	61
26566	AZUL	75
26568	BRANCO	50
26569	VERDE	86

QUESTÃO 62

O trabalho doméstico e de cuidados, historicamente delegado às mulheres, permanece como um dos pilares invisíveis da acumulação de capital. Ao assegurar a reprodução diária da força de trabalho — por meio de alimentação, limpeza e suporte emocional — sem receber remuneração equivalente, esse arranjo alivia os custos sociais do sistema e aprofunda as clivagens de gênero.

FEDERICI, Silvia. *O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista*. São Paulo: Elefante, 2019 (adaptado).

A reflexão acerca da divisão sexual do trabalho evidencia que a desigualdade de gênero nas sociedades capitalistas contemporâneas fundamenta-se na

- A escolha voluntária das mulheres por carreiras menos competitivas.
- B equiparação salarial imediata atingida nos setores de serviços básicos.
- C superioridade física natural masculina na execução de tarefas externas.
- D extinção total do patriarcado após a inserção feminina no mercado.
- E desvalorização econômica de funções vitais para a reprodução social.

Resolução

A desvalorização do trabalho doméstico da mulher é uma questão de desigualdade que afeta tanto as atividades não remuneradas (tarefas do lar e cuidado com a família) quanto a profissão de empregada doméstica. Ela resulta de raízes históricas, culturais e econômicas que geram sobrecarga, precarização e exclusão social.

Resposta: E

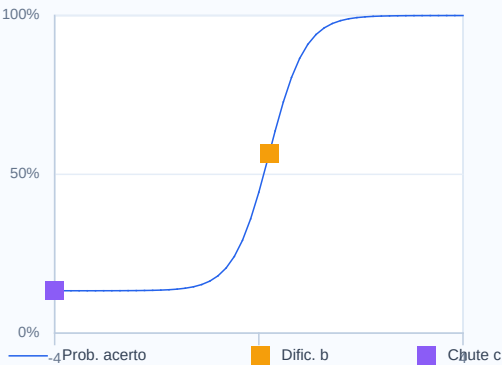
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 2,84 Alta	DIFIC. (b) 0,21 Média	CHUTE (c) 0,13 Baixo
----------------------------	-----------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	62
26566	AZUL	76
26568	BRANCO	51
26569	VERDE	87

QUESTÃO
Q63DISCIPLINA
GEOGABARITO
DACERTO
46,19%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 63

Um dos mais tradicionais movimentos migratórios do Brasil é aquele que há anos ocorre entre o Sertão e a Zona da Mata nordestina. As causas, de há muito conhecidas, relacionam-se à concentração de terras, à pobreza, à seca e à busca de trabalho sazonal de corte de cana-de-açúcar. Muitos desses trabalhadores por vezes retornam ao Sertão, quando a colheita da cana cessa ou quando são informados que voltou a chover nas antigas propriedades.

Contudo, se as áreas produtoras de cana-de-açúcar da Zona da Mata adotarem a colheita mecanizada nos moldes do Sudeste,

- A** teremos o fim das migrações Sertão-Zona da Mata.
- B** os migrantes direcionarão seu fluxo exclusivamente em direção ao Sudeste.
- C** os migrantes serão obrigados a deixar o Brasil, indo para os EUA.
- D** os migrantes tenderão a redirecionar seus fluxos para outras atividades e regiões.
- E** os migrantes terão como única opção a ida para as atividades minerais da Amazônia.

Resolução

Como já vem ocorrendo há algum tempo, não necessariamente é para a Zona da Mata que o sertanejo migra. Ele pode ir para as áreas de mineração e de ocupação de terras da Amazônia, ou busca por trabalho no Centro-Oeste, no Sudeste, ou um processo cada vez mais intenso de ida às cidades, entre outros.

Resposta: D

Distribuição das respostas

A		6,81%
B		6,69%
C		3,51%
D		46,19%
E		3,16%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

1,73

Média

DIFIC. (b)

-0,72

Fácil

CHUTE (c)

0,00

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	63
26566	AZUL	72
26568	BRANCO	77
26569	VERDE	58

QUESTÃO 64

A imagem abaixo é uma reprodução da gravura *Mineração em Potosí*, produzida por Theodor de Bry, 1596.



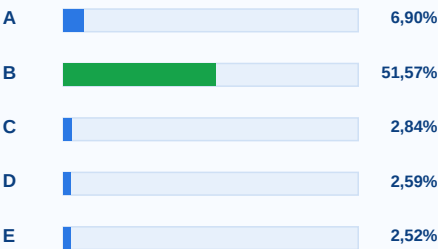
A partir do documento e de seus conhecimentos, pode-se inferir que o trabalho nas áreas mineradoras espanholas coloniais

- A dependeu exclusivamente dos braços africanos.
- B envolveu a exploração de nativos em condições precárias.
- C enobreceu indígenas e impediu revoltas.
- D respeitou rígidas regras de segurança.
- E descolou-se das dinâmicas mercantilistas.

Resolução

Essa gravura específica foi inspirada na descrição minuciosa do jesuíta espanhol José de Acosta, que visitou Potosí na década de 1580. De Bry pegou a narrativa textual de Acosta e a traduziu em uma representação espacial dramática. A imagem capta a perigosa subida e descida dos trabalhadores por longas escadas feitas de couro trançado e degraus de madeira. Carregando pesados sacos de minério nas costas (muitas vezes usando velas presas à cabeça ou aos dedos para iluminar o breu), o desenho

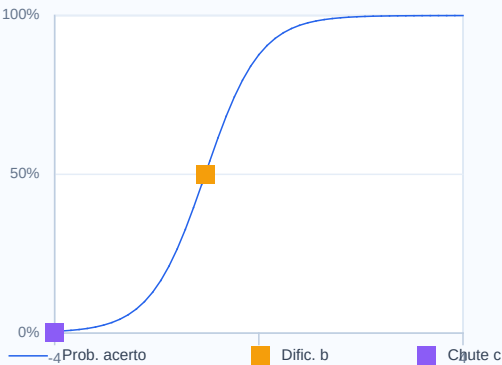
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,87	-1,05	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	64
26566	AZUL	73
26568	BRANCO	78
26569	VERDE	59

Continuação da imagem da questão/resolução

sintetiza o risco constante de quedas fatais. As publicações do artista e editor belga, um fervoroso calvinista, tinham o objetivo político de denunciar a crueldade, a ganância e os abusos cometidos pelo Império Espanhol na América.

Resposta: B

QUESTÃO
Q65

DISCIPLINA
FIL

GABARITO
A

ACERTO
23,03%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 65

Todos os objetos da razão ou investigação humana podem ser naturalmente divididos em duas espécies: relações de ideias e questões de fato. Das primeiras são as ciências da Geometria, Álgebra e Aritmética. As questões de fato não são apuradas da mesma maneira, nem a nossa evidência da sua verdade, por maior que seja, é de natureza igual à anterior. O contrário de qualquer questão de fato é sempre possível.

HUME, David. *Investigação sobre o Entendimento Humano*. São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

Com base na distinção proposta por Hume entre os objetos do conhecimento, as ‘questões de fato’ diferenciam-se das ‘relações de ideias’ porque as primeiras

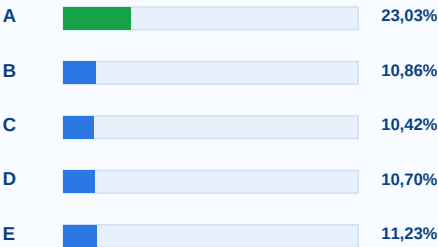
- A possuem verdades contingentes baseadas na experiência sensorial.
- B dependem exclusivamente de intuições lógicas universais.
- C são autoevidentes e dispensam a comprovação prática.
- D são validadas estritamente pelo princípio de não contradição.
- E constituem dogmas metafísicos imutáveis e absolutos.

Resolução

Para Hume, a mente humana opera por meio de percepções, que se dividem em dois níveis de força e vivacidade: impressões, que são os dados originais e vívidos (fatos) captados pelos sentidos (sensações, emoções e paixões), e as ideias: representações ou imagens enfraquecidas geradas a partir da memória ou da imaginação. Nenhuma ideia surge na mente sem ter sido precedida por uma impressão correspondente.

Resposta: A

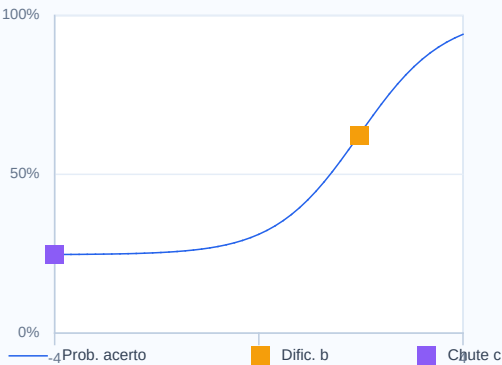
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,21 Média	DIFIC. (b) 1,96 Difícil	CHUTE (c) 0,25 Moderado
-----------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	65
26566	AZUL	70
26568	BRANCO	89
26569	VERDE	46

QUESTÃO 66

Entre os povos tradicionais que habitam a Região Sul do Brasil, destacam-se os faxinalenses, no interior do Paraná. Comunidades camponesas que usam a terra em comum, criação extensiva de animais e extrativismo vegetal (como o pinhão e a erva-mate), os faxinalenses têm enfrentado ameaças. Leia declarações de alguns faxinalenses:

“Aqui é os maiores, quando venham de fora, compram áreas dos outros e querem terminar o faxinal. Que venham aqui comprar terra e daí já querem terminar com o criador. Se acaba o faxinal com 30 dias o povo tem que sair.” **Edmundo Buaski**, Faxinal Barro Branco/ Rebouças.

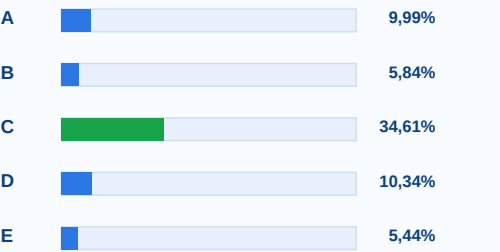
“O pessoal de fora que vem e interfere no nosso convívio geralmente são os grandes fazendeiros de soja.” **Vitor Kovalski**, Faxinal Água Branca de Baixo/ São Mateus do Sul.

“A ameaça lá é matar criação, envenenar criação, destruir mata nativa, colocar veneno dentro do faxinal. Os de fora, são esses que ameaçam nós, que antes eram de dentro do faxinal, e hoje estão fora, sempre entraram fazendo lavoura dentro do faxinal e daí aparecem esses veneno, criação atirada. Os plantador que querem acabar com o movimento, com os faxinalenses.” **Luis Carlos Domingos Soares**, Faxinal Rio Azul dos Soares/ Rio Azul.

“É a tecnologia, dizem que é tecnologia, mas plantar transgênicos, plantar produtos cheios de agrotóxicos, dizem que é novidade, eu gostaria de ser quadrado mais não gostaria de participar dessa alternativa.” **Vitor Iankoski**, Faxinal Lageado dos Mello/ Rio Azul

Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil. Série Faxinalenses no Sul do Brasil.

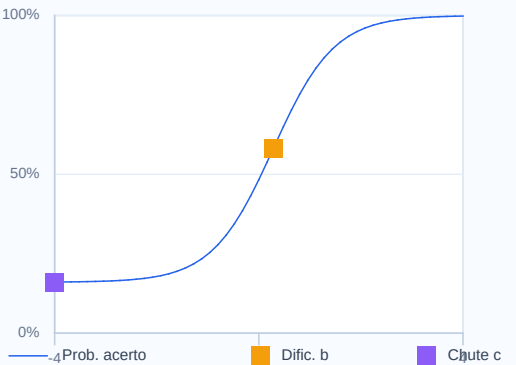
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,67 Média	DIFIC. (b) 0,28 Média	CHUTE (c) 0,16 Baixo
-----------------------------	-----------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	66
26566	AZUL	71
26568	BRANCO	90
26569	VERDE	47

Continuação da imagem da questão/resolução

A expansão do grande capital especulativo no Faxinal resulta

- A** na expulsão total da população faxinalense.
- B** num convívio harmonioso e próspero entre os empreendedores e os camponeses.
- C** em ameaças para a manutenção da cultura do Faxinal.
- D** na adoção dos princípios capitalistas pela comunidade faxinalense.
- E** no abandono da luta e da cultura faxinalenses.

Resolução

É nítido o prejuízo cultural e vivencial que as comunidades do Faxinal sofrerão com o avanço descontrolado do grande capital nas áreas comunitárias. Há uma visível tentativa do agronegócio de assumir terras e estabelecer seu sistema de produção, o que não implica uma total eliminação dos faxinalenses, mas pode certamente ameaçá-los.

Resposta: C

QUESTÃO 67

A porção sudoeste da Região Amazônica tem sido uma das principais áreas de avanço das frentes agrícolas pioneiras do Brasil nas últimas décadas. Seu sistema viário se apresenta da seguinte maneira:

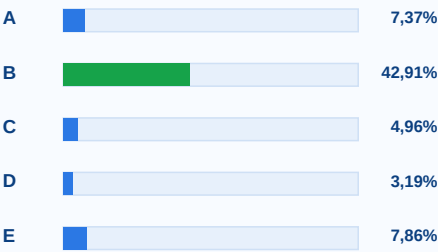


- Observando a presença das vias de transporte nesse trecho do território nacional, no caso da ocorrência de elevados volumes de chuvas,
- A a região ficará totalmente isolada, em função de eixos estruturantes limitados.
 - B o acesso e parte do escoamento dependeriam sobretudo da rede hidroviária regional, caso a BR-364 fosse interrompida.
 - C será necessário escoar população e produção apenas por via aérea.
 - D a região escoará sua produção pelo Peru.
 - E a rodovia Transamazônica será o único meio de acesso.

Resolução

Os meios fluviais, já bastante utilizados, tornar-se-iam os únicos possíveis, uma vez interrompida

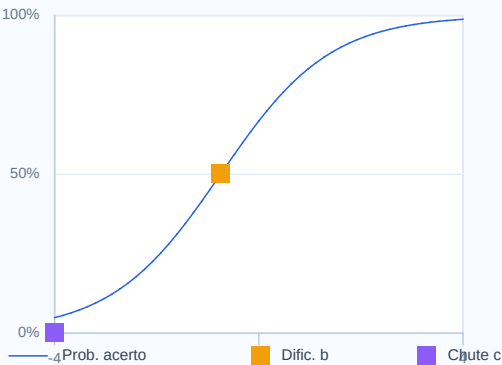
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,93	-0,74	0,00
Baixa	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	67
26566	AZUL	68
26568	BRANCO	65
26569	VERDE	70

Continuação da imagem da questão/resolução

a rodovia Marechal Rondon (BR-364). A rodovia Transamazônica não se liga diretamente à região sudoeste da Amazônia, e o transporte aéreo seria muito custoso. O escoamento de cargas pelo Peru é dificultoso e caro.

Resposta: B

QUESTÃO
Q68DISCIPLINA
HISGABARITO
AACERTO
18,86%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 68

Tomemos o exemplo dos chapéus e roupas vermelhas. Muitos relatos de observadores da Cabanagem dão conta de que os rebeldes vestiam vermelho para se diferenciar do preto utilizado pelas tropas imperiais. (...) Embora eu não tenha chegado a uma conclusão, o argumento que venho trabalhando é que o vermelho usado pelos ameríndios aparecia em histórias orais e que ele foi retomado pelos rebeldes, tivessem eles antepassados indígenas ou não. Ao mesmo tempo, essa importância local atribuída ao vermelho deve ter sido aumentada pelo significado revolucionário da cor.

Mark Harris. *Cabanagem: a "guerra de castas" amazônica e algumas perspectivas comparativas.*

A Cabanagem, rebelião do Período Regencial, envolveu

- Ⓐ agência popular contra a marginalização.
- Ⓑ demandas das elites a favor da industrialização.
- Ⓒ a negação da monarquia por lideranças indígenas.
- Ⓓ intensas negociações a favor do separatismo.
- Ⓔ o anseio, na Capital, pela reunificação com Portugal.

Resolução

Motivada pela extrema pobreza da população ribeirinha (os cabanos), pela exclusão política e pela opressão das elites locais submissas ao Rio de Janeiro, a Cabanagem uniu indígenas, mestiços, negros e trabalhadores pobres na tomada de Belém. Apesar de conseguirem instalar governos próprios, as divisões internas entre as lideranças e o isolamento político enfraqueceram o movimento, que acabou sufocado pela violenta repressão das forças imperiais.

Resposta: A

Distribuição das respostas

A		18,86%
B		7,56%
C		18,98%
D		15,06%
E		5,89%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

3,39

Alta

DIFIC. (b)

1,46

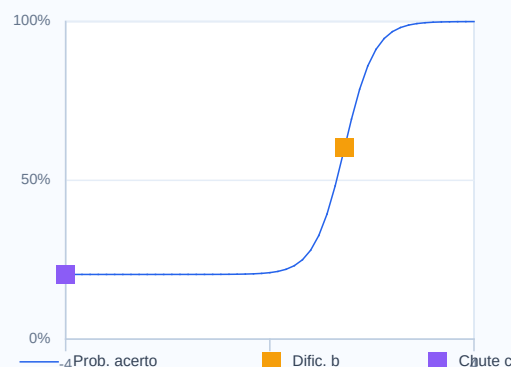
Média

CHUTE (c)

0,20

Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	68
26566	AZUL	69
26568	BRANCO	66
26569	VERDE	71

QUESTÃO
Q69DISCIPLINA
FILGABARITO
CACERTO
17,30%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 69

Duas coisas enchem o ânimo de admiração e veneração sempre novas e crescentes, quanto mais frequente e persistentemente o pensamento se ocupa delas: o céu estrelado acima de mim e a lei moral em mim. Não preciso buscá-las e simplesmente conjecturá-las como ocultas na obscuridade: vejo-as diante de mim e conecto-as diretamente com a consciência de minha existência.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Prática*.
Lisboa: Edições 70, 1997 (adaptado).

Ao associar o 'céu estrelado' à 'lei moral', Kant delimita duas esferas da realidade. A 'lei moral em mim' refere-se ao imperativo categórico, que se caracteriza por ser um mandamento da razão de natureza

- A submissa às paixões e aos impulsos biológicos humanos.
- B hipotética, condicionado aos interesses pessoais do agente.
- C universal e independente de inclinações empíricas.
- D imposta exteriormente por meio do temor ao castigo divino.
- E relativa, adaptando-se aos costumes de cada cultura.

Resolução

O imperativo categórico é o princípio central da ética de Immanuel Kant. É uma regra moral absoluta e incondicional que orienta nossas ações a partir do próprio dever, independentemente de consequências ou interesses pessoais. Em suma, determina que só devemos agir de modo que possamos desejar que a nossa atitude se torne uma lei universal.

Resposta: C

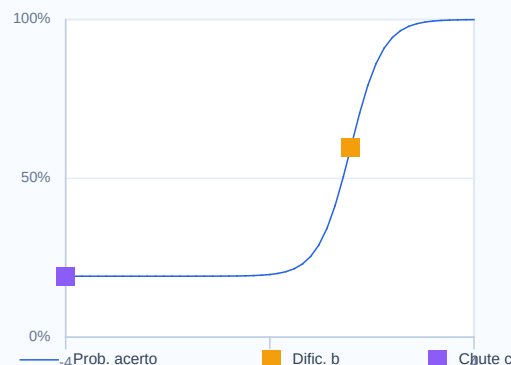
Distribuição das respostas

A		13,33%
B		15,88%
C		17,30%
D		7,36%
E		12,47%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)
3,17
AltaDIFIC. (b)
1,58
DifícilCHUTE (c)
0,19
Baixo

Curva TRI do item



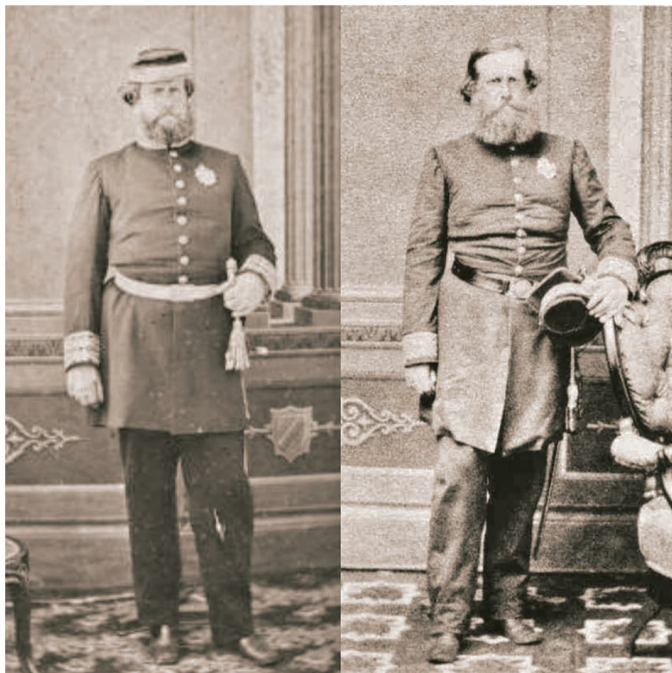
Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	69
26566	AZUL	66
26568	BRANCO	55
26569	VERDE	80

QUESTÃO
Q70DISCIPLINA
HISGABARITO
EACERTO
36,31%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 70

Analise os dois documentos abaixo:



D. Pedro II fardado como *Voluntário da Pátria*

Disponível em: Wikimedia Commons

DECRETO N.º 3.371, DE 7 DE JANEIRO DE 1865

Atendendo as graves e extraordinárias circunstâncias em que se acha o País, e a urgente e indeclinável necessidade de tomar, na ausência do Corpo Legislativo, todas as providências para a sustentação, no exterior, da honra e integridade do Império, e tendo ouvido o meu Conselho de Ministros, hei por bem decretar:

Art. 1.º São criados extraordinariamente Corpos para o serviço de guerra, compostos de todos os cidadãos maiores de dezoito e menores de cinquenta anos, que voluntariamente se quiserem alistar, sob as condições e vantagens (...) declaradas.

A partir da leitura do decreto e da fotografia, pode-se afirmar que há intenção de

Distribuição das respostas

A		14,48%
B		5,29%
C		5,16%
D		5,19%
E		36,31%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

1,19

Média

DIFIC. (b)

-0,19

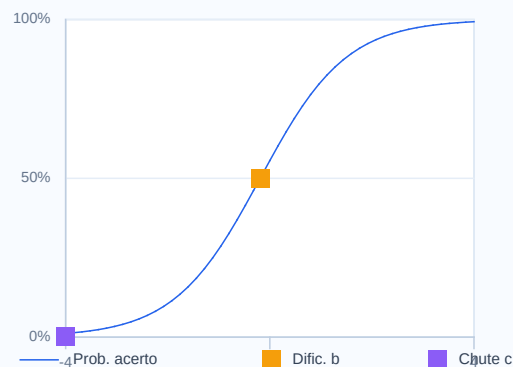
Média

CHUTE (c)

0,00

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	70
26566	AZUL	67
26568	BRANCO	56
26569	VERDE	81

Continuação da imagem da questão/resolução

- Ⓐ assegurar a incorporação do Vice-Reino do Rio da Prata ao Império do Brasil.
- Ⓑ impedir o massacre de civis na guerra.
- Ⓒ extinguir as tropas da Guarda Nacional.
- Ⓓ desvincular o Exército dos ideais positivistas.
- Ⓔ mobilizar um sentimento patriótico para um conflito regional.

Resolução

Os Voluntários da Pátria foram unidades militares criadas pelo Império do Brasil em 7 de janeiro de 1865, por meio do Decreto n.º 3.371, com o objetivo de reforçar o Exército Brasileiro na Guerra do Paraguai (1864-1870). Diante de um contingente militar inicial muito pequeno e despreparado, o governo imperial, liderado por Dom Pedro II, precisou mobilizar a sociedade civil para o conflito. Embora o início da campanha tenha sido marcado por forte entusiasmo patriótico — com o próprio Dom Pedro II se apresentando no Rio Grande do Sul como o “primeiro voluntário” —, o prolongamento da guerra e o alto número de mortes fizeram as adesões despencar. Com isso, o governo passou a exigir cotas obrigatórias das províncias.

Resposta: E

QUESTÃO
Q71

DISCIPLINA
SOC

GABARITO
B

ACERTO
40,18%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 71

O homem cordial não é a pessoa gentil, polida. A cordialidade é a prevalência dos sentimentos e dos laços afetivos sobre a razão abstrata. O brasileiro formou-se em uma tradição familiar em que o afeto rege as relações. Ao transpor essa ética para a vida pública, ele não consegue enxergar o Estado como uma entidade impessoal, transformando a gestão política em uma extensão de suas simpatias e antipatias pessoais.

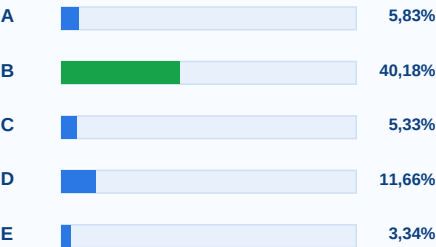
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1995 (adaptado).

O conceito de ‘homem cordial’, conforme formulado na sociologia brasileira, serve para explicar o(a)

- A alto grau de civismo e respeito às leis de trânsito pela população.
- B dificuldade histórica de separação entre o interesse público e o privado.
- C sucesso do planejamento econômico baseado no rigor técnico.
- D estabilidade das alianças partidárias baseadas em ideologias claras.
- E ausência crônica de conflitos violentos nas periferias urbanas.

Resolução
O conceito de “homem cordial”, cunhado pelo historiador e sociólogo Sérgio Buarque de Holanda em seu livro *Raízes do Brasil* (1936), refere-se à tendência do brasileiro de agir guiado pela emoção, pelo afeto e pelas relações pessoais, em vez da razão e da impessoalidade.
Resposta: B

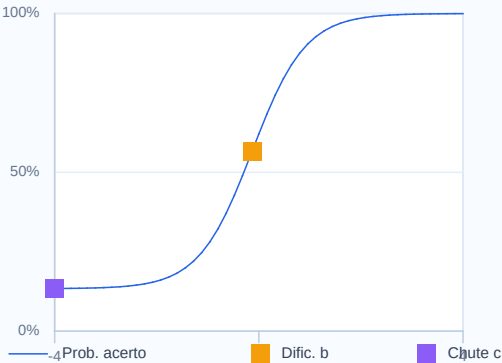
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,91 Média	DIFIC. (b) -0,13 Média	CHUTE (c) 0,13 Baixo
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	71
26566	AZUL	64
26568	BRANCO	75
26569	VERDE	60

QUESTÃO
Q72DISCIPLINA
GEOGABARITO
AACERTO
42,74%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 72

Entre as macrorregiões brasileiras, o Centro-Oeste é o principal polo agropecuário do Brasil, responsável por cerca de 49% da produção nacional de grãos nos últimos anos. A região lidera na produção de soja, milho, algodão e carne bovina, impulsionada por alta tecnologia, grandes extensões de terra e expansão sobre o cerrado. A agropecuária representa uma parte substancial do PIB regional, conectando a produção a mercados internacionais (especialmente a China) e indústrias frigoríficas.

A expansão das áreas de cultivo gera

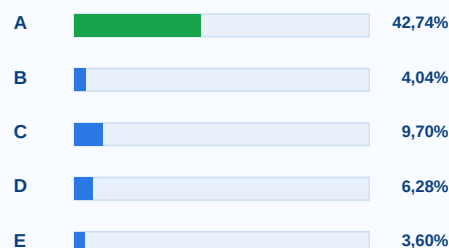
- A** debates sobre a perda de biodiversidade do Cerrado, pressão hídrica e sustentabilidade ambiental.
- B** discussões a respeito da impossibilidade de escoamento da produção.
- C** preocupação quanto à água disponível, tanto superficial quanto subterrânea, ser suficiente para o abastecimento da região.
- D** debates a respeito do obstáculo que representa o cerrado para a expansão do agronegócio.
- E** ausência de mão de obra na região para viabilizar a produção.

Resolução

Discute-se por quanto tempo o solo do cerrado, mesmo corrigido por adubação, resistirá ao seu uso intensivo, comprometendo a existência da vegetação original e a recuperação do lençol freático.

Resposta: A

Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

2,70

Alta

DIFIC. (b)

-0,14

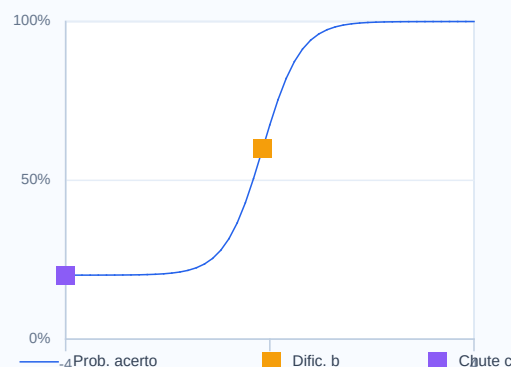
Média

CHUTE (c)

0,20

Moderado

Curva TRI do item



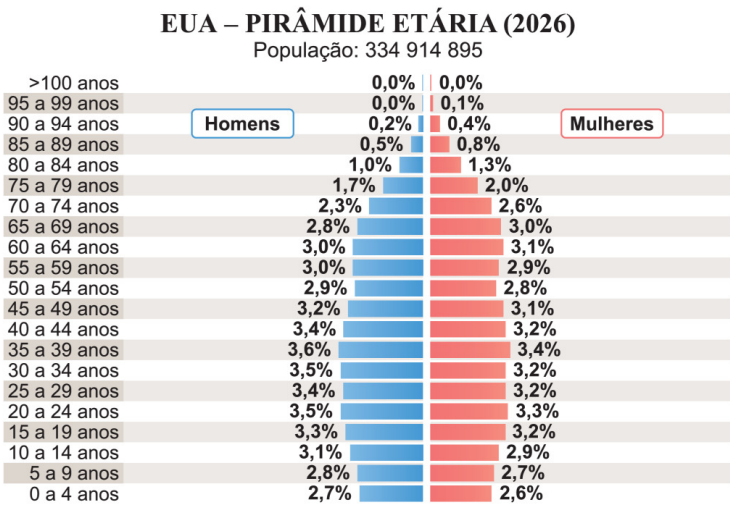
Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	72
26566	AZUL	65
26568	BRANCO	76
26569	VERDE	61

QUESTÃO 73

Nos EUA existe, entre os órgãos federais, o Serviço de Imigração e Alfândega, conhecido por sua sigla em inglês, ICE, que vem intensificando ações como patrulhamento de aeroportos, detendo supostos imigrantes ilegais e promovendo uma política de deportação em massa. Segundo afirma a atual administração estadunidense, o país estaria sendo “invadido” por um sem número de pessoas que causariam problemas dentro do país.

Observe agora a pirâmide etária dos EUA:



<https://www.populationpyramid.net/pt/estados-unidos/2025/>

O desenho dessa pirâmide indica que a política desenvolvida pelo ICE mostra uma contradição, qual seja:

- A população está envelhecendo e vai necessitar de imigrantes para complementar a mão de obra que falta.
- A população estadunidense é predominantemente jovem e não há necessidade de repressão aos imigrantes.
- Os EUA dispõem de minúsculo bônus demográfico e a repressão ao imigrante não se faz necessária.
- A população do país é majoritariamente idosa e os EUA necessitarão de mão de obra no futuro.

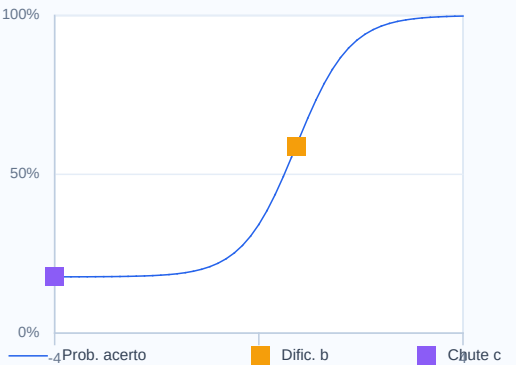
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,90 Média	DIFIC. (b) 0,73 Média	CHUTE (c) 0,18 Baixo
-----------------------------	-----------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	73
26566	AZUL	59
26568	BRANCO	84
26569	VERDE	48

Continuação da imagem da questão/resolução

- E** O planejamento familiar obrigatório nos EUA resultou no envelhecimento da população e o país necessita de imigrantes.

Resolução

A pirâmide etária dos EUA revela envelhecimento relativo da população e redução proporcional das faixas etárias mais jovens. Como a fecundidade se encontra abaixo do nível de reposição e a economia estadunidense demanda trabalhadores em setores específicos, políticas de deportação em massa podem agravar carências de mão de obra no médio prazo. Por isso, há contradição entre a repressão migratória e a necessidade econômica de trabalhadores imigrantes.

Resposta: A

QUESTÃO
Q74

DISCIPLINA
HIS

GABARITO
C

ACERTO
34,06%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

Leia com atenção o excerto abaixo para responder às questões 74 e 75.

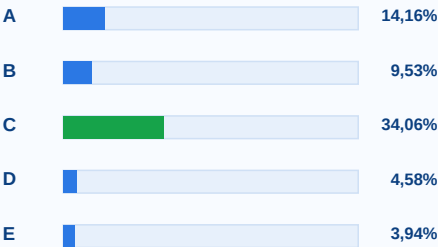
As ideias de progresso tecnológico e afirmação da nacionalidade não podem, contudo, ser isoladas da noção de supremacia racial. Havia sido os brancos, superiores cultural, moral e tecnicamente, os responsáveis pelo desenvolvimento econômico, pela construção da nação e pelo estabelecimento de uma sociedade democrática e civilizada. Para isso, não apenas contribuíam os avanços das leis evolucionistas (o que dava ao racismo um caráter científico), como os próprios elementos da realidade histórica objetiva. Escravizar os negros e dominar os índios, arrebatando-lhes a terra, não era apenas um direito, mas um dever dos brancos, civilizados e superiores, de instaurar uma ordem social mais “avançada”. As maiores contribuições para o estabelecimento dessas concepções racistas de entendimento da evolução humana, que concluía pela supremacia dos brancos sobre os demais, vieram da Smithsonian Institution, entidade de natureza científica que, já nesta época, se destinava a agregar um conjunto de instituições de investigação sobre os mais diferentes campos do conhecimento humano. Em particular, caberia referir que a América, consagrando o mito do self-made-man e da capacidade individual, viabilizava, no mundo dos negócios, a lei da sobrevivência e da vitória dos mais aptos, presente na teoria evolucionista.

Sandra Jatahy Pesavento, *Imagens da nação, do progresso e da tecnologia: a Exposição Universal De Filadélfia de 1876*.

QUESTÃO 74

- As “ideias de progresso tecnológico”, no século XIX, associam-se
- Ⓐ à introdução das noções de desenvolvimento sustentável.
 - Ⓑ à incorporação de uma cosmovisão indígena.

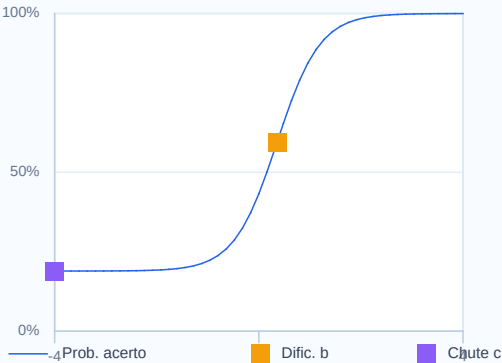
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,38	0,36	0,19
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	74
26566	AZUL	60
26568	BRANCO	85
26569	VERDE	49

Continuação da imagem da questão/resolução

- Ⓒ ao avanço da industrialização no Hemisfério Norte.
- Ⓓ ao ateísmo pregado pelos chefes de Estado.
- Ⓔ à ampliação do uso de energias renováveis.

Resolução

A associação entre a narrativa de progresso e o avanço da industrialização no século XIX transformou o crescimento tecnológico em uma justificativa ideológica para a hegemonia das potências do Hemisfério Norte. O surgimento da locomotiva, das redes de telégrafo, da iluminação elétrica e das grandes fábricas criou uma ilusão de controle absoluto sobre a natureza. O desenvolvimento material foi diretamente associado ao progresso da humanidade. As grandes Exposições Universais serviram como vitrinas dessa narrativa enquanto materializavam a ideia de que o futuro pertencia às nações industriais e que o consumo era a expressão máxima do bem-estar social.

Resposta: C

QUESTÃO
Q75

DISCIPLINA
HIS

GABARITO
A

ACERTO
36,30%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 75

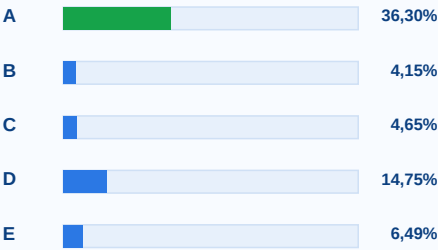
- O processo de expansão territorial dos Estados Unidos da América, no século XIX,
- A foi inspirado por discursos com referências religiosas e científicas.
 - B preservou respeitosamente saberes tradicionais ameríndios.
 - C negociou sem violência as diferenças entre modos de vida.
 - D ocorreu alheio à ação de aparelhos repressivos do Estado.
 - E causou ojeriza na comunidade acadêmica internacional.

Resolução

Os Estados Unidos legitimaram sua expansão rumo ao Oeste no século XIX por meio da fusão entre fé e ciência. O pilar religioso sustentou-se na ideologia do Destino Manifesto, que pregava que os americanos eram um povo escolhido por Deus para colonizar o continente e espalhar a civilização cristã e a democracia. Paralelamente, o argumento científico foi alimentado pelo darwinismo social e pelo racismo científico da época, que distorciam teorias evolutivas para classificar os povos indígenas e mexicanos como biologicamente “atrasados” ou “inferiores”. Dessa forma, a apropriação de terras e o apagamento cultural foram disfarçados como um imperativo moral e uma evolução natural inevitável.

Resposta: A

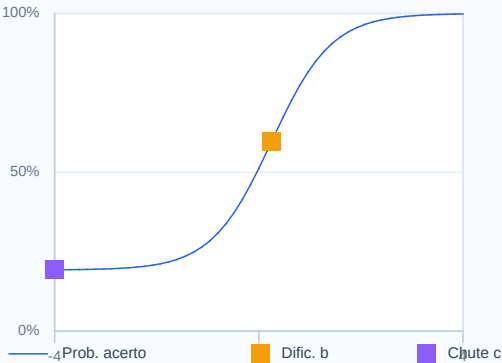
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,70 Média	DIFIC. (b) 0,25 Média	CHUTE (c) 0,19 Baixo
-----------------------------	-----------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	75
26566	AZUL	61
26568	BRANCO	86
26569	VERDE	50

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q76	HIS	D	13,10%	11.332

QUESTÃO 76

Saudado com entusiasmo na ocasião em que era empossado, Floriano Peixoto ganhou rapidamente a simpatia quando assumiu o governo e, em meio à Revolta da Armada, atuou na defesa dos mais humildes. E isso aconteceu, por exemplo, quando da abrupta elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade no mercado de varejo. Diante da carestia provocada por comerciantes, Floriano saiu em defesa da população mais carente e agiu com energia contra os especuladores, geralmente portugueses.

Lincoln de Abreu Penna, *A república dos militares – Floriano e o florianismo*. Adaptado.

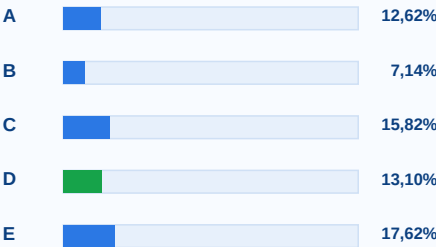
- O levante citado no excerto está vinculado à
- A democratização do direito ao voto.
 - B refutação do ideário positivista.
 - C abertura de processo de *impeachment* contra o marechal.
 - D associação entre oficiais da Marinha e ideias monarquistas.
 - E superação da crise do Encilhamento.

Resolução

Embora a Segunda Revolta da Armada tenha começado sob uma bandeira estritamente constitucional e republicana — liderada por Custódio de Melo para exigir novas eleições —, o manifesto público de Saldanha da Gama em favor da monarquia acabou dividindo o apoio político dos próprios rebeldes e isolando o movimento. A existência dessa vertente restauradora possibilitou a construção do argumento da “ameaça monarquista” como propaganda política para cooptar a opinião pública e justificar a repressão que esmagou a sublevação.

Resposta: D

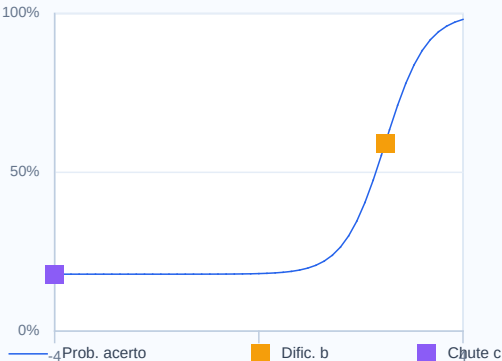
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,47	2,47	0,18
Alta	Difícil	Baixo

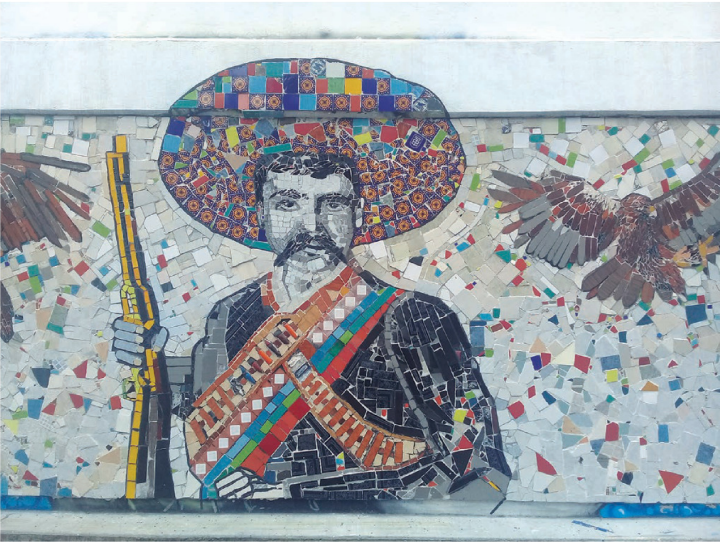
Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	76
26566	AZUL	62
26568	BRANCO	87
26569	VERDE	51

QUESTÃO 77



Mural vitral de Emiliano Zapata na Universidade Autônoma de Querétaro, México

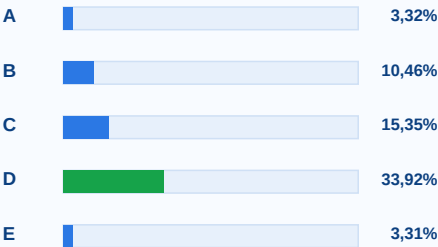
(Fonte: Wikimedia Commons)

- A obra preserva uma memória nacional de
- A impossibilidade de transformação social.
 - B construção de uma ditadura do proletariado.
 - C enaltecimento do neoliberalismo contemporâneo.
 - D luta camponesa pelo acesso à terra.
 - E inevitabilidade da conciliação de classes.

Resolução

Emiliano Zapata foi uma das lideranças mais radicais e populares da Revolução Mexicana, destacando-se como o comandante do Exército Libertador do Sul e o principal defensor dos direitos camponeses e indígenas. Guiado pelo lema “Terra e Liberdade”, ele rompeu com líderes moderados como Francisco Madero por entender que a revolução só seria plena se realizasse uma reforma agrária imediata e profunda, com a devolução das terras usurpadas pelos grandes latifundiários. Sua atuação firme e intransigente na defesa das comunidades rurais de Morelos transformou-o em um símbolo de resistência popular, cujo legado de justiça social e soberania camponesa permanece vivo até hoje na identidade

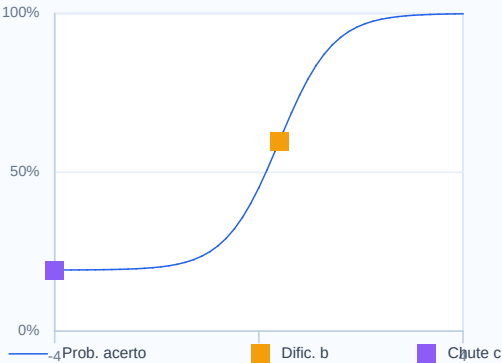
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,89	0,40	0,19
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	77
26566	AZUL	63
26568	BRANCO	88
26569	VERDE	52

Continuação da imagem da questão/resolução

política do México.

Resposta: D

QUESTÃO
Q78

DISCIPLINA
SOC

GABARITO
B

ACERTO
40,80%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 78

A pobreza é multidimensional. Estar no extrato inferior da pirâmide social significa sofrer não apenas a privação de alimentos e moradia adequada, mas também enfrentar a exclusão cultural e o estigma simbólico. A periferia não é apenas um espaço geográfico de carência; é um território produzido pela lógica de acumulação que concentra os investimentos nos centros urbanos e empurra os vulneráveis para as margens jurídicas e infraestruturais.

KOWARICK, Lúcio. *Trabalho e espoliação urbana: ensaios sobre a tragédia brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993 (adaptado).

Segundo a análise socioespacial das desigualdades urbanas, a reprodução da pobreza nas grandes cidades brasileiras é agravada pelo processo de

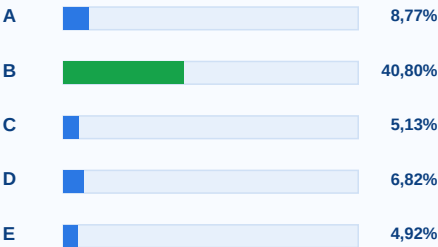
- A gentrificação planejada, que barateia o custo de vida nas áreas centrais.
- B espoliação urbana, traduzida na precariedade dos serviços coletivos nas periferias.
- C descentralização industrial, que distribui riquezas de forma homogênea.
- D hiperinflação monetária, que atinge exclusivamente as elites financeiras.
- E estatização dos meios de produção habitacional de luxo.

Resolução

A **espoliação urbana** é um conceito sociológico, formulado na década de 1970, que define a extorsão sistemática sofrida pelas camadas populares. Ela ocorre quando o Estado nega ou precariza serviços básicos (saúde, transporte, saneamento) nas periferias, obrigando o trabalhador a arcar com os custos de sua própria sobrevivência.

Resposta: B

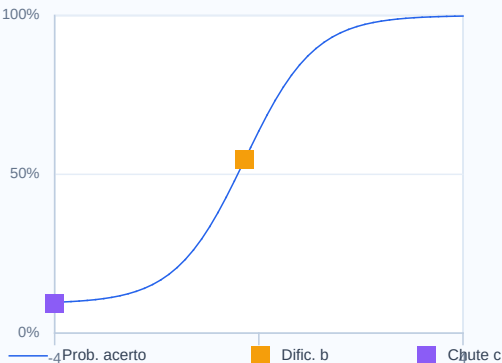
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,47 Média	DIFIC. (b) -0,27 Média	CHUTE (c) 0,09 Baixo
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	78
26566	AZUL	56
26568	BRANCO	67
26569	VERDE	67

QUESTÃO
Q79

DISCIPLINA
FIL

GABARITO
C

ACERTO
18,21%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 79

No momento em que fecho os olhos, que tapo os ouvidos, que afasto todos os sentidos, que apago mesmo do meu pensamento todas as imagens das coisas corporais, conversarei apenas comigo mesmo. Sei com certeza que sou uma coisa que pensa; mas saberei eu o que é necessário para estar seguro de alguma coisa? Certamente, nesta primeira indagação, não se encontra nada mais senão uma clara e distinta percepção daquilo que conheço.

DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*.
São Paulo: Martins Fontes, 2005 (adaptado).

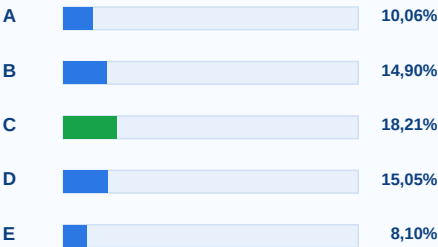
- No processo da dúvida hiperbólica, o isolamento dos sentidos corporais descrito no texto é um passo metodológico crucial. Esse procedimento justifica-se porque, na teoria cartesiana do conhecimento,
- A a imaginação corpórea substitui a necessidade da lógica pura.
 - B o intelecto humano é incapaz de alcançar certezas metafísicas.
 - C os dados empíricos são instáveis e frequentemente ilusórios.
 - D a alma humana confunde-se materialmente com os órgãos sensoriais.
 - E as sensações físicas são as únicas fontes de verdades anatômicas.

Resolução

Para René Descartes, os sentidos são vistos como ferramentas enganosas e fontes não confiáveis de conhecimento verdadeiro. Embora sejam úteis para a sobrevivência e a conservação do corpo humano na vida prática, eles não devem servir de base para a construção do conhecimento científico e filosófico.

Resposta: C

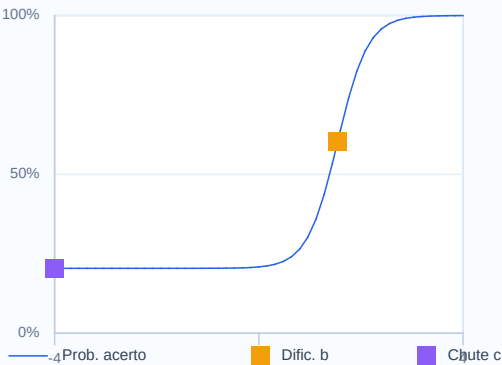
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 3,36 Alta	DIFIC. (b) 1,54 Difícil	CHUTE (c) 0,20 Moderado
----------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	79
26566	AZUL	57
26568	BRANCO	68
26569	VERDE	68

QUESTÃO
Q80DISCIPLINA
HISGABARITO
AACERTO
41,28%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 80

O fato político é o federalismo implantado pela República em substituição ao centralismo imperial. O federalismo criou um novo ator político com amplos poderes, o governador de estado. O antigo presidente de Província, durante o Império, era um homem de confiança do Ministério, não tinha poder próprio, podia a qualquer momento ser removido (...). O governador republicano, ao contrário, era eleito pelas máquinas dos partidos únicos estaduais, era o chefe da política estadual. Em torno dele se arregimentavam as oligarquias locais, das quais os coronéis eram os principais representantes.

José Murilo de Carvalho, *Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual*.

Os apontamentos do autor possibilitam compreender, durante a República Oligárquica, a frequência da

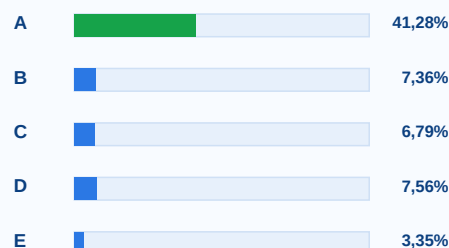
- Ⓐ sustentação política por meio de acordos intraoligárquicos.
- Ⓑ atuação popular para a garantia da democracia.
- Ⓒ indicação a cargos a partir de critérios técnicos.
- Ⓓ inexistência de eleições municipais.
- Ⓔ tolerância aos partidos de oposição.

Resolução

A sustentação política da República Oligárquica foi baseada em pactos firmados entre as elites agrárias estaduais para assegurar a estabilidade do poder central e evitar rupturas políticas. Essa engenharia política funcionava por meio de três engrenagens principais, que operavam de forma integrada: a “Política do Café com Leite”, a “Política dos Governadores” e o “Coronelismo”.

Resposta: A

Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)
1,97
Média

DIFIC. (b)
-0,01
Média

CHUTE (c)
0,23
Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	80
26566	AZUL	58
26568	BRANCO	69
26569	VERDE	69

QUESTÃO
Q81

DISCIPLINA
GEO

GABARITO
B

ACERTO
43,24%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 81

A Groenlândia, território autônomo da Dinamarca no continente americano, é uma ilha – a maior do mundo – com cerca de 2,16 milhões de km², rica em recursos minerais. A atual administração dos EUA tem mostrado interesse cada vez maior por esse território que é mais próximo do Canadá do que dos próprios EUA. Para o Canadá, a atual postura dos EUA em relação à Groenlândia

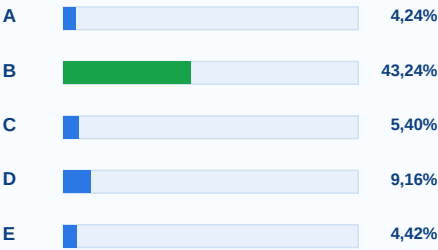
- A é interessante, pois a Groenlândia seria anexada ao Canadá.
- B é problemática, na medida em que os EUA “fecham o cerco” ao entorno do Canadá.
- C tornará a Groenlândia um país independente, libertando-a do controle dinamarquês.
- D permitirá que empresas canadenses se instalem na Groenlândia, explorando minérios.
- E reforçará a capacidade militar da OTAN, com a adição de um novo membro.

Resolução

O interesse dos EUA pela Groenlândia tem forte dimensão geopolítica, pois envolve o controle de rotas do Atlântico Norte e do Ártico, recursos minerais estratégicos e presença militar em uma área próxima ao Canadá. Soma-se a isso, a ambição de Trump em tornar o Canadá o “51º estado dos EUA”. Para o Canadá, a ampliação da influência estadunidense sobre a Groenlândia poderia representar maior pressão estratégica em seu entorno setentrional.

Resposta: B

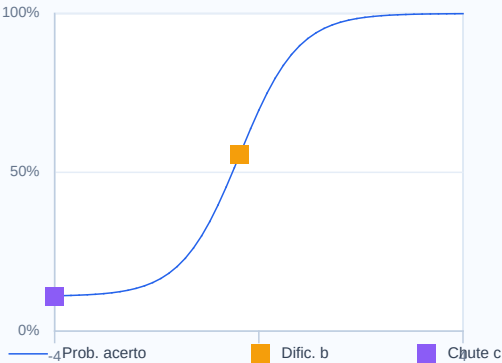
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,75 Média	DIFIC. (b) -0,38 Média	CHUTE (c) 0,11 Baixo
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	81
26566	AZUL	53
26568	BRANCO	57
26569	VERDE	77

QUESTÃO
Q82DISCIPLINA
HISGABARITO
CACERTO
43,05%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 82

Em 1986, Niède Guidon publicou um artigo relatando uma descoberta surpreendente, intitulado “Datas de carbono-14 apontam para o homem nas Américas há 32 mil anos”. Essa seria a idade das ferramentas de pedra e restos de fogueira escavados pela equipe da arqueóloga no Boqueirão da Pedra Furada, um dos sítios que a pesquisadora encontrou na Serra da Capivara durante a década de 1970. Os achados da Serra da Capivara ajudaram a abalar a convicção dos cientistas de que o povo de Clóvis tinha sido o primeiro a povoar o continente. Essa ideia foi derrubada de vez no fim do século passado, quando os estudiosos aceitaram que o sítio de Monte Verde, no Sul do Chile, havia sido ocupado por volta de 14,6 mil anos atrás – mais de um milênio antes do povo de Clóvis. Hoje, a maioria dos pesquisadores acredita que os humanos chegaram à América há pelo menos 16 mil anos, mas ainda vê com ceticismo ocupações com mais de 20 mil anos, como é o caso no Piauí.

Bernardo Esteves. A pesquisadora que transformou a arqueologia das Américas. Adaptado. Disponível em: <https://piaui.uol.com.br/web/a-pesquisadora-que-transformou-a-arqueologia-das-americas/>

Os dados apresentados destacam a importância do Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí) como

- Ⓐ inferência anedótica que questionou perspectivas afrocentradas.
- Ⓑ exemplo de falsificação científica para interesses geoestratégicos.
- Ⓒ patrimônio presente em debates sobre a cronologia do homem americano.
- Ⓓ herança cultural de uso exclusivo do Norte-Nordeste.
- Ⓔ acervo histórico deslegitimado no Sul Global.

Resolução

Os achados de Niède Guidón no Boqueirão da Pedra Furada, no Piauí, desafiaram diretamente a comunidade científica internacional ao recuar a

Distribuição das respostas

A		5,38%
B		6,09%
C		43,05%
D		7,12%
E		4,65%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)
2,43
AltaDIFIC. (b)
-0,12
MédiaCHUTE (c)
0,22
Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	82
26566	AZUL	54
26568	BRANCO	58
26569	VERDE	78

Continuação da imagem da questão/resolução

presença humana no continente para 32 mil anos (e, em escavações posteriores, para mais de 50 mil anos). A descoberta colocou o Brasil no centro do debate global sobre as migrações pré-históricas. Hoje, a comunidade internacional aceita pacificamente que os humanos já estavam na América há 16 mil ou 18 mil anos, possivelmente migrando por rotas costeiras ao longo do Pacífico.

Resposta: C

QUESTÃO
Q83

DISCIPLINA
FIL

GABARITO
B

ACERTO
39,01%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 83

Se o homem no estado de natureza é tão livre como se disse, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e possessões, igual ao maior e a ninguém sujeito, por que razão abandonará sua liberdade? Por que se sujeitará ao império e à submissão de qualquer outro poder? Ao que é óbvio responder que, embora no estado de natureza tenha tal direito, a fruição desse direito é muito incerta e está constantemente exposta à invasão dos outros.

LOCKE, John. *Segundo Tratado sobre o Governo Civil*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

Com base no texto, a passagem do estado de natureza para o estado civil, segundo a teoria contratualista de John Locke, é motivada pela necessidade de

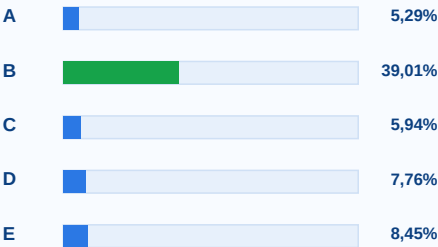
- A instituir a escravidão legal dos indivíduos mais vulneráveis.
- B afiançar a segurança e a proteção dos direitos de propriedade.
- C estabelecer um regime tirânico baseado no poder divino dos reis.
- D eliminar completamente o direito à liberdade individual.
- E promover a igualdade econômica absoluta mediante a partilha de bens.

Resolução

Para John Locke, a propriedade privada é um direito natural sagrado e inalienável, que abrange a própria vida, a liberdade e os bens materiais. Ele argumenta que todo ser humano é proprietário absoluto de seu próprio corpo e, conseqüentemente, do trabalho que ele produz.

Resposta: B

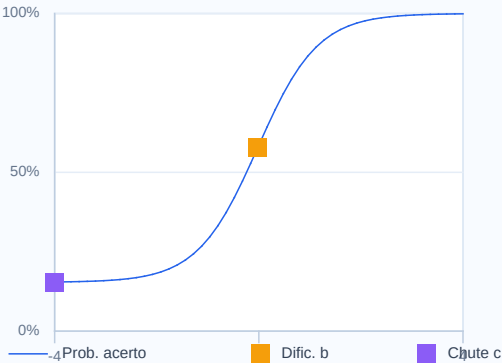
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,70	-0,02	0,15
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	83
26566	AZUL	55
26568	BRANCO	59
26569	VERDE	79

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q84	SOC	A	48,84%	11.332

QUESTÃO 84

O conceito de ‘minoria’ em Sociologia não expressa uma contagem numérica, mas uma posição de desvantagem nas relações de poder. Um grupo pode constituir a maioria quantitativa da população de um país e, simultaneamente, ser classificado como minoria social se estiver destituído do controle dos principais recursos políticos, econômicos e de representação simbólica.

FERNANDES, Florestan. *O negro no mundo dos brancos*. São Paulo: Difel, 1975 (adaptado).

Com base na definição sociológica de minoria apresentada no texto, a condição de vulnerabilidade de um grupo social é determinada pelo(a)

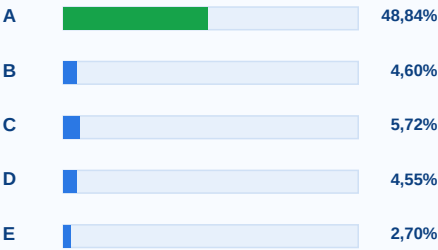
- A subordinação estrutural nas esferas de tomada de decisão e poder.
- B incapacidade biológica de organização para manifestações públicas.
- C reduzido número de integrantes nas estatísticas demográficas oficiais.
- D ausência de traços culturais ou linguísticos compartilhados.
- E isolamento voluntário em comunidades rurais ou tradicionais.

Resolução

A intersecção entre minoria social e subordinação estrutural revela como certos grupos sociais são historicamente marginalizados e mantidos em posições de desvantagem não por falhas individuais, mas pela própria arquitetura de poder e organização econômica da sociedade.

Resposta: A

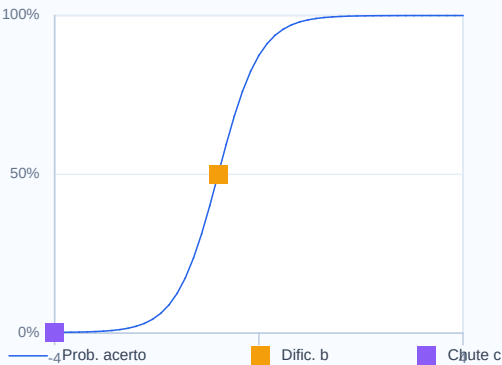
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,44	-0,79	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	84
26566	AZUL	50
26568	BRANCO	72
26569	VERDE	62

QUESTÃO
Q85DISCIPLINA
GEOGABARITO
CACERTO
19,69%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 85

Desde princípios da década de 2000, o relacionamento entre Rússia e Ucrânia foi-se deteriorando, numa série de posturas que opuseram os dois países e culminou com a anexação da Crimeia, península ucraniana – mas que pertenceu à Rússia até 1954 –, à Rússia em 2014 e com a invasão do leste ucraniano pelos russos em 2022. Ao longo do ataque unilateral russo, a Ucrânia, em guerra com a Rússia, recebeu apoio dos EUA – atualmente, menos – e um forte apoio europeu. A Europa apoia firmemente a Ucrânia, pois, caso contrário,

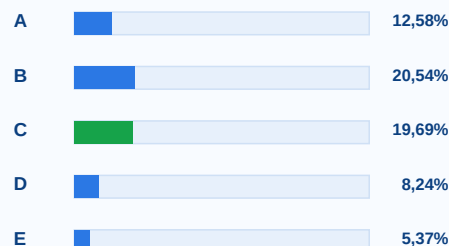
- Ⓐ veria desaparecer a Organização do Tratado do Atlântico Norte (a OTAN).
- Ⓑ perderia o apoio dos EUA, caso houvesse um ataque russo à Europa.
- Ⓒ mostraria fraqueza mediante uma ação russa, incentivando futuras investidas.
- Ⓓ haveria o retorno da beligerância e da divisão territorial observada durante a Guerra Fria.
- Ⓔ permitiria o retorno da antiga URSS, com a reinstalação do socialismo.

Resolução

A atual administração russa já fez menção de retomar a base territorial da antiga URSS, e os europeus temem que uma atitude de permissividade incentive a Rússia a perpetrar novos ataques a outros territórios europeus, embora isso seja pouco provável.

Resposta: C

Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

1,73

Média

DIFIC. (b)

1,54

Difícil

CHUTE (c)

0,18

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	85
26566	AZUL	51
26568	BRANCO	73
26569	VERDE	63

QUESTÃO 86

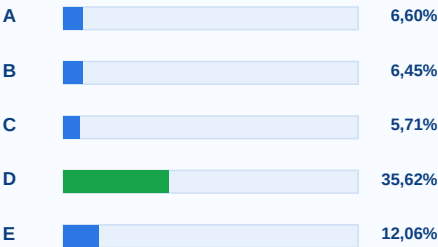
- Leia os princípios da União Europeia:
- **Valores Fundamentais:** Dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, Estado de direito e respeito pelos direitos humanos.
 - **Objetivos e Valores:** Fomentar a paz, proteger os seus valores, afiançar a segurança, promover o desenvolvimento sustentável e a coesão social.
 - **Livre Circulação (Mercado Único):** Assegurar o livre trânsito de pessoas, mercadorias, serviços e capitais entre os Estados-membros.
 - **Solidariedade:** Cooperação mútua, especialmente em crises econômicas.
 - **Respeito à Diversidade:** Preservação da identidade cultural e nacional dos países-membros.
 - **Não Discriminação e Inclusão:** Promoção da igualdade entre homens e mulheres e proteção social.

- Os princípios da União Europeia são incompatíveis com
- Ⓐ a adoção de uma moeda única.
 - Ⓑ um tratado para que as pessoas circulem livremente entre os membros.
 - Ⓒ a possibilidade de gastos militares com a defesa dos membros.
 - Ⓓ a discriminação salarial entre homens e mulheres em trabalhos iguais ou de igual valor.
 - Ⓔ a manifestação de luta pela independência de novos territórios.

Resolução

Em A, vários países da União já usam moeda única, o euro; em B, já existe o espaço Schengen, que permite a livre circulação de pessoas através de vários países-membros; em C, para afiançar a segurança, os membros podem investir em gastos militares; em E, vários territórios se manifestam na busca pela independência, como é o caso dos catalães na Espanha e dos flamengos na Bélgica.

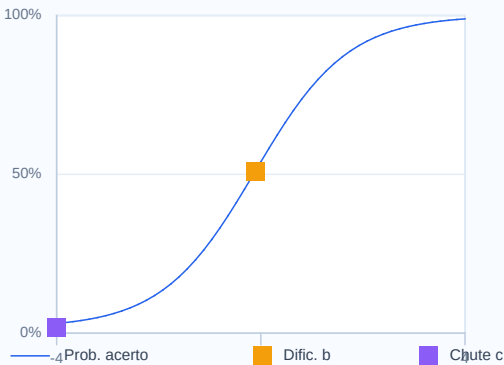
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 1,10 Média	DIFIC. (b) -0,11 Média	CHUTE (c) 0,02 Baixo
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	86
26566	AZUL	52
26568	BRANCO	74
26569	VERDE	64

Continuação da imagem da questão/resolução

Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q87	HIS	E	31,89%	11.332

QUESTÃO 87

A Itália, no período da grande emigração transoceânica, vivenciava um processo político recém-instalado, fruto de conflitos sociais e refletia, na sua unidade, crises econômicas e políticas que afetavam a Europa. A Itália unificada se apresentava como uma nação que precisava construir sua identidade como pátria e abrigava uma série de movimentos políticos em defesa do ideário de sua integração

Vania Beatriz Merlotti Herédia.

O mito do imigrante no imaginário da cultura.

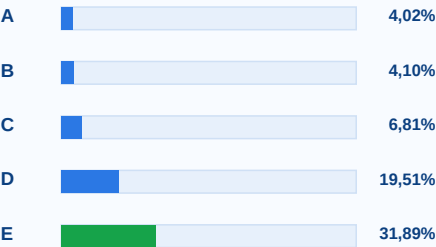
No contexto histórico apresentado, a “emigração transoceânica” serviu como

- A alternativa ao avanço do catolicismo na América.
- B solução para a belicosidade nos Bálcãs.
- C bloqueio ao avanço da ideologia fascista.
- D estratégia de ampliação significativa das áreas coloniais.
- E escape para parte da população que vivia em pobreza extrema.

Resolução

A unificação oficial da Itália ocorreu em 1861, sob a liderança do Reino de Piemonte-Sardenha. Territórios importantes como Veneza e Roma só foram integrados mais tarde, em 1866 e 1870. Como o novo Estado-nação acabou de nascer, as suas estruturas políticas eram frágeis e centralizadas, gerando fortes tensões sociais, especialmente no sul do país. A integração econômica europeia e a concorrência global (como a chegada do trigo americano, mais barato) geraram uma severa crise agrícola na Europa. Na Itália, essa crise foi agravada pelos custos da própria unificação e pela destruição do sistema manufatureiro do sul pela indústria do norte. A emigração em massa (a partir da década de 1870) funcionou como uma “válvula de escape” para aliviar a pobreza extrema, o desemprego e evitar revoltas populares internas.

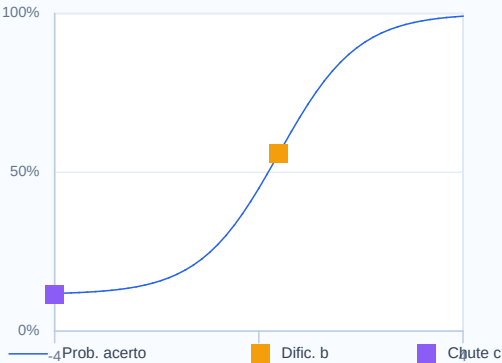
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,29	0,39	0,12
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	87
26566	AZUL	48
26568	BRANCO	82
26569	VERDE	53

Continuação da imagem da questão/resolução

Resposta: E

QUESTÃO
Q88

DISCIPLINA
SOC

GABARITO
D

ACERTO
53,29%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 88

As taxas de homicídio de jovens negros nas periferias brasileiras superam drasticamente as de jovens brancos da mesma faixa etária e nível de renda. Esse fenômeno evidencia que a violência letal possui um viés que ultrapassa a mera causalidade econômica, revelando a seletividade dos sistemas de segurança e a desvalorização histórica de corpos específicos pelo tecido social.

WACQUANT, Loïc. *As prisões da miséria*.
Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001 (adaptado).

A disparidade nos índices de violência letal descrita no texto demonstra a operação do fenômeno denominado

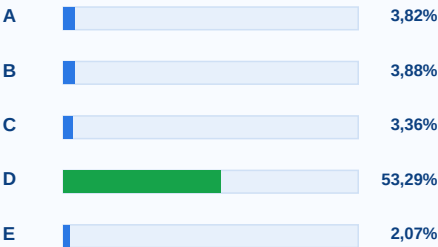
- A conflito de classes purificado de elementos étnicos.
- B anomia social generalizada, afetando igualmente todos os bairros urbanos.
- C justiça restaurativa de base comunitária nas favelas.
- D racismo estrutural, que direciona de forma desigual a coerção estatal e social.
- E armistício civil decorrente da pacificação dos mercados ilegais.

Resolução

O racismo estrutural é um conceito que explica como a discriminação racial está enraizada nas bases políticas, econômicas e sociais de uma sociedade. Ele não é um ato isolado, mas o funcionamento “normal” de instituições que perpetuam desigualdades e mantêm privilégios históricos.

Resposta: D

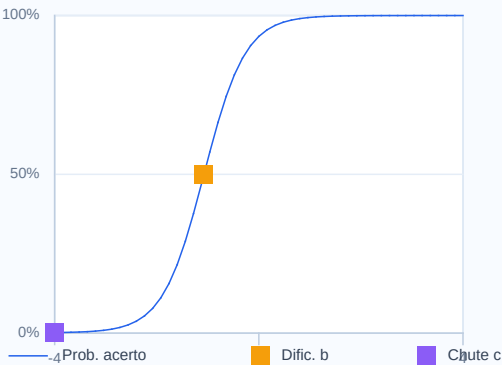
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a) 2,47 Alta	DIFIC. (b) -1,07 Fácil	CHUTE (c) 0,00 Baixo
----------------------------	------------------------------	----------------------------

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	88
26566	AZUL	49
26568	BRANCO	83
26569	VERDE	54

QUESTÃO
Q89

DISCIPLINA
GEO

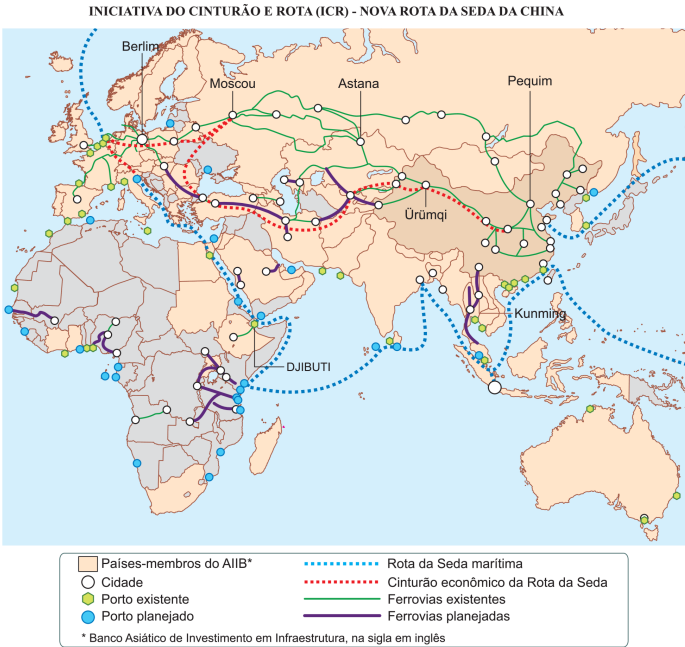
GABARITO
E

ACERTO
42,31%

TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 89

Segundo agências de avaliação econômica internacional, em 2025 a China foi a segunda maior economia global, com US\$19,4 trilhões de PIB, atrás apenas dos EUA, com US\$30,6 trilhões. No seu acelerado desenvolvimento, o governo chinês desenvolveu o projeto da Iniciativa do Cinturão e Rota, também conhecida como Nova Rota da Seda, que busca conectar vários países e regiões do mundo ao mercado chinês, como se observa abaixo:



Dessa forma, a eclosão de conflitos no Oriente Médio, como o ocorrido em princípios de 2026 entre os EUA, Israel e o Irã,

A inviabilizará totalmente o projeto, pois a região é fundamental no fornecimento de energia.

B em nada alterará o projeto, pois rotas, sejam marítimas ou terrestres, não passam por lá.

C exigirá um novo traçado, que inclua a América do Sul como principal rota de escape.

D refreará o crescimento econômico da China, que será incapaz de se igualar aos EUA.

E criará dificuldades, exigindo alterações de rotas, sem, contudo, inviabilizar a ideia.

Resolução

Trajetos perigosos, como aqueles que incluem passagens pelo Estreito de Ormuz ou o tráfego pelo Mar Vermelho, terão de ser reformulados, buscando rotas mais seguras. Entretanto, boa parte da movimentação continuará válida.

Resposta: E

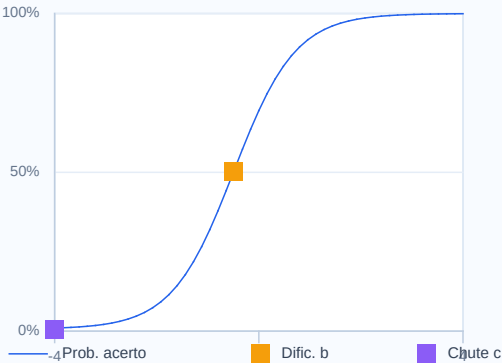
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,65	-0,49	0,01
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	89
26566	AZUL	46
26568	BRANCO	70
26569	VERDE	65

QUESTÃO
Q90DISCIPLINA
HISGABARITO
DACERTO
27,99%TOTAL DE ALUNOS
11.332

QUESTÃO 90

Que é, em princípio, a colonização? O essencial é convir naquilo que ela não é; nem evangelização, nem obra filantrópica, nem desejo de fazer retroceder as fronteiras da ignorância, da enfermidade ou da tirania, nem difusão de Deus, nem ampliação do Direito, o essencial é admitir de uma vez por todas, sem querer furtar-se às consequências, que o gesto decisivo nesse caso era o do aventureiro e do pirata, do comerciante e do armador, do explorador de ouro e do negociante, do apetite e da força, tendo por trás a funesta sombra lançada por uma forma de civilização que, a um dado momento de sua história, se viu internamente compelida a estender à escala mundial a concorrência de suas economias antagônicas.

Aimé Césaire. *Discurso sobre o colonialismo*.

A análise do autor revela uma perspectiva sobre o Neocolonialismo a qual

- Ⓐ valoriza os princípios do darwinismo social.
- Ⓑ lamenta a pouca efetividade da catequese.
- Ⓒ refuta interpretações economicistas.
- Ⓓ explicita a violência mobilizada pelo capital.
- Ⓔ justifica moralmente ações metropolitanas.

Resolução

Em *Discurso sobre o Colonialismo (1950)*, Aimé Césaire realiza uma crítica ao imperialismo ocidental, desmistificando a ideia de que a colonização foi uma missão civilizatória e revelando-a como um processo de embrutecimento e desumanização. O autor argumenta que o colonialismo opera uma “coisificação” do colonizado e, simultaneamente, provoca a “descivilização” do próprio colonizador, que recorre à violência extrema e ao racismo para manter o poder.

Resposta: D

Distribuição das respostas

A		12,71%
B		3,62%
C		13,54%
D		27,99%
E		8,55%

Base: total de alunos 11.332

DISCR. (a)

1,77

Média

DIFIC. (b)

0,78

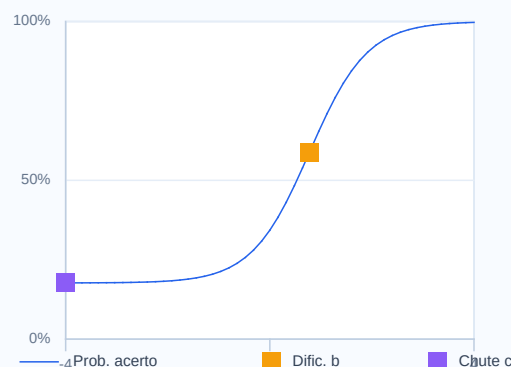
Média

CHUTE (c)

0,18

Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26567	AMARELO	90
26566	AZUL	47
26568	BRANCO	71
26569	VERDE	66